O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4ª-FEIRA, 26/7/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.913

Jornal dos Sports

J. Costa no Internacional

Moreira Leite começa bem

P. Borges está inflamado

O tempo para o carioca, hoje, será bom, embora a cidade amanheça encoberta por nevoeiro, de acôrdo com as previsões do SM, que ainda anuncia temperatura em ligeira elevação.

Buglê no Fla trocado por Leon

— O Flamengo acertou ontem, definitivamente, o empréstimo de Leon ao Atlético até 31 de dezembro próximo, em troca de Buglê, pelo mesmo período.

— *Contundido no pé direito*, em conseqüência de um passo em falso, Vitório é o principal problema de Alfredo Gonzalez para o jôgo com o América, e Humberto poderá ser lançado em seu lugar.

— Adílson, que se rebelou contra Gentil Cardoso, deverá ser multado em seus vencimentos, de acôrdo com o memorando do técnico enviado ontem ao Presidente João Silva, pedindo punição para o jogador.

Nei está preparado para casar amanhã e jogar sábado

Enquanto discute com o Flamengo se tem vínculo ou não, Zèquinha continua a treinar bem

VITÓRIO MACHUCADO ALARMA FLU

Botafogo joga sem Leônidas

Pág. 3

América faz teste com João

Pág. 5

Vitório contundiu-se no final do treino de ontem e é dúvida contra o América

Asturiano classifica Brasil na natação

Pág. 7

Leia na página 7 o noticiário completo sôbre os V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg.

Gentil zangado vai punir rebeldia de Adílson

VASCO EM REVISTA

Tarde-dançante

Domingo — dia 30 de julho. Tarde-dançante em Hi-Fi, em São Januário, das 18 horas às 22 horas — Traje esporte.

Debutantes de 1967

O Departamento Social participa que estão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes, na Secretaria do Clube, à Avenida Rio Branco, 181-9.º andar.

Programação para o mês de aniversário

Dia 1 — Têrça-feira. Cocktail à crônica social e desportiva, às 17 horas na Sede Central (Edifício Cineac).

Dia 4 — Sexta-feira. Jantar dançante com Conjunto "Homero e seu Ritmo", das 21 às 1 hora, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Dia 5 — Sábado, Boite-Show com o Conjunto "Ritmo O.K." e o barítono Hélio Paiva das 23 às 4hs., na Sede Náutica. Traje passeio completo.

Dia 6 — Domingo. Manhã Circense no Ginásio de São Januário, às 10 horas com Bandinha do Circo, mágico e ilusionista Prof. Robertini, os palhaços Poty, Uruga & Espoletão, malabaristas Charles Brothers, Equilibrista Zé Limeflico [illegible] Walter e Wilma e os cães amestrados do Prof. Campos.

— Tarde dançante das 18 às 22hs. em São Januário. Traje esporte.

— Tarde dançante das 19 às 23hs. na Sede Náutica. Traje esporte.

Departamento infanto-juvenil

Setor de futebol

O Departamento Infanto Juvenil solicita o comparecimento dos jovens abaixo relacionados, às sextas-feiras, às 8h30m para participarem dos "treinos-testes" que serão realizados contra a equipe Infanto Juvenil titular.

Hélio de Almeida Baltazar, Ary Rodrigues Martins, Maxwell Azoubel de Mello, Paulo Gomes Mourão, Vili Schimidt, Jayme Francisco Neto, Jorge Maciel da Silva, Jairo Cardoso dos Santos, Josué Benedito de Lima, Luiz Lube Ferreira, Paulo Roberto dos Santos, Luiz Carlos Franco, Silvio Leocádio, Ubiratã Marins, Reynaldo Paulo de Jesus, Vanderley Nunes, Paulo César Pires, Braulino Amadeu Ferreira, Fred Nunes de Oliveira, Juvenal de Tal, João Tarcini da Silva e Moacir Linhares Mota.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181-9.º and

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção importância de metade da contribuição de sócio Geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

BOTAFOGO DIA A DIA

GRANDE BOATE NO SABADO — Sábado próximo, dia 29, na boate que terá início às 23 hs., na sede de Venceslau Brás, o show estará a cargo do Rancho Folclórico da Casa dos Poveiros. Com seus trajes típicos, músicas e danças portuguêsas, êsse explêndido conjunto constituiu-se em atração extraordinária, tendo feito delirar o nosso quadro social em sua última apresentação. As reservas de mesas poderão ser feitas a partir de quinta-feira.

PROPRIETARIOS-MIRINS — Todos quantos conhecem os títulos de proprietários mirins do Botafogo F.R. elogiam seu planejamento — cuja autoria pertence ao Vice-Presidente Nélson Mufarrej —, tanto que alguns coirmãos já aprovaram criação semelhante.

Como proprietários-mirins só podem ser admitidos menores de dez anos de idade que sejam filhos, enteados, netos, irmãos ou sobrinho de sócios fundadores, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes-juvenis ou contribuintes individuais. A primeira finalidade de tais títulos é, portanto, incentivar a manutenção do sentimento botafoguense nas famílias, de geração a geração.

Representam tais títulos também um emprêgo vantajoso de capital. São do valor nominal de NCr$ 1.000,00, mas vendidos com 50% de redução, podendo ser pago o preço em 40 prestações de NCr$ 12,50.

A cláusula que veda negociação com os títulos de proprietários mirins, antes de seu titular alcançar a maioridade civil, objetiva a constituição de um patrimônio que não seja malbaratado pela inexperiência.

É, entretanto, uma garantia na adversidade: em casos especiais, assim considerados pela Diretoria, com aprovação do Conselho Fiscal, será permitida a venda do título pertencente a menor.

O proprietário-mirim passará à classe dos proprietários, sem outras exigência além das estatutárias, aos 18 anos de idade; todavia, efetuado o pagamento das quatros primeiras prestações terá os mesmos direitos dos sócios juvenis e infantis, obrigado tão sòmente a completar o pagamento das prestações e isento da taxa de manutenção até atingir 18 anos de idade.

Ainda restam alguns títulos de proprietários-mirins Maiores informações com o funcionário Décio em General Severiano (telefones: 26-2690 e 26-3684).

ANIVERSARIO — Aniversaria hoje o Sr. José Fernandes Tude Sobrinho, figura das mais simpáticas dos meios botafoguenses. Técnico da equipe campeã de basquete da Guanabara, também campeã do Brasil antigo técnico tetra campeão brasileiro de equipes juvenis. Tude Sobrinho soube se impor à admiração de seus comandados, do quadro social e dos dirigentes do Clube, por seu trabalho eficiente, conduta digna e lealdade exemplar. Ao aniversariante os nossos parabéns.

DIÁRIO DO FLAMENGO

• O show de patinação artística do CR Flamengo estará domingo, dia 30, na cidade de Magé; e, dia 6 de agôsto, no Vale do Ipê Country Club. • Domingo, dia 30, futebol de salão, Flamengo x Fluminense, às 9h 30m., nas Laranjeiras, para equipes da categoria de dente de leite e 9 a 11 anos. • Na Gávea, ainda domingo próximo, às 9h, pelo Torneio de Classificação de Futebol de Salão, infantil e infanto, Flamengo x Vasco. • Dia 20 de agôsto, às 15h, grande festa comemorativa pela conquista do tetra dos Jogos Infantis. Haverá desfile dos atletas-mirins do CR Flamengo, que receberão, na ocasião, medalhas e troféus pelo expressivo feito.

AO QUADRO SOCIAL

Aos associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados com regularidade pelos cobradores do Clube, encarecemos o obséquio de cientificarem ao CR Flamengo. Quando contribuintes, pelo Tel. 45-8061 e quando patrimoniais para 25-6000.

• Comunicamos aos portadores de títulos de Sócio-Patrimonial do CR Flamengo que, visando o estrito interêsse dos mesmos, está sendo processada a troca de carteiras de identidade social, estando as antigas com o prazo definido de validade. Outrossim, para evitar naturais atropêlos de última hora, encarecemos aos senhores associados que se orientem pelas seguintes normas: 1) requerer no Departamento de Títulos Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170, bloco "C", térreo (Tel. 25-6000), a substituição de suas carteiras; 2) apresentar, no ato do requerimento, 2 (duas) fotografias, tamanho 3 x 4; 3) pagar no ato da requisição NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo), correspondente ao custo da nova carteira; e 4) estar quites com seus pagamentos, prestação ou taxa de manutenção.

• Flamenguistas espalhados por todos os recantos do território nacional, ao acolherem, como vêm fazendo, a solicitação do CR Flamengo, vêm oferecendo excelente colaboração ao nosso Departamento de Re[illegible] • Continuem pois, apoiando a Campanha [illegible] Ampliação da Flotilha rubro-negra, enviando pelo correio suas contas de luz e gás (já pagas). [illegible] tivemos o ensejo de esclarecer, essas contas são trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos para o Clube.

• Os esgrimistas do CR Flamengo estão sendo solicitados, pelo diretor da seção, Sr. Adesmar Manes, a comparecerem às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, a fim de reiniciarem as atividades, sob a competente orientação do prof. Próspero Gargagliano.

Barbosa matou saudades goleando o Marisco no Parque

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Marisco é engolido pelo Moreira Leite

Os veteranos do Moreira Leite comprovaram, mais uma vez, que o tempo, em certas coisas, não influi negativamente. No caso específico, o futebol técnico falou mais alto e os "velhinhos" comandados por Nilton Santos, Barbosa e Chico, golearam o Marisco Futebol Clube, por 12 a 0, com o primeiro tempo terminando 4 a 0. Nas demais partidas de veteranos, disputadas ontem à noite, no Parque do Flamengo, os resultados foram os seguintes: Surprêsa FC 7 x Caravele 4; Jacarepaguá AC 4 x Zina FC 0; e Carioca EC venceu o Esporte Clube "H", por WO.

Entre os adultos, o Valério Futebol Clube goleou o Avanço Praia Clube, por 19 a 0, no campo três do Parque do Flamengo. Os demais resultados desta rodada de adultos, no II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, foram os seguintes: Tucunaré 6 x Restauração 2; Esporte Clube Brasil 7 x Esporte Clube Corintians 1; e João Romeiro Futebol Clube 8 x Ases das Neves 0.

As melhores partidas de ontem, pelo II Torneio de Pelada do Parque do Flamengo, promoção do JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, foram, sem dúvida alguma, Moreira Leite e Marisco Futebol Clube, entre os veteranos, onde estêve reunida a maior parte da torcida, e Valério Futebol Clube x Avanço Praia Clube, quando foi registrada a maior goleada da noite: 19 a 0, para o Valério.

O torneio prosseguirá amanhã, com partidas programadas para os quatro campos do Parque do Flamengo — três, quatro, cinco e seis — nos horários de 20h30m e 21h30m respectivamente entre veteranos e adultos.

Campo três — Surprêsa FC (31) 7 x EC Caravele (13) 4. Primeiro tempo — Surprêsa 3 a 1, gols de Carlos (2) e Luís, enquanto Washington marcou para o Caravele. Final — Surprêsa 7 a 4, gols marcados por Roberto (2), Moacir e Carlos, enquanto Miguel, Washington e Raimundo completavam para o Caravele. Equipes — Surprêsa FC — Sebastião, Júlio, Roberto, Luís, Osmar (Élcio), Moacir, Carlos e José. Caravele — José, Josiano, Ivo, Senibaldo, Jorge, Miguel, Renê (Raimundo) e Paulo (Washington). Juiz — Jairo Bernardini. Anormalidades — o jogador Senibaldo, por desrespeito ao árbitro, foi expulso no segundo tempo.

Campo quatro — Jacarepaguá AC (5) 4 x Zina FC (15) 0. Primeiro tempo — Jacarepaguá 1 a 0, gol marcado por Manuel. Final — Jacarepaguá 4 a 0, gols de Cícero, Mário e Jaime. Equipes: Jacarepaguá AC — Humberto, Moacir, Nestor, Valomar, João, Cícero, Manoel (Jaime) e José (Mário). Zina FC — Haroldo, Osvaldo, Nilo, Mário (Antônio), Martins (Washington), (Jorge), Milton, Ivã e Agostinho. Juiz — Orlando Carlos.

Campo cinco — Carioca EC (7) venceu o EC "H", por WO. Assinaram a súmula pelo Carioca EC, Mário, Francisco, Hélio, Wilson, Jorge, Joaquim, Carlos e Nelson. Juiz — Bráulio Teixeira.

Campo seis — Moreira Leite EC (36) 12 x Marisco FC (37) 0. Primeiro tempo — Moreira Leite 4 a 0, gols marcados por Décio Esteves, Nilton Santos, Domingos e Wilson (contra). Final — Moreira Leite 12 a 0, gols de Décio Esteves (2), Nilton Santos (2), Jansen, Constantino, Barbosa e Chico completando o marcador — Moreira Leite: Mozart, Décio Esteves, Nilton Santos, Barbosa, Chico, Copolilo, Jansen, Domingos (Constantino) e Jair Santana. Marisco — Paulo, Alberto, Antônio (Artur), Raul, Wilson (Geraldo), Moacir, Cláudio e Sangenário. Juiz — Édson Santana.

Adultos

Nas partidas de fundo, disputadas entre os clubes inscritos na categoria de adultos, os resultados foram os seguintes:

Campo três — Valério FC (549) 19 x Avanço Praia Clube (289) 0; primeiro tempo — Valério 11 a 0, gols de Carlos César (6), Irã (2), George (2) e Jaime. Final — Valério 19 a 0, gols de Jaime (3), George (2), Irã, Carlos César e José. Equipes — Valério — Wellington, Renê, Carlos Eduardo, Jaime, Irã, Carlos César (José), George e Ronaldo. Avanço Praia Clube — Pedro, Alberto, Sílvio, César, Jorge de Almeida, Emílio e Jorge Felício. Juiz — Bento Paulino.

Campo quatro — Tucunaré (489) 6 x Restauração 161) 2; primeiro tempo — 1 a 1, gols de Luís, para o Restauração, enquanto Germano marcava para o Tucunaré. Final — 6 a 2, para o Tucunaré, gols de Edmílson (2), Severino (3) e Germano, enquanto Sadi marcava para o Restauração. Equipes: Tucunaré — Flávio, Hamilton, César, Edmílson, Severino, Germano, Luís (Adalberto) e Jorge (Lídio). Restauração — Neder, Denis, Renato, Guilherme, Álvaro, José (Carlos), Luís e Sadi. Juiz — Osvaldo Paiva.

Campo cinco — EC Brasil (147) 7 x EC Corintians (542) 1; primeiro tempo — Brasil 6 a 1, gols de Humberto (3), Ivanildo (2), e César, enquanto Roberto marcava para o Corintians. Final — Brasil 7 a 1, gol de Ivanildo. Equipes — Brasil — José, Nicolau, Jadir, Carlos, César, Humberto, Rubens e Ivanildo. Corintians — Sérgio, Orlando, Almir, César, Sebastião (Antônio), Roberto, Wilson (Fernando) e Francisco. Juiz — Gilberto Fernandes.

Campo seis — João Romeiro FC (646) 8 x Ases das Neves EC (356) 0: primeiro tempo — João Romeiro 3 a 0, gols de Carlos (2) e Nilson; final — João Romeiro 8 a 0, gols de Adilson (2), Celso, Carlos e Ibraim. Equipes — João Romeiro — Luís, Hélio, Mauro, Celso, Adilson, Nilson, Carlos e Ibraim. Ases das Neves — Jorge, João, Hélio, Nélson (Djalma), Geraldo, Nilton, Carlos (Márcio) e Francisco (Floriano). Juiz — Nivaldo de Oliveira.

GB e Minas mantêm a liderança no volibol

As seleções masculina da Guanabara e feminina de Minas Gerais venceram as equipes da Bahia e Guanabara, respectivamente, por 3 a 0 (15 a 7, 15 a 12 e 15 a 12) e 3 a 0 (15 a 3, 16 a 14 e 15 a 6), ontem à noite, no ginásio do Minas TC, em Belo Horizonte, mantendo a co-liderança invicta do Campeonato Brasileiro Juvenil.

A representação feminina de São Paulo — co-líder — derrotou o sexteto do Estado do Rio por 3 a 0, sets de 15 a 1, 15 a 3 e 15 a 5 e a equipe masculina do Rio Grande do Sul venceu a do Estado do Rio por 3 a 1, parciais de 12 a 15, 15 a 8, 17 a 15 e 15 a 9. No complemento da rodada, os mineiros venceram os pernambucanos por 3 a 0, sets de 15 a 9, 15 a 12 e 15 a 9.

Os certames terão prosseguimento esta noite, ainda, no ginásio do Minas TC, com os jogos Guanabara x Rio Grande do Sul (feminino), Bahia x Rio Grande do Sul (masculino), Minas Gerais x Pernambuco (feminino), Pernambuco x Estado do Rio (masculino) x Minas Gerais x São Paulo (masculino).

Os resultados dos jogos realizados ontem, foram os seguintes:

Resultados

Minas Gerais 3 x Guanabara 0, no feminino, sets de 15 a 3, 16 a 14 e 15 a 6. Minas Gerais: Lúcia, Eliane, Estela, Elaine, Solange, Irene, Emília e Fairuse. Guanabara: Betânia, Constança, Marilene, Eliane, Alcina, Célia Regina e Neuli. Juízes: Franklin Bezerra (RGN) e Nilton Diniz (BA).

Guanabara 3 x Bahia 0, no masculino, parciais de 15 a 7, 15 a 12 e 15 a 12. Guanabara: Barata, Luís Henrique, Luciano, Ivã, Zé Henrique, Peterle, Paulo Roberto e Renato. Bahia: Valdemar, Joaquim, Válter, Rafael, Argolo, Paulo, Rei, Sena, Carlos Henrique, Aloísio e Gonzaga. Juízes: Jonas Soares (MG) e Antônio Fonseca (SP).

Minas Gerais 3 x Pernambuco 0, no masculino, parciais de 15 a 9, 15 a 12 e 15 a 9. Minas Gerais: Sérgio Santos, Sérgio Augusto, Paulo, Luís Eduardo, Válter, Toscarini, Raul, Luís e Lauro. Pernambuco: Paulo, Amarílio, Roberto, Augusto, Hélio, Moraes, Trajano, Gilvã, Sérgio, Luís Carlos. Juízes: Wilson de Lima (GB) e Eduardo Maboeth (GB).

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Comerciários

Não pára, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio. Agora mesmo acaba de enviar expediente ao Sr. Secretário de Saúde do Estado, pedindo urgentes determinações no sentido de que seja procedida rigorosa fiscalização nos bares e restaurantes, onde prolifera a maior falta dos mais elementares requisitos de higiene e segurança do bem estar do povo.

Comunicações

Será amanhã, às 15 horas a audiência de conciliação entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Comunicações e Publicidade e os representantes de várias agências noticiosas, para tratar do assunto "aumento salarial" da classe.

Arumadores

O Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara, está chamando os associados para a assembléia-geral de amanhã, às 17 horas, em sua sede da Rua do Livramento, 81, a fim de votarem sôbre a extenção da base territorial do sindicato aos municípios vizinhos.

Desenhistas

O Departamento Nacional do Salário oficiou ao Sindicato dos Desenhistas, informando que os índices para o reajuste salarial da classe, são de 22% para o Estado da Guanabara, 17% para São Paulo, 23% para o Estado do Rio de Janeiro, 19% para a Bahia, 22% também para Minas Gerais e Rio Grande do Sul, 24% para o Paraná e 21% para o Estado de Santa Catarina, — calculados sôbre os salários de julho do ano passado.

Fragmentos

"É justa a dispensa de empregado que alveja seu chefe com arma de fogo, ainda que na rua e incidente" (TRT — Rec. Ord. n.º 1.346/66)

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Presidente do Vasco não gostou do noticiário sôbre a preleção do técnico Gentil Cardoso. Explicou o Sr. João Silva que é comum as discussões de jogadores em campo e o que houve com Brito e Fontana não passou unicamente da vontade de ganhar uma partida bastante difícil. Para o Sr. João Silva, o que existe atualmente é unidade no elenco do Vasco e esta é uma das razões fundamentais para o crescimento do nível técnico da equipe na Taça Guanabara.

* * *

O técnico Zezé Moreira declarou que o futebol carioca necessita reformular o seu critério sôbre os locais dos jogos para que o seu campeonato tenha efetivamente a emoção que atualmente só se observa em São Paulo. Sugeriu o técnico do Corintians que os clubes só usassem o Estádio Mário Filho para os grandes acontecimentos do futebol e recorressem mais aos locais dos chamados pequenos para tornar os jogos mais difíceis e conseqüentemente mais empolgantes. Concluiu que jogar com o Bonsucesso no Estádio Mário Filho constituía um grande handicap, o que não ocorreria se fosse permitido ao Bonsucesso jogar no campo da Avenida Teixeira de Castro.

* * *

Segundo o técnico Jair Boaventura, o Olaria deverá dirigir-se ao América para solicitar o empréstimo de Miguel até o fim desta temporada. Para Jair Boaventura, Miguel está em disponibilidade no América ao passo que no Olaria poderia ser perfeitamente um titular útil que na sua volta poderia perfeitamente ter melhor aproveitamento no seu atual clube.

* * *

O Sr. Antônio Amorim, que está arregimentando reforços para o São Joanense, de Portugal, afirmou ontem que o clube português tem as pretensões de constituir uma grande equipe para o campeonato dêste ano. Explicou que depois do Quincas, do Vasco, outros jogadores brasileiros seriam contratados pelo São Joanense, mas frisou que estes teriam que ter descendência portuguêsa, do contrário estariam impedidos de atuar em face das leis esportivas naquele país irmão.

* * *

Os evangélicos de todo o Brasil acompanham com grande entusiasmo e interêsse os preparativos para as festividades que serão celebradas em agôsto, na Alemanha, por motivo das comemorações do 450.º aniversário da Reforma. Segundo as previsões, algumas centenas de brasileiros estarão participando daquelas reuniões atendendo ao seu alto cunho e também porque marca um acontecimento do mais alto relêvo na vida do Evangelho. A Agência Chanteclair e a Lufthansa sempre presentes aos grandes acontecimentos, tomaram tôdas as medidas no sentido de facilitar a viagem dos evangélicos brasileiros. Para êsse fim, foram elaborados diferentes planos cujas condições favorecem aos interessados, pois estão ao alcance de qualquer bôlso. Aos excursionistas será permitida a opção de conhecer, na oportunidade, alguns países da Europa, sem grande acréscimo. Tôdas as informações poderão ser obtidas na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Dia 26, às 21 horas, no Teatro Serrador, a comédia de François Campaux "Negra Meu Bem", com Raul da Mata, Maria Pompeu, Lady Hilda, José de Freitas, Celso Marques, Fernando José e Aníbal Marotta. Ingressos no Departamento Social.

2) — Dia 28, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light", Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

3) — Dia 29, às 17 horas, no Salão Nobre "Festa de Aniversário do Parque Infantil", com a apresentação da Escola de Danças Clássicas da Casa das Beiras e várias outras atrações

4) — Dia 29, às 21 horas no conjunto de piscinas, "Apresentação do Nôvo Show-Aquático", complementado por um Show de moderno conjunto.

5) — Dia 30, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

6) — Dia 30, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

7) — Dia 31, segunda-feira, no Salão Nobre, às 21 horas, o filme em cinemascope "A Última Diligência" com Ann Margret, Red Buttons, Michael Connors e Bing Crosby. Censura: 14 anos.

8) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8,30 às 19.30 horas, aos sábados das 8.30 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas e domingos das 9,00 às 12,00 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

9) — A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos, poderão reingressar no Fluminense Football Club, mediante o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta medida vigorará até o dia 31 de dezembro do corrente ano.

10) — Para os associados infantis e juvenis, mantemos curso de judô às quintas-feiras e sábados, ministrados pelo professor Fábio R. Maia. Informações no Departamento Social.

11) — A partir do dia 6 de agôsto, Curso de Natação para Senhoras, sob a direção do professor Nelson. Informações no Departamento Social.

12) — Já começaram os cursos de Ginástica Rítmica e Yoga, sob a direção das professôras Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Informações no Departamento Social.

13) — Para as jovens associadas, mantemos curso de Ballet Infantil, às segundas e quartas-feiras, sob a direção da professôra Thais Bellini Ludolf. Informações no Departamento Social.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-3111
Publicidade: 52-0924

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOAO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 606
Tel.: 4-1731
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3669

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais
Semestral: .... NCr$ 20,00
Anual: .... NCr$ 38,00

Gonzalez está preocupado com pé de Vitório

A contusão no pé direito do goleiro Vitório, resultado de uma pisada em falso, quando batia bola após o treino, tornou-se o principal problema de Alfredo Gonzalez para o apronto de hoje e escalação do Fluminense para o jôgo contra o América. Humberto é o mais cotado para substituir o titular, que imobilizou a região atingida e permaneceu, ontem, em absoluto repouso na concentração dos tricolores.

A preferência por Humberto, que hoje treinará entre os titulares, decorre da atual situação de Márcio, que não assinou nenhuma súmula na Taça Guanabara, esperando sua negociação a qualquer momento. Depois de examinar o goleiro, o Dr. Dourado Lopes tranqüilizou em parte o treinador Gonzalez, ao afirmar que acredita que nada de grave tenha acontecido com Vitório, deixando para hoje, a decisão sôbre o caso.

Como foi

Após o individual comandado por Alfredo Gonzalez, como de hábito acontece em Álvaro Chaves, Vitório foi para uma das balizas treinar separadamente, defendendo chutes dos atacantes, saindo em bolas altas e lançando início de jôgo com as mãos, sempre em direção aos laterais, chegando, mesmo, a treinar orientação de barreiras.

Ao levantar-se depois de uma defesa, Vitório pisou em falso, já no final do exercício, e sentou, queixando-se de forte dor aguda no dorso do pé direito. Imediatamente foi atendido pelo massagista Santana, que o acompanhou capengando até o Departamento Médico, onde o Dr. Dourado Lopes, após examinar o local atingido, decidiu imobilizar seu pé.

Vitório seguiu para a concentração da Rua das Laranjeiras, onde permaneceu todo o dia de ontem no mais absoluto repouso, conforme determinação do médico, que voltará a examiná-lo hoje, pela manhã, a fim de decidir sôbre o seu aproveitamento ou não no coletivo de hoje, quando Gonzalez anunciará a escalação oficial do Fluminense.

Flu negocia J. Costa com Internacional

Por intermédio do seu Vice-Presidente de Futebol, Sr. Difini Neto, o Internacional de Pôrto Alegre oficializou ao Fluminense sôbre o interêsse que tem pelo atacante Jorge Costa, oferecendo o ponta-de-lança Joaquim para uma troca com o tricolor, e que poderá ser decidido hoje, pela manhã, após o coletivo em Alvaro Chaves.

Após garantir que não tem qualquer intenção em se desfazer de Jorge Costa, o Vice-Presidente Dilson Guedes deixou a decisão para o treinador Alfredo Gonzalez, motivo pelo qual ficou previsto para a manhã de hoje nôvo encontro entre os dirigentes dos dois clubes e o treinador do Fluminense, quando será decidida a troca Jorge-Joaquim.

Quer outro

Acompanhado pelo Sr. Albino Angelo Santa Rosa, representante do Internacional no Rio, o Vice-Presidente Difini Neto chegou ao Fluminense ontem, às 16h30m, para um encontro com o Vice-Presidente Dilson Guedes. Na oportunidade, além da lembrança do nome Sadi, considerado inegociável pelo Internacional, o tricolor mostrou algum interêsse por Claudiomiro, outro ponta-de-lança daquele clube.

Os representantes gaúchos mantiveram apenas o oferecimento de Joaquim em troca de Jorge Costa. Imediatamente, o Sr. Dilson Guedes telefonou para Alfredo Gonzalez, para que o treinador decidisse sôbre a troca, o que não aconteceu ontem, porque Gonzalez preferiu marcar encontro hoje, depois do treino dos tricolores, com o Vice-Presidente do Internacional, quando decidirão a troca.

Na verdade, o Fluminense quer Claudiomiro, atacante que se destacou na seleção juvenil do Rio Grande do Sul e que atualmente está em litígio com o Internacional, após ser promovido a titular. Dependendo do resultado do encontro de hoje, o Fluminense poderá trocar Jorge Costa por Joaquim ou Claudiomiro, dando prosseguimento ao plano de completa renovação, iniciado por Alfredo Gonzalez.

Quatro dias

O atacante Samarone, ainda sem contrato com o Fluminense, poderá decidir a sua renovação hoje, pois garantiu que irá conversar com o Vice-Presidente Dilson Guedes sôbre o assunto, desejando ter condições de jogar imediatamente na Taça Guanabara.

Samarone está sem contrato desde domingo, já conversou duas vêzes com o Sr. Dilson Guedes e nada acertou, mantendo-se o impasse no que diz respeito ao adiantamento, pois as duas partes já concordaram com o salário de NCr$ 500,00.

O atacante pediu NCr$ 30 mil por dois anos, e a metade por apenas um ano, quantias consideradas altas pela Diretoria do Fluminense, que ficou de contrapropor esta semana, o que deverá acontecer hoje, depois de uma conversa do Vice-Presidente Dilson Guedes com o atacante, que continua treinando normalmente em Álvaro Chaves.

Gonzalez aumentou o ritmo do individual para tomar o pulso dos jogadores

FLU MOSTRA BOM PULSO NA CORRIDA

Com especial atenção para os movimentos que objetivaram aumentar ainda mais o fôlego, Gonzalez comandou individual de 45m ontem, em Álvaro Chaves, para os profissionais do Fluminense, obrigando-os depois a se submeterem aos testes de avaliação e pulsação com o Dr. Dourado Lopes.

O médico confirmou ser excelente o estado atlético de todos, verificado após piques de 100 metros. Afora os exercíciso e os exames médicos, os trocolores aproveitaram a manhã de gadas e também chutes a gol, além de cobranontem para treinamento tático de algumas joça de faltas, escanteios e tabalinhas.

Cresce o ritmo

Ainda que derrotado duas vêzes na Taça Guanabara, o Fluminense continuam aumentando o ritmo em seus treinamentos, não só porque considera injusto os resultados contra o Vasco e o Bangu, mas principalmente, por achar que ainda está no páreo, ressaltando a igualdade técnica dos participantes do Torneio.

Conforme faz dêsde que chegou a Alvaro Chaves, Gonzalez comandou o individual de 45m, realizado em uma das metades do campo, sempre no sistema "interval-traning", com os jogadores exercitando-se a vontade, mas, sempre cadenciados pelo treinador, com apitos ou palmas, e contando os movimentos em voz alta, além de bôas gozações sôbre os que erravam ou saim do ritmo.

Depois do individual, por indiciação de Gonzalez, um a um os tricolores seguiram para a pista de atletismo, onde realizaram piques de 100m, findo os quais foram examinados pelo Dr. Dourado Lopes, que tomou a pulsação e verificou o tempo de volta a normalidade respiratória, considerando excelentes os resultados.

Vai aumentar

Para Alfredo Gonzalez, os jogadores já deram provas de estarem bem fisicamente, ainda que êle seja de opinião que o trabalho apenas foi iniciado e que os êxitos poderão ser maiores, depois que a máquina esteja ajustada e possa engrenar mesmo, com todos conhecendo e realizando o trabalho planejado.

Valdez continua exercitando-se sôbre a perna direita, pulando para acabar de vez com a atrofia muscular que sofreu depois da operação nos meniscos, garantindo o treinador que, em questão de dias, poderá voltar normalmente aos treinamentos, sem qualquer receio, o que acontece atualmente, quando Valdez ainda evita determinadas jogadas, temendo sentir alguma dor no local operado.

Atlético de Madri e Fla jogam em agôsto

Haverá sorteio de carros no amistoso do dia 15 de agôsto no Estádio Mário Filho, entre Flamengo x Atlético de Madri. Ainda ontem compareceu à Gávea um representante do Ministério da Fazenda, o qual iniciou os entendimentos para a programação do espetáculo, devendo a promoção, desta vez, correr por conta do IBC.

O Instituto Brasileiro do Café vai destinar uma percentagem da renda líquida à imprensa esportiva, representada pela ACEG, devendo, a verba ser utilizada na Colônia de Férias.

Roteiro do Atlético

O representante do Atlético de Madri, no Brasil, Sr. Vitorino Vieira, confirmou que a delegação do clube espanhol chegará no dia primeiro, cumprindo o seguinte roteiro:

Dia 1.º de agôsto — chegada em Recife; dia 3, contra o Náutico; dia 6, em Curitiba, contra o Coritiba; dia 10, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro; dia 13, na Fonte Nova, Salvador, contra o Sport Club Bahia; dia 15, no Rio, contra o Flamengo; e dia 17, também no Estádio Mário Filho, contra o América. Em seguida, o Atlético concluirá à sua excursão em Montevidéu e Santiago.

Reyes chega

Com a delegação do Atlético, chegará o meia-armador paraguaio Reyes, que deve ser comprado pelo Flamengo por NCr$ 45 mil. O time-base do Atlético, dirigido pelo brasileiro Oto Glória, tem cinco jogadores da seleção: Rivilla, Jesus Glaria, Ufarte, Adelardo e Collar.

Eis a base: Rodri; Rivilla, Iglésias, Jayo e Sosa; Jesus Glaria e Luiz; Ufarte, Urtiaga, Adelardo e Collar.

Gonzalez experimenta mais dois sexta

Com dúvidas no gol, na lateral-esquerda e no ataque, podendo estrear mais dois jogadores conde sexta-feira, no Estádio Mário Filho, quando os tra o América, Alfredo Gonzalez sòmente hoje, decidirá a escalação oficial do Fluminense para o jôgo tricolores tentarão a primeira vitória na III Taça Guanabara.

Lima, na lateral-esquerda, e Wilton ou Robertinho, na ponta-direita, serão experimentados definitivamente hoje, entre os titulares. Denílson e Suingue deverão formar o meio-campo, deslocando-se Rinaldo para o ataque, não se sabendo se na ponta-de-lança ou na ponta-esquerda, outra dúvida para Gonzalez decidir hoje.

Pensar muito

O atacante Cláudio, com problemas de gripe e contusão na coxa direita, já está fora de cogitações para sexta-feira, ainda mais porque irá operar a garganta amanhã, para extrair as amígdalas, o que também deverá acontecer a Severo, que tem o mesmo problema, podendo realizar os exames médicos hoje, a fim de ser operado também amanhã, no hospital Gamboa, às 10h.

Sôbre as alterações que promoverá no time titular do Fluminense, prosseguindo o seu trabalho de montagem de uma máquina para disputar o Campeonato Carioca de 1967, Gonzalez concordou que precisa pensar muito, pois são várias as chances que tem para escalar o time que enfrentará o América, não só nas deslocações de alguns nomes, mas também na estréia de outros, que disputarão suas vagas hoje.

Gonzalez confirmou que o apronto de hoje, às 9h30m, após revisão médica com os Drs. Valdir Luz, Dourado Lopes e José Rizo, será dividido em duas partes, de 35m cada, para que possa trocar e avaliar determinados jogadores em algumas posições, decidindo a melhor escalação do Fluminense, ainda mais porque precisará de outro esquema, considerando-se a maneira como o seu adversário vem jogando.

Consideradas as contusões e as dúvidas, Gonzales tem várias possibilidades para escalar os titulares hoje. Dependendo do resultado dos exames em Vitório, Humberto poderá ser o goleiro para sexta-feira, alinhando a defesa com Oliveira, Váltinho, Altair e Lima (Bauer), dependendo do comportamento do paulista e também da regularização de sua papelada na Federação Carioca de Futebol.

Gonzalez já confirmou Denílson e Suingue, no meio-campo, deslocando Rinaldo para o ataque, realmente onde estão as suas principais dúvidas, Wilton e Robertinho, com chances de estrearem, disputarão a ponta-direita, completando-se o ataque com Mário, Camilo (Rinaldo) e Gílson Nunes (Rinaldo).

Mário poderá ser mantido na ponta-direita, o que colocaria Camilo e Rinaldo nas ponta-de-lança, premanecendo Gilson Nunes na ponta-esquerda. Estas são as variações que Gonzalez estudará hoje, durante o coletivo-apronto dos tricolores, anunciando depois os nomes que deverão se apresentar para a concentração a partir de amanhã.

Na primeira parte do treino de hoje, os titulares enfrentarão os reservas, enquanto terminarão o treino contra o misto do Fluminense, composto por jogadores em experiência e juvenis, ambos os times orientados por Telê.

Gonzalez ja confirmou a programação dos tricolores para o fim-de-semana, marcando individual leve amanhã, às 16h, seguido de concentração para os convocados para o jôgo contra o América, sexta-feira, no Estádio Mário Filho, dia em que os tricolores permanecerão em absoluto repouso até a hora de seguirem para o Estádio.

Na dependência ainda da decisão de Alfredo Gonzalez, os tricolores deverão iniciar o apronto de hoje com: Vitório (Humberto); Oliveira, Váltinho, Altair e Baur (Lima); Denílson e Suingue; Mário, Camilo, Rinaldo e Gilson Nunes. Os reservas com: Márcio; Valdez, Caxias, Silveira e Lima (Severo); Jardel e Alves; Milton (Robertinho), Reinaldo, Samarone e Cafuringa (Raimundo).

Virilha pode deixar Zagalo sem Leônidas

Leônidas sentiu dor na virilha durante o individual que o Botafogo realizou ontem à tarde, em General Severiano, e dificilmente terá condições de jôgo para enfrentar o Flamengo. Seu substituto está entre Paulistinha e Dimas, com maiores possibilidades para o último, que já está bom do joelho direito e irá intensificar o treinamento físico, pois ficou vários dias parado e sòmente ontem retornou aos treinos.

O professor Admildo Chirol puxou pelos jogadores no individual de ontem, que mais uma vez foi realizado na base européia, com muitas peitadas e que terminou com uma nova: todos cantando forte "Pode vir quente que estou fervendo".

Coletivo hoje

O único treino de conjunto para a partida de sábado próximo, contra o Flamengo, será realizado hoje à tarde — 16 horas — pois o técnico Zagalo acha que a equipe está bem entrosada e não há necessidade de dois treinos coletivos na semana. Aliás, Zagalo assistiu a Flamengo e Vasco e gostou muito da equipe rubro-negra, achando, inclusive, que o time irá subir de produção contra o Botafogo, pois os novos que entraram na equipe estarão mais ambientados.

No coletivo de hoje, a posição de quarto-zagueiro será ocupada por Paulistinha, pois Dimas prefere ficar de fora e apenas bater bola, para não expor o joelho direito. Leônidas fará apenas tratamento de ondas curtas e só deverá voltar aos treinos de conjunto na próxima semana, segundo declarações do Dr. Ramiro, que está à frente do Departamento Médico alvi-negro, na ausência do Dr. Lídio Toledo, que se encontra em Belo Horizonte participando de um congresso de ortopedia e traumatologia.

Chiquinho treinará

Pela primeira vez, desde que foi operado dos meniscos do joelho esquerdo, o zagueiro Chiquinho participará de treino coletivo. Entretanto, o zagueiro atuará esta tarde fora de sua verdadeira posição, treinando no meio-campo, onde as jogadas são mais suaves.

Rogério, que continua sentindo dôres no peito, ficou alegre ontem, quando viu o resultado das várias chapas radiográficas que tirou na parte da manhã no Hospital Miguel Couto e que nada acusaram. O extrema chegou à conclusão que as dôres que sente devem ser provenientes do levantamento de pêso, que, confessou, praticou exageradamente semana passada.

Zagalo confirmou o meio-campo titular formado por Carlos Roberto e Afonsinho, atuando Gérson entre os reservas, para que retorne ràpidamente à sua melhor forma física. Gérson ontem voltou a treinar com dedicação, deixando todos no Botafogo satisfeitos, principalmente a Zagalo, que deseja lançá-lo na partida contra o Vasco, na quarta rodada da Taça Guanabara.

Caso Rodrigues

A contratação do ponta-esquerda Rodrigues, do Flamengo, ficou mesmo na estaca zero, principalmente após a declaração do Presidente do clube rubro-negro, Sr. Veiga Brito, de que pelo menos até o final dêste ano seu clube não negociará o passe do jogador.

Quem já retornou de São Paulo e assinou contrato com o Botafogo foi o ponta-esquerda Martinho, cujo passe foi adquirido ao Juventus por NCr$ 6 mil.

O lateral-direito Dirman foi emprestado até o fim do ano ao Vitória, de Rio Branco, recebendo o Botafogo .... NCr$ 2 mil. Ainda ontem os jogadores Mimi e Ademir assinaram nôvo contrato com o clube, de NCr$ 300,00 mensais, por um ano.

Zélio ajuda Afonsinho a encontrar boa forma

América legaliza Almir

Almir foi legalizado ontem, na Federação Carioca de Futebol como defensor do América. Primeiramente, o Flamengo oficiou à entidade comunicando a rescisão amigável do contrato do jogador e a cessão dos direitos sôbre o mesmo ao clube rubro. Depois, o América pediu e obteve a transferência de Almir e registrou o contrato firmado pelo "brasinha", com o prazo de um ano, 500 cruzeiros novos mensais e o passe fixado em 25 mil cruzeiros novos ao fim do contrato. Também o Bangu registrou ontem, o contrato do seu nôvo zagueiro Celso, vindo de São Paulo, pelo prazo de um ano, com vencimentos mensais de 200 cruzeiros novos.

Processo contra Almir chega à FCF

A Federação Carioca de Futebol recebeu ontem um ofício do juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, Dr. Martinho Alvares da Silva Campos, pedindo a cópia da súmula do jôgo Flamengo x Bangu, decisivo do campeonato carioca de 1966, no qual registrou-se tremendo conflito em campo. Essa peça será anexada ao processo crime, de ação pública, movida por um advogado contra o atacante rubro-negro Almir, e a Federação vai atender ao juiz da 1.ª Vara com a devida urgência.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Celia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

À EUROPEIA

O preparador-físico Eitel Seixas, aos poucos, vai se preparando para adotar no Flamengo, alguns dos principais métodos de treinamento europeu, com base no que observou durante a excursão na Europa.

Ontem, por exemplo, pediu ao clube barras e paralelas. O Flamengo já providenciou as barras.

LEI DO CÃO, MESMO

Com quatro pontos perdidos em apenas dois jogos, resultantes de duas derrotas que os tricolores ainda não aceitaram, atribuindo-as principalmente aos erros de arbitragem, a diretoria do Fluminense, especialmente o Vice-Presidente Dilson Guedes, iniciou a semana firme em sua posição de não aceitar mais árbitros "apontados" por quem quer que seja.

— De agora em diante, só apitará jôgo do Fluminense quem realmente tiver condições de fazê-lo e seja aceito e aprovado por nós. José Teixeira e Guálter Portela estão fora desta lista, que poderá ser aumentada mais dois nomes que sempre prejudicaram o nosso clube — concluiu o Sr. Dilson Guetdes.

AZAR DO ZÉ ROBERTO

O jogador José Roberto, do São Paulo, atualmente emprestado ao Guarani estêve no Rio na semana passada, para visitar seus companheiros. Tomou um táxi no Galeão e saltou perto da casa de um de seus companheiros, nas Laranjeiras. Chegando, verificou que tinha deixado cair dentro do veículo sua carteira de indentidade, título de eleitor e mais 85,00, solicitando a quem encontrou para que devolva logo, pois está sem documento.

Pede que seja entregue ao Sr. José de Almeida, no Departamento Técnico do Fluminense.

BOTAFOGO OTIMISTA

Os jogadores do Botafogo estão otimistas para o jôgo contra o Flamengo, achando que a equipe está realmente embalada e não será derrotada. Ontem, durante o individual, todos cantaram no ritmo e em alta voz a música "Pode vir quente que eu estou fervendo".

FIRME NO COMANDO

Com a derrota de goleada para o Olaria, surgiram algumas ondas dentro do São Cristóvão, contra o trabalho do técnico José do Rio. Êste, entretanto, está tranqüilo e disse que vai firme no comando, pois conta, inclusive, com o total apoio do Presidente do clube, Sr. Luís Desiderati.

CACIFE ALTO

O Supervisor Flávio Costa adotou a "linha dura" no Flamengo a partir do dia que viajou com a delegação à Europa, como chefe. Na excursão, com a convivência diária, andou sabendo de certas coisas. Uma delas: os jogos a dinheiro, na concentração, eram costumeiros antes de cada partida. Descobriu, até, que o cacife era de NCr$ 100,00, quantia considerada elevadíssima. O regulamento que redigiu proíbe terminantemente os jogos a dinheiro e também as saídas dos jogadores para o "cineminha" à tarde, nos sábados.

EUA DE OLHO NO FUTEBOL

Dezenas de representantes das ligas profissionais recentemente fundadas nos Estados Unidos estão rondando e conversando os jogadores de futebol nos campos de treinamento e estádios dos V Jogos Pan-Americanos em busca de bons valôres. Phil Woosnan é um dêles. Está oferecendo grandes somas de dólares para que vários latino-americanos defendam os clubes da Liga Nacional Profissional norte-americana.

Poder titubeante

O pedido de demissão apresentado pelo Almirante Heleno Nunes, do cargo de Diretor do Departamento de Futebol da CBD, revela que, se o futebol brasileiro atravessa uma promissora fase de consolidação técnica, recuperando o terreno perdido na última Copa do Mundo, sua posição administrativa, a cargo da entidade nacional, não é nada estável.

A CBD parece não haver saído ainda do impacto causado pela campanha negativa na Inglaterra. Precisando modificar os métodos que utilizou em 1966 e que se mostraram superados, essa Confederação nada mais fêz, até o momento, do que fracas experiências, cujo destino só pode ser o malôgro, tendo em vista a falta de diretrizes seguras.

A primeira providência tinha de ser, não há dúvida, a mudança dos homens. Com o fracasso do tri foram também enterrados os padrões em vigor a partir de 1958. Tornou-se indispensável promover uma recomposição. Para isso, nada mais salutar e objetivo do que entregar o comando do futebol a outros responsáveis, que, livres de compromissos e idéias ultrapassadas, implantassem um regime nôvo, de acôrdo com os princípios naturais de uma reestruturação autêntica.

O futebol brasileiro recebeu pacificamente a indicação do Almirante Heleno Nunes para chefiar o Departamento de Futebol da CBD, assim como considerou procedente o primeiro teste com Aimoré Moreira nas funções de técnico e julgou pelo menos cogitável a escolha de Zezé Moreira para o cargo de supervisor da seleção. Os lugares estavam desocupados; logo as preferências do Presidente João Havelange tinham de obedecer apenas a uma exigência: o valor profissional ou as qualidades especializadas dos novos ocupantes.

Não havia restrições de nenhum setor ao Almirante Heleno Nunes, que não representava correntes duvidosas, mas era exclusivamente um antigo colaborador da CBD, capacitado a exercer a tarefa administrativa do futebol cabedense. Num período sem horizontes claros, era normal que certas medidas anunciadas por êle causassem discussões e divergências. Porém, observava-se que o Almirante Heleno Nunes vinha tentando encontrar soluções práticas e atualizadas para o futebol brasileiro, quer no âmbito do escrete, quer na disciplinação das atividades dos clubes, por meio de um calendário unificado.

Exemplo do trabalho produtivo do Diretor do Departamento de Futebol foi a elaboração de um projeto de calendário que as Federações Carioca e Paulista receberam com entusiasmo, pois escalonava os certames e torneios nacionais de tal modo que o futebol de todo o País teria oportunidade de se movimentar durante a temporada, encontrando-se mais tarde os vencedores das competições em uma série progressiva de disputas, baseada na importância de cada uma. Assim, torneios como a Taça Brasil e o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa influiriam da mesma forma para apontar o campeão brasileiro.

E exemplo dos choques de opiniões provocados pelas atitudes do Departamento de Futebol da CBD foi, por outro lado, a convocação do selecionado que participou da Taça Rio Branco, enfrentando os uruguaios. Os cariocas se viram preteridos e protestaram. Contudo, o Almirante Heleno Nunes argumentou, com o aval do Presidente João Havelange, que, fugindo a uma velha tradição, originada do bicampeonato, o seu Departamento resolvera entregar a responsabilidade total da requisição dos jogadores ao técnico Aimoré Moreira. Conquanto não fôsse uma explicação convincente, serviu para manter o crédito do setor confiado ao Almirante.

Sentia-se que o Sr. Heleno Nunes procurava acertar, dentro das perigosas confluências políticas que, de hábito, cercam a CBD nas questões relacionadas com o escrete brasileiro. O sucesso da equipe que disputou a Taça Rio Branco mais reforçou a situação do citado Diretor, que, encorajado pelos resultados favoráveis, chegou a divulgar o plano para 1967: a formação de dois times, que iriam, simultâneamente, à Europa e à América do Sul. Depois, soube-se que o Almirante Heleno Nunes limitara-se a aprovar a idéia das duas seleções, que, na verdade, partira do Sr. João Havelange.

Seja como fôr, estava havendo entrosamento do futebol com a presidência da CBD, sensibilizando os círculos paulistas e cariocas. Daí a surprêsa que causou a súbita decisão do Sr. João Havelange de entregar o comando do escrete ao Sr. Paulo de Carvalho, ignorando a competência e a autoridade do Almirante Heleno Nunes. Aos cariocas importava, naquele ato de recondução do Sr. Paulo de Carvalho — mais poderoso do que nunca, porque, em vez de chefe de delegação, passava a chefe da seleção — a preservação dos seus direitos, que a CBD tentou esquecer um pouco, tornando necessária uma reação enérgica no caso da equipe que foi ao Uruguai.

Entretanto, se ninguém pode combater o Sr. Paulo de Carvalho — a menos que se comprove sua disposição de ferir os direitos do futebol carioca — ao ser êle investido das funções de chefe e imediatamente decretar o arquivamento do plano de duas seleções, ao Sr. Heleno Nunes não restava outra saída: a renúncia. Sua autoridade fôra ultrapassada sem a mínima satisfação prévia, pois nem o convidaram para a reunião que nomeou o chefe da seleção, nem o quiseram ouvir sôbre o projeto desfeito. Que não era seu, e sim do Sr. João Havelange, mas com o qual se comprometera.

Assim, a CBD sacrificou mais um auxiliar que evidenciara dedicação e mostrara bons serviços. E a presença do Sr. Paulo de Carvalho não significa o final das titubeantes posições da Confederação no trato do futebol brasileiro. A única possibilidade de notar segurança e tranqüilidade no ambiente repousa na adoção, pelo Sr. João Havelange, de um rumo definido para o futebol dentro da CBD, sem o que será impraticável a união de tôdas as tendências, ainda perplexas diante da desarticulação administrativa, apesar de um ano já decorrido desde a perda do título mundial.

BATE-BOLA

Nélson de Sá Rodrigues.
Guanabara.

"Grande jôgo o que fizeram Vasco e Flamengo. Ganhou o meu Vasco como podia ter ganho o Flamengo. O que foi bom mesmo, foi a confraternização entre os jogadores no fim da partida. O futebol carioca, um dos maiores do mundo, vem mostrando que não está morto. Agora quero responder a um homem de imprensa que escreveu não ter visto nada no Vasco. Acho que êle se enganou. Há harmonia no Vasco, e seu Gentil conseguiu imprimir ritmo nôvo ao time. Êsse time do Vasco tem possibilidade de ser um dos melhores do País".

Casualmente quem escreveu algo parecido com o que o senhor alega, foi o responsável por esta coluna. Disse isso depois do jôgo com o Fluminense. E seria capaz de repetir. O time do Vasco ainda não está certo. Pergunte a Gentil o que foi que êle falou depois do jôgo. Elogiou, e depois falou: mas... Nesse mas do Gentil está aquilo de que não gostei. O eterno desentendimento na zaga central, que Gentil está querendo resolver. Estava eu certo. Vitória não significa que um time esteja perfeito. O Vasco como o Flamengo apresentaram defeitos graves em sua estrutura e os técnicos viram e tanto viram que vão procurar endireitar. Que o Vasco vai crescer, vai, e que cresça. Um Vasco tinindo nos cascos dá muita fôrça a um campeonato.

Augusto de Oliveira Motta.
Guanabara.

"Sei que o meu amigo redator não vai concordar, porém duas coisas me chamaram a atenção, quanto aos juízes que apitaram os jogos entre Botafogo e América e Fluminense x Bangu. O respeitável senhor Arnaldo César Coelho deixou de marcar um pênalte, claríssimo de Zé Carlos em Antunes e anulou um gol do Edu, de maneira esquisita. Até hoje, tento adivinhar o que houve de anormal no lance. Na sexta-feira, o Fluminense foi flagrantemente prejudicado — dois pênaltes, na pior das hipóteses, foram esquecidos pelo árbitro."

Não publiquei o resto da carta porque inclui insinuações que não devem ser veiculadas. Esqueça que o juiz entra em campo de modo premeditado. Um árbitro pode não ver algo que o Sr. viu, assim como o Sr. pode não ver tudo o que se passa em campo. E isso fica patente em sua estranheza quanto ao gol anulado de Edu. Não houve gol. Logo não podia ter sido anulado. O juiz, apitou antes que Edu entrasse pela área. A partir de seu apito o jôgo estava suspenso e não poderia ter sido marcado gol nenhum. Se o juiz apitou certo, interrompendo um ataque perigoso para evitar uma briga lá atrás, isso é que pode ser discutido. Tenha mais confiança nos árbitros e não ataque a honorabilidade de quem quer que seja por simples deduções.

Ângela e Patrícia
Niterói — Estado do Rio

"Nós, torcedoras do Fluminense, vimos dar parabéns ao trabalho que a equipe das Laranjeiras tem efetuado, para a imensa satisfação de sua grande torcida. Estamos satisfeitíssimas com a aquisição de Suingue e Rinaldo e com possível contratação de Camilo. Lemos nesse jornal, a possibilidade da venda de Mário ao Nacional de Montevidéu. Sr. Dilson Guedes, que é considerado pela torcida como um dos maiores incentivadores do Fluminense, não deixe que isso aconteça. Mário seria uma perda irreparável. Por favor, atenda êste apêlo, que não é só nosso, mas de tôda a torcida tricolor."

Nélson Rodrigues

A TAL SAÚDE DE VACA PREMIADA

1 — Amigos, descobriram, finalmente, o futebol carioca (dizia eu, ontem, que o ouro estava diante de nós, mas não enxergávamos o óbvio). Já a nossa crônica deixa de usar o tom plangente, pungente. Hoje, o que se vê, e lê, e ouve, é uma apologia desesperada. O próprio futebol carioca há de perguntar, de si para si: — "Mas o que é que eu fiz?"

2 — Realmente, não fêz nada. O defeito era nosso. Não é de hoje que temos a mania de substimar, desprezar, tripudiar sôbre os times, craques e jogos da cidade e do Brasil. As nossas equipes não estão mais inteligentes. Têm o talento de sempre. O que se pode, talvez, observar é uma nova atitude interior do jogador brasileiro. Sim, nas últimas partidas julgamos perceber uma chama mais viva nos clássicos e nas peladas.

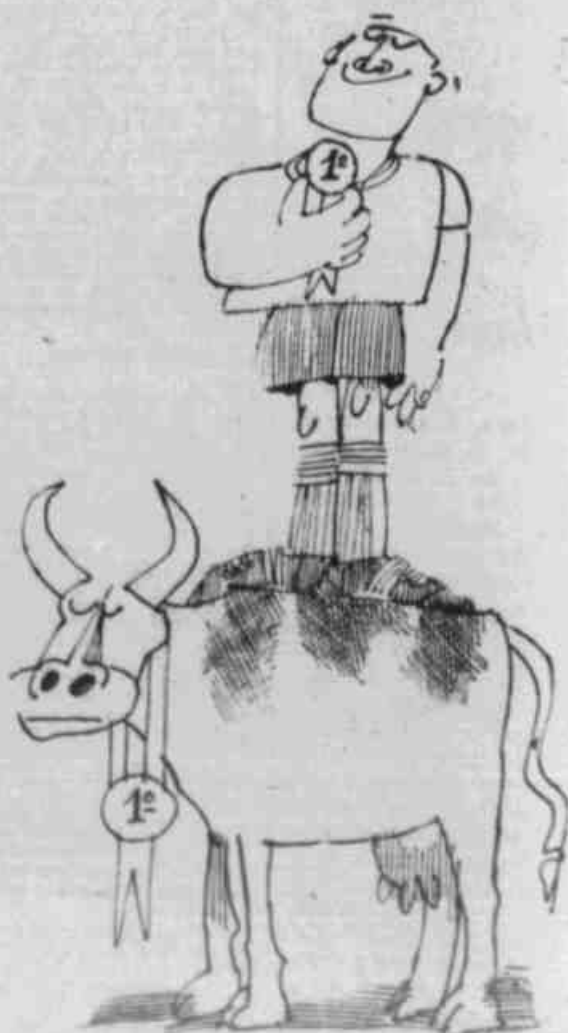
3 — Cabe então a pergunta: — e por que? Claro que há uma meia dúzia procurando insinuar uma influência do futebol europeu sôbre o nosso. Vejam vocês: — o Brasil trocando o jôgo luminoso, que nos deu o bicampeonato, por um futebol de correrias irracionais e abafa. Amigos, cada um de nós viu os videos-tape e os filmes da "Copa". Pergunto ao leitor: — alguém percebeu futebol moderno na "Jules Rimet de 66?"

4 — Amigos, vamos ter um certo senso de ridículo. Por exemplo: — a Inglaterra. Ela joga, exatamente, em tom de velha e espectral pelada. Era bola para frente e fé em Deus. A finalíssima de Wembley fêz-se sob o signo de Caxambu. E, então, pergunto novamente: — "Caxambu era futebol moderno?" Dirá alguém: — "Mas a Inglaterra venceu". Sabemos que nem sempre, em campo, a vitória é a última palavra. Em 54, a Hungria era duzentas vêzes melhor do que a Inglaterra e perdeu.

5 — Por outro lado, convém não esquecer a arbitragem, que os inglêses manipularam, à vontade. O facínora Stilles cometeu três agressões e nada lhe aconteceu. Em um futebol normal, êle estaria fora de campo, sumàriamente. Não venham me dizer que a pirataria do apito é também "arbitragem moderna". Em suma: — a "Copa" não teve nenhuma influência sôbre os jogos que a crônica achou de valorizar.

6 — Ou por outra: — houve, sim, uma influência, mas no plano estritamente psicológico. É que a crônica, deslumbrada com o futebolzinho inglês, e dando largas ao próprio subdesenvolvimento, desandou a diminuir, a ridicularizar, a degradar os nossos craques. Os craques da cidade e do resto do Brasil eram tratados como pernas de pau, cabeças de bagre. Claro que êles se doeram com a injustiça feroz.

7 — Agora, chego ao fim do meu raciocínio: — os jogadores passaram a ter necessidade de auto-afirmação. Em campo, êles lutam os 90 minutos e só faltam comer, fìsicamente, a bola. É um desesperado brio que os transfigura. Mas tanto técnica, como tàticamente, não há nenhuma influência, nenhuma.

8 — O jogador carioca (ou, ampliando, brasileiro) continua com o mesmo brilho, o mesmo talento, a mesma graça. Só não tem como os inglêses e alemães, a saúde de vaca premiada. E é, mais do que nunca, o melhor do mundo.

Gentil zangado pede punição para Adílson

Por desobediência às suas ordens, Adílson deverá ser multado pelo treinador Gentil Cardoso, que comunicou o fato ao Presidente João Silva, através de memorando, explicando os motivos da sua atitude, principalmente por ter o atacante deixado de treinar sem dispensa do Departamento Médico.

Adílson, antes do treino de ontem, procurou o treinador pedindo dispensa, mas Gentil Cardoso respondeu que só poderia fazê-lo se houvesse uma ordem do médico, mandando o atleta ao Departamento para ser examinado, pois, caso existisse algum problema, sua dispensa seria imediata.

Após o exercício, Gentil Cardoso conversou com o Dr. José Marcozzi, perguntando se Adílson havia comparecido ao Departamento Médico, ao que o médico respondeu negativamente. O técnico resolveu, então, enviar o memorando pedindo uma punição para o jogador.

Os motivos

Gentil Cardoso deu vários motivos para a punição. O primeiro fato ocorreu durante um coletivo com Adílson jogando na equipe titular, quando mandou Gentil que entrasse no lugar de Paulo Bim. Alegando cansaço, Adílson disse que não podia jogar na equipe reserva.

O técnico do Vasco aborreceu-se com a atitude do jogador, mas, depois de uma conversa particular, voltou tudo à calma, pois Adílson dissera que estava cansado mesmo sem possibilidade de correr. Ontem, o atacante desobedeceu novamente as suas ordens, deixando de treinar sem prévia autorização do Departamento Médico, contrariando outra vez o técnico.

Diante da nova indisciplina, Gentil Cardoso pediu a punição, e tudo dependerá do Presidente João Silva, que julgará o caso.

América testa hoje Joãozinho e Gílson

Evaristo vai testar, durante o coletivo programado pelo América, para a tarde de hoje, no Andaraí, o ponta-direita Joãozinho e o lateral-esquerdo Gilson, que vêm se recuperando de contusões, mas que sòmente serão escalados se no treino de hoje mostrarem condições físicas perfeitas.

Joãozinho participou do individual de ontem, embora num grupo menos exigido, e Gilson integrou-se à equipe comandada por Evaristo, fazendo o exercício mais puxado, mas, enquanto o ponteiro não acusava nada, o lateral queixava-se mais uma vez do pé, ficando o teste definitivo marcado para hoje.

Duas hipóteses

Se Joãozinho não puder jogar, Evaristo lançará Jarbas Tonel pela extrema-direita, promovendo desta forma a sua estréia na equipe americana. Se Gilson jogar, sairá Sérgio, voltando Dejair à lateral-direita. Caso contrário, continuará tudo como antes, isto é, Sérgio na lateral-direita e Dejair na esquerda.

Nas demais posições não haverá nenhuma alteração, estando fora dos planos de Evaristo o aproveitamento de Almir, ainda lento e fora de seu pêso normal.

O goleiro Ita, fortemente gripado no dia de ontem, mesmo assim está escalado e não chega a constituir problema, tendo em vista que o espaço até o jôgo é mais do que suficiente para recolocá-lo em perfeitas condições.

Treino puxado

Evaristo comandou na tarde de ontem um individual dos mais rigorosos. Foram quase duas horas de exercícios os mais variados, com fases dedicadas ao apuro de velocidade e outras à resistência.

Barreiras, estacas, piques, enfim, tudo quanto pode ser usado num treinamento individual, Evaristo utilizou na tarde de ontem.

Almir, surpreendendo a muitos, suportou todo treinamento, embora terminasse o mesmo visìvelmente esgotado. Foi tal o seu desgaste, que a certa altura não suportou mais o agasalho de lã, que atirou longe, continuando o treinamento com uma camisa comum.

Evaristo dividiu os jogadores em dois grupos, comandando êle a turma que precisava ser mais exigida e deixando o outro, no qual participou Joãozinho, sob o comando de Oani e de Moacir Aguiar.

Para Ita

Para Ita, Evaristo realizou um treinamento especial, que teve por objetivo principal fazê-lo dar a saída com as mãos. Durante mais de meia hora, Evaristo insistiu com Ita para que tentasse dar a partida do jôgo com as mãos, fazendo com que seus companheiros, marcados por outros se deslocassem, pedindo a bola para sair jogando.

Mais tarde, houve para Ita e os demais goleiros treinamento de chutes a gol, com revezamento, até que um dêles fôsse vencido por qualquer dos chutadores.

Recuperação

Zé Carlos e Paulo César, ambos laterais-direitos, o primeiro paranaense, que brilhou há um ano atrás na excursão que o América realizou às Antilhas e nunca mais jogou, e o segundo recém-promovido dos juvenis, estão entrando na fase final de sua recuperação muscular. Os dois há duas semanas vêm sendo fortemente exigidos por Antoni Clemente, que Evaristo convocou para auxiliá-lo exatamente nesses casos especiais e têm apresentado melhora surpreendente.

Zé Carlos, por exemplo, vai participar do coletivo de hoje, normalmente treinando uma hora seguida para testar-se

Oldair fêz dupla com Paulo Bim no treino puxado de Gentil

GENTIL ENTRE J. LUÍS E ARI

Durante o coletivo de hoje, Gentil Cardoso iniciará suas observações para decidir a sua única dúvida na equipe, a lateral-direita, pois Jorge Luís e Ari estão recuperados das contusões e disputarão a posição até sexta-feira, quando fôr realizado o apronto para o jôgo contra o Bangu.

Segundo o treinador, nas demais posições não haverão alterações, devendo permanecer os mesmos jogadores, salvo aconteça alguma coisa de extraordinário nos treinos. Nei, que se casará amanhã, em São Paulo, voltará na sexta-feira para participar do jôgo de domingo, que está sendo encarado como decisivo para chegar ao título.

Dúvida

Como Jorge Luís e Ari vêm participando normalmente dos treinos, sem sentirem as contusões, criou um problema para Gentil Cardoso, que até agora não sabe qual dêles será o titular para domingo. Jorge Luís e Ari participarão do coletivo de hoje e, conforme as atuações de ambos poderá tirar suas conclusões para domingo.

Quanto a parte tática, Gentil Cardoso não se manifestou a respeito, mas tudo indica que a equipe jogará dentro do 4-2-4, com Jedir e Danilo Menezes no meio-campo. Zèzinho também poderá ser usado como o terceiro homem do meio-campo, jogando mais recuado do que da última vez.

Treino puxado

O individual constou de 70 minutos de exercícios puxados, deixando de participar Garrincha e Bianchini. O primeiro continua em tratamento no Departamento Médico da contusão que sofreu no amistoso de Cordeiro, enquanto o segundo realizou exercícios a parte, a fim de voltar à sua melhor forma física e integrar ao grupo.

O lema do dia foi "O homem não é um poder isolado, mas um complexo de fôrças mùtuamente dependentes". O "bicho" de NCr$ 200,00 foi pago após o treino. Nei estará ausente hoje, porque viajou para São Paulo, onde vai casar-se no religioso amanhã, mas retornará sexta-feira para participar do jôgo de domingo.

Empréstimos

O Vasco emprestará os jogadores Maranhão e Paulo Mata para o América Mineiro e São Cristóvão. Maranhão deverá acertar os detalhes hoje, devendo receber NCr$ 5 mil de luvas e salários de NCr$ 1 mil por mês, enquanto Paulo Mata deverá acertar suas bases com os dirigentes do São Cristóvão.

Bianchini, que tomou conhecimento do interêsse do Internacional de Pôrto Alegre pelo seu passe, disse que aceita ser emprestado, dependendo das bases oferecidas. Paulinho, ex-vascaíno, deverá comparecer a São Januário para resolver o assunto em nome do clube gaúcho.

Edmílson-Fernando no meio do S. Cristóvão

O nôvo meio-campo do São Cristóvão será formado por Edmilson e Fernando, para o jôgo com o Madureira, sexta-feira, no Estádio Mário Filho, em prosseguimento ao Troféu José Trócoli. O técnico José do Rio, nos testes a que submeteu vários jogadores, optou pelo último, que foi formado, justamente pelo ex-meio-campo do Fluminense e do ex-juvenil Fernando.

Desde que Jedir foi cedido ao Vasco e Dominguinho foi emprestado ao Desportivo Ferroviário, de Vitória, que o São Cristóvão não encontrou substitutos a altura para formar o nôvo meio-campo, e os que vinham jogando ùltimamente não corresponderam à expectativa, e isso criou um sério problema para o técnico.

Dilema

Com a transição do time, desfalcados em suas melhores peças, num setor de grande responsabilidade, a equipe só vem experimentando derrotas, depois de fazer quatorze partidas invictas, quase tôdas jogadas fora do Rio, em centros adiantados, e com o time todo certo. Com a saída dos dois jogadores, José do Rio, ainda não pôde armar a equipe, mas espera que contra o Madureira a sorte volte a sorrir para êle.

Paulo Mata é o nôvo alvo do time de Figueira de Melo. Ainda ontem, o Diretor de Futebol Nelson de Almeida estêve em São Januário tentando o jogador, mesmo por empréstimo, até o fim do ano, para tornar o ataque mais ofensivo. As negociações prosseguirão no decorrer do dia de hoje, e tudo leva a crer que cheguem a bom têrmo.

No treino coletivo de ontem, no campo do Mavilis, a equipe titular goleou a reserva, por 4 a 0, gols de Castilhos 2, Arinos e Cláudio, formando o time efetivo com Manga, Lauro, Ailton, Sollimar e Edson (Tião); Edmilson e Fernando; Ney, Castilho, Arinos e Cláudio.

Madureira muda time no meio e no ataque

A única dúvida do técnico do Madureira para o jôgo de sexta-feira, contra o São Cristóvão, no Estádio Mário Filho, pelo Troféu José Trócoli, está no meio de campo, pois não sabe se continua com Elmo ou se êsse sai para dar oportunidade a Nélson ou Wilson.

A outra, que era no ataque, já foi resolvida com a volta de Altamiro, saindo Adilson, que está pesado e não adquiriu ainda sua melhor forma. Acredita o técnico que, com Altamiro, o ataque ganhará mais agressividade, o que não ocorreu contra a Portuguêsa, quando poucas vêzes chegou a ameaçar o goleiro Marcelino.

Problema

Elio Drèstas, que continua hospitalizado no HCE, ainda não foi operado e nem sabe quando será. A Direção do Hospital informou que há muitos internados esperando oportunidade. Com isso quem está perdendo é o jogador, pràticamente sem assistência por parte do Madureira.

Por ocasião do acidente de que foi vítima, o Madureira prometeu socorrê-lo, inclusive internando-o numa casa de saúde, porém, nada fêz em seu benefício, estando o Elio aguardando as providências do clube, pois é de condição modesta e não tem recursos para um tratamento particular. Até hoje, ainda não foi visitado pelo Presidente do clube. Convém lembrar que o jogador foi ferido nas dependências do Madureira, quando estava a seu serviço.

Ontem, houve treino coletivo em Conselheiro Galvão, com a equipe titular correndo mais e revelando melhor entendimento entre suas diversas linhas, dando a entender que contra o São Cristóvão, sexta-feira, o time se apresente melhor do que contra a Portuguêsa.

Bonsucesso preparado para jôgo com Olaria

Antoninho comandou ontem, seu primeiro treino coletivo, em Teixeira de Castro, para os jogadores do Bonsucesso, com vistas, ao terceiro jôgo do clube pela Taça José Trocoli, programado para sábado, contra a Portuguêsa, que na estréia surpreendeu ao Madureira com um time muito bem armado.

O treinamento foi dividido em duas partes: na primeira, de 60m., corridos, jogaram titulares e reservas, vencendo os titulares por 4 a 1. No segundo período, Antoninho fêz algumas experiências, com novos atletas que se apresentaram no clube.

Treino

Com o time titular mexendo-se bem em campo, e Djair sendo a maior figura do ensaio, pois jogou num esplêndido 4-3-3 com Ivo e Amaro, o Bonsucesso realizou um ótimo treino tendo Antoninho gostado muito. Djair marcou dois gols e deu agressividade ao ataque, mesmo jogando recuado, pois vinha ao meio campo para receber a bola levando sempre perigo para a meta do time reserva.

O quadro titular jogou com Ubirajara; Luís Carlos, Moisés, Lumumba e Albérico; Ivo e Amaro; Gilberto, Gerônimo, Campista e Djair.

Gibira foi poupado mas não constitui dúvida para o jôgo de sábado. Ainda sente dores na perna, proveniente de uma contusão durante o jôgo contra o Campo Grande. Outro que treinou, mas não tem garantida sua volta é Moisés, que precisa ainda mais alguns dias para voltar à forma ideal.

Nico, jogador que já pertenceu ao Flamengo e à Portuguêsa, está treinando em Teixeira de Castro. Ontem realizou seu primeiro coletivo, com agrado, marcando muito bem a Gilbert. É um jogador duro e aos poucos vai adquirindo a sua melhor forma física. Outro jogador que estreou ontem nos treinamentos do clube leopoldinense, foi Nenê, que foi do Bangu e também no EC Bahia, sendo campeão da I Taça Brasil por êste clube.

Antoninho assinou contrato em branco com o Bonsucesso, pretendendo dar tudo, para que o time mostre o que tem de melhor. Com isto os treinamentos semanais serão intensivos. Hoje, pela manhã, haverá individual, enquanto que para amanhã está programado o apronto para o jôgo de sábado.

Inflamação na coluna é ameaça a P. Borges

Com suspeita de inflamação, na coluna vertebral, constatada sòmente na manhã de ontem, quando piorou com uma pancada que levou nas costas na partida contra o Fluminense, Paulo Borges passou a ser um sério problema para o Bangu, no jôgo de domingo, contra o Vasco, conforme informou o Dr. Arnaldo Santiago.

Tendo sentido pequenas dores nas costas depois daquele jôgo, Paulo Borges, após ser massageado, foi para casa aparentemente sem nada. Anteontem participou normalmente do individual, o que desfez, inclusive qualquer dúvida quanto a uma provável contusão, mas, para surprêsa do médico, Paulo Borges apareceu ontem, queixando-se de dores, que deverão ser provocadas pela inflamação na coluna.

Teste na sexta

Paulo Borges será poupado dos treinamentos da semana, a começar do coletivo desta manhã, enquanto faz tratamento fisioterápico. Na sexta-feira, dia do último coletivo, e que servirá de apronto, o jogador fará um teste para saber das possibilidades de tomar parte, não só do treino, como também da partida contra o Vasco.

O individual realizado por Martim na manhã de ontem, no Estádio Proletário, teve a duração de 40 minutos e foi muito puxado, o que fêz com que os jogadores sentissem a dureza e reclamassem um pouco. Jaime, sentindo uma pancada na Clavícula, Mário Tito gripado, Fidélis e Devito, em recuperação de operações, além de Paulo Borges, foram os ausentes sendo que o médio e o zagueiro-central não são problemas.

Para a manhã de hoje, Martim marcou o primeiro coletivo da semana, começando às 9h30m no Estádio Proletário.

D. Vecchio adia

Depois de estar pràticamente certa a estréia de Del Vecchio contra o Vasco, conforme decidiu inicialmente o técnico Martim Francisco, desde que êle se apresentasse bem nos treinos, poderá ser adiada para outra oportunidade. Quem modificou o pensamento do treinador foi o próprio jogador que pediu, ontem, para não ser escalado domingo, pois ainda não se sentia em perfeitas condições técnicas a fim de atuar numa partida de estréia, "quando geralmente temos que nos apresentar bem".

Del Vecchio argumentou ser um jogador bastante visado em São Paulo e por isso sentia mais ainda a necessidade de jogar bem. Por vir treinando normalmente no Santos, estando em boas condições físicas, afirmou que se o colocarem no jôgo não haverá qualquer problema e dará o máximo dentro de suas possibilidades. De qualquer forma, é bem passível que o jogador volte atrás em seu pedido, caso treine bem no coletivo desta manhã, que é exatamente quem dirá mesmo de suas verdadeiras condições, conforme entende o técnico.

Legalização

Afora êsse problema, Del Vecchio conta, ainda, com outro, no que se refere à sua legalização a tempo de jogar. O Presidente Eusébio de Andrade vem fazendo todos os esforços para acertar seu empréstimo na Taça Guanabara, entrando em contato com o Santos e o Boca Juniors, que tem o passe do jogador e o emprestou ao clube de Vila Belmiro.

O ponta-de-lança Norberto Horper continua sendo aguardado pelo Bangu, que enviou ontem um emissário a Santa Catarina, a fim de acertar sua compra ao Joinvile. Norberto já estêve nas cogitações do América, que acabou não podendo trazê-lo, devido à sua ótima situação financeira. Além de Horper, o Bangu pode conseguir ainda Marcos, do Corintians.

Denílson e Altair vão a julgamento

Apenas dois jogadores profissionais foram citados nas súmulas da 2.ª rodada da Taça Guanabara: os tricolores Altair e Denílson, expulsos de campo no jôgo de sexta-feira com o Bangu. Altair está citado por agressão ao adversário (cotovelada em Jaime) e Denílson por ofensa moral ao árbitro (chamou José Teixeira de Carvalho de "juiz ladrão"). Os dois serão julgados na reunião de sexta-feira, do TJD.

Santistas foram olhar Cabral e viram Nenê

São Paulo — (Sucursal) — Muitos torcedores foram ontem à Vila Belmiro na esperança de ver Cabralzinho, mas viram apenas Nenê, ex-santista, que joga no Cagliari, da Itália, e está passando suas férias no Brasil, com treinos quase diários, a fim de manter-se em forma.

O Santos anunciou seu interêsse pela contratação de Cabralzinho, se seu passe não custar muito caro. Apesar de ter faltado com sua promessa, Cabral poderá aparecer de surprêsa, segundo versões que surgiram na Vila, e, também, de um momento para outro, voltar ao time que o lançou no futebol.

Convite

Respondendo ao convite feito pelo Vila Nova, de Goiânia, para uma exibição nessa cidade, a 30 próximo, mediante a quota líquida de NCr$ 30 mil, mas com a obrigação de apresentar Pelé como sua atração principal, o Santos comunicou não haver a menor possibilidade, primeiro pela contusão de Pelé e, segundo, pela dificuldade de conseguir, na FPF, a transferência de jogos fixados pela tabela do Campeonato Paulista. O Vila ainda tentou uma fórmula, abrindo mão da obrigatoriedade de exibir Pelé, embora a recusa persistisse por razões alheias aos dirigentes santistas. O time goiano está invicto em quatro jogos interestaduais, contra clubes cariocas e paulistas, diante dos quais obteve êstes resultados: 0 a 0 com o Corintians, 1 a 1 e 3 a 1 com o América e 0 a 0 com o Botafogo.

Problemas

Durante esta semana, o treinador Antoninho terá de resolver vários problemas para escalar o time que enfrentará a Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu, na próxima sexta-feira. Embora subsistam dúvidas quanto à ponta-direita, em que as probabilidades de Edu são maiores que as de Wilson, já ficou decidido, desde ontem, o deslocamento de Lima para a lateral-esquerda, pois Rildo, contundido na coxa esquerda, precisará de tempo para sua recuperação. Também está nas cogitações de Antoninho o reaparecimento de Mengálvio, no meio-campo, onde Lima tem atuado, o que vai importar no adiamento do lançamento do novato Negreiros, de quem se falou muito na semana que antecedeu ao jôgo com o Guarani.

Os jogadores fizeram ontem um treino individual, do qual estiveram ausentes Geraldino e Rildo, além de Pelé, que distendeu um músculo da coxa esquerda e, em conseqüência, passará uns vinte dias em inatividade. Wilson e Clodoaldo foram outras ausências, mas por medida de precaução.

Zito voltou

Zito retornou aos treinamentos, após ter gozado um período de licença. Seu aproveitamento no time, em jogos futuros, será ditado pelas conveniências do técnico Antoninho que para o meio-campo dispõe de Lima, Clodoaldo, Bougleux, Negreiros e Mengálvio.

Os três goleiros santistas — Gilmar, Laércio e Claudio — foram submetidos a um treinamento rigoroso, impôsto por Antoninho para manter-lhes a elasticidade. Edu, Toninho e Abel ficaram encarregados de chutar as bolas para êles, paradas e em movimento, sempre sob a orientação do técnico. Um coletivo, a partir das 9h de hoje, foi fixado por Antoninho, quando o individual acabou.

Câmera

LUIZ BAYER

O Almirante Heleno Nunes, que renunciou recentemente à Direção de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, deverá voltar ao seu pôsto. Soubemos que aquêle dirigente teve demorado contato com o Vice-Presidente Silvio Pacheco, a quem expôs, em detalhes, o seu caso, deixando antever perfeitamente que não estava absolutamente irredutível. O Almirante Heleno Nunes foi muito franco na sua exposição e voltou a defender a unidade nacional na questão do escrete brasileiro.

Negou que estivesse antagônico ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, mas sustentou o princípio de que a CBD jamais deverá abrir mão dos seus podêres sôbre a seleção, para que, dessa maneira, possa, realmente, contar com o apoio de todos os dirigentes esportivos do Brasil. O Sr. Silvio Pacheco, com quem conversamos ontem, confirmou o seu entendimento com o Almirante Heleno Nunes e observou que se tratava apenas de um caso de incompreensão, que classificou de uma tempestade numa xícara de café.

Garantiu que o Almirante Heleno Nunes voltaria ao seu lugar e considerou-o um elemento imprescindível ao futebol brasileiro, devido ao seu empenho e pelo que já realizou durante os poucos meses que estêve à frente daquela pasta. O Presidente João Havelange, por sua vez, disse que o Almirante Heleno Nunes era seu amigo e não acreditava na sua saída, explicando que não havia concorrido em nada para que êle escrevesse a carta de demissão.

O treinador Ondino Viera mandou dizer ao Bangu que o Cerro, de Montevidéu, liberou-o, e, portanto, agora, estava em condições de assumir a orientação técnica das suas equipes, se assim desejassem os seus dirigentes. Pelo que fomos informados o Vice-Presidente Castor de Andrade poderá viajar para Montevidéu, na próxima semana, a fim de entender-se com Ondino Viera e resolver definitivamente a sua transferência. Isto importa em dizer que a saída de Martim Francisco será consumada na próxima semana.

Assumindo inteiramente as responsabilidades do Departamento de Árbitros, o Presidente Otávio Pinto Guimarães chegou a dura conclusão de que o lugar é difícil e concorre muito para a incompatibilidade. Isto, aliás, foi o que êle sentiu durante o jôgo do Fluminense com o Bangu quando inclusive foi asperamente interpelado pelo dirigente José Carlos Vilela, do Fluminense e por pouco não nascia daí uma incompreensão que teria naturalmente repercussões muito negativas nas suas relações amistosas com o Fluminense.

Estamos autorizados a informar que o Presidente da Federação Carioca de Futebol está aguardando o pronunciamento do Comandante Celso de Melo Franco a fim de convidar um outro dirigente para o Departamento de Árbitros. O Comandante Celso de Melo Franco, atualmente, Diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara, apenas pediu uma licença de trinta dias, mas não se acredita que esteja disposto a voltar ao seu lugar, pois para isso impedem-no as suas responsabilidades com o trânsito.

O América deverá lançar em agôsto o plano Patrimonial Desportivo cuja finalidade é o de obter meios para a construção do Estádio de Futebol nos terrenos do antigo campo do Andaraí. O Presidente Vólnei Braune manifestou-se com muita convicção sôbre o próximo empreendimento e asseverou que até o ano vindouro o América poderá jogar dentro do seu próprio ambiente pelo menos os jogos de menor repercussão. Frisou que o Título Patrimonial Desportivo assegurará ao América um quadro social exclusivamente de futebol e os meios que dispunha eram bastante favoráveis.

O Presidente da ADEG assegurou ontem que tôdas as providências haviam sido tomadas para a execução do plano de sorteios durante a Taça Guanabara. Frisou que os ingressos já foram confeccionados e tôda a equipe daquela autarquia estava perfeitamente integrada no plano, de maneira que não haverá nenhuma dificuldade para o jôgo Fluminense x América, que será realizado na próxima sexta-feira.

Manga, do Botafogo e Ubirajara, do Bangu estão liderando o concurso de arqueiros promovido pela Federação Carioca de Futebol na Taça Guanabara. Ambos até agora não tiveram ponto negativo e levam uma margem de pontos até certo ponto grande sôbre os seus principais perseguidores. O critério adotado fixa três pontos negativos para quem deixar passar um gol com bola parada, dois em caso da bola estar em movimento e um ponto apenas em caso de pênalte. O América continua liderando o concurso de torcidas.

A posição de Leon em face do interêsse do América será definida ao curso do dia de hoje. O Flamengo continua aguardando o fim das gestões com o Atlético relacionadas com Bugiê, o que, aliás, não parece ser nada fácil. O Atlético pede apenas cento e oitenta milhões de cruzeiros pela transferência do jogador e isto constitue uma cifra muito elevada para o Flamengo e para qualquer outro clube. Leon, jogador e isto constitui uma cifra muito elevada

Colômbia prende os que brigam

Cali, Colômb. (AP-JS) — Um juiz de Cali decretou ontem a prisão do treinador e seis jogadores do Deportivo Cali, entre, êles o brasileiro Iroldo Rodrigues, por terem agredidos os policiais que entraram em campo a pedido do árbitro da partida em que o Deportivo, atual líder do certame, foi derrotado por 2 a 0 pelo América.

A ordem de captura foi emitida contra o técnico argentino Pancho Villegas, seus compatriotas Mário Desidério e José Ramón Rolede, o brasileiro Iroldo Rodrigues, o paraguaio Vinicius Ferreira e os colombianos Mário San Clemente e Alfonso Escobar, que reagiram com violências quando o juiz validou um gol que êles consideraram ilegal.

O chefe da patrulha que entrou em campo, Tenente Miguel Antônio Ortiz, acusou o treinador e os seis jogadores de lesões corporais, dano à coisa alheia e desacato à autoridade.

Uruguai vence no Equador

Guaiaquil (AP-JS) — A seleção de futebol do Uruguai derrotou por 3 a 0 o Barcelona, campeão do Equador, com gols feitos no segundo tempo por Bustamente, contra, e Spencer, aos 17 e 31 minutos.

Os uruguaios viajam hoje para Lima, onde jogarão contra a seleção peruana.

Santos tem roteiro da excursão

O Santos já tem o roteiro da excursão rápida que realizará à América do Norte e Europa em fins de agôsto e princípio de setembro próximos. Assim, o quadro de Pelé estreará no dia 25 de agôsto, em Nova Iorque, contra o Internazionale, de Milão. Depois, disputará um torneio em Malaga, de 28 a 30 de agôsto, do qual participarão também a seleção argentina, o Barcelona, o Deportivo Espanhol e o Deportivo de Malaga. No dia 31 jogará em Nápoles, com o quadro do Nápoles, e no dia 2 de setembro encerrará o seu "giro" jogando em Barcelona, contra o próprio Barcelona.

Náutico pede Bita de volta

Recife (SP-JS) — O Náutico comunicou ao atacante Bita, por telegrama, que o Nacional de Montevidéu não pagou as prestações vencidas de seu passe. Informou ainda o Náutico que vai pedir à CBD a devolução do jogador.

RODADA ABRE COM A PRUDENTINA ALEGRE

São Paulo (Sucursal) — O jôgo entre a Portuguêsa Santista e a Prudentina, hoje à noite, no Estádio Ulrico Mursa, em Santos, abre a rodada do Campeonato Paulista, que terá dois clássicos, durante a semana, um na sexta-feira, no Pacaembu, onde jogam Portuguêsa de Desportos e Santos, e outro no sábado, quando Palmeiras e Corintians vão reeditar "o clássico dos milhões do futebol paulista".

A Prudentina conseguiu um bom resultado, domingo passado, em Presidente Prudente, ao vencer o Palmeiras por 4 a 2, mas terá de enfrentar um adversário, que jogará em casa, animado por sua torcida e disposto a reabilitar-se de uma derrota em seu compromisso anterior.

Escalações

Na Portuguêsa Santista existe apenas a dúvida no gol, onde Dorival e Cláudio dividem a preferência. Nos demais postos, não há dúvidas, devendo o time alinhar com: Dorival ou Cláudio; Valmir Santo, Marçal e Dé; João Carlos e Pereirinha; Sérgio, Palito, Ismael e Toninho.

Levada pelo excelente resultado de Presidente Prudente, quando o time estêve bem e ganhou merecidamente do campeão do "Robertão" e do Campeonato Paulista de 66, a Prudentina mantém-se com a mesma formação: Glauco; José Carlos, Modesto, Barbosinha e Sabiru; Nelva e Rossi; Tomás, Gauchinho, Reginaldo e Diogo.

Na Prudentina joga o central Modesto que chegou a brilhar no Santos, eclipsando-se depois até ser negociado. Suas atuações, no time de Presidente Prudente, têm sido convincentes, acreditando-se que êle tenha superado aquela má fase que marcou sua permanência na Vila Belmiro.

D. DIAS DIZ QUE SUA POSIÇÃO É A MESMA

São Paulo (Sucursal) — Durante sua rápida estada em São Paulo, o zagueiro-central Djalma Dias disse que "não veio atrás do Palmeiras", pois sua posição continua a mesma de antes e não vê razão para recuar da proposta de NCr$ 50 mil de luvas, por um ano. Sua intransigência e a do Palmeiras, que também não pretende afastar-se de uma política financeira fixada pela direção do clube, deixaram antever o prolongamento indefinido de uma solução.

Djalma Dias explicou que tem um apartamento em São Paulo, a razão de sua vinda. Reafirmou que o Palmeiras sabe quanto êle quer, bastando procurá-lo para que haja acêrto, mas tudo isso coincide com as declarações do Presidente Facchina e do Diretor de Futebol, Prof. Sandoli, através dos jornais.

Mudanças

Aimoré Moreira pretende alterar o time que perdeu para a Prudentina, no domingo, passado. Estão pràticamente garantidas suas novidades: a estréia do ponta-esquerda Lula, o que vai determinar o aproveitamento de Tupãzinho, utilizado até agora como ponteiro, pelo miolo do ataque.

Existem possibilidades de aplicação de uma multa no lateral-esquerdo Ferrari, se êle confirmar os têrmos da entrevista que deu aos jornais de São Paulo, segundo a qual estaria solidário com Servílio e Djalma Dias na luta reivindicatória encetada por ambos, visando à renovação de contrato. Ferruccio Sandoli mandou entregar uma carta a Ferrari, expondo a posição do Palmeiras, que, segundo frisou bem, tem um regulamento, proibindo aos jogadores qualquer tipo de crítica às decisões superiores.

Mesmo sob a ameaça de multa, Ferrari, deverá continuar no time contra o Corintians, mas até ontem Sandoli tinha esperanças de esclarecer a veracidade ou não da entrevista.

Prado depende de um teste para retornar

São Paulo (Sucursal) — Dino Sani volta ao meio campo do Corintians para o jôgo de sábado contra o Palmeiras. Prado, porém, vai depender da revisão médica, embora, à primeira vista, sua recuperação não dê margem a qualquer dúvida.

Tales, um dos pontas-de-lança corintianos, que se achava contundido, também ganhou condições de jôgo. Seu lançamento ocorrerá em partida da próxima semana, pois o Dr. Haroldo Campos quer que êle se exercite um pouco mais, antes de retomar o contato com a bola.

Nair sobra

Com a ausência de Dino Sani no jôgo de Araraquara, embora êle estivesse liberado, Nair voltou a ocupar sua primitiva posição de armador, depois de ter sido utilizado por Zezé Moreira na frente, em virtude das dificuldades que havia na escolha de um ponta-de-lança em boas condições físicas — Tales e Prado continuavam em tratamento e Flávio era quem podia reaparecer.

Zezé Moreira explicou que Dino Sani era mais necessário contra o Palmeiras do que contra a Ferroviária, onde êle poderia agravar sua contusão, pràticamente, curada. Por isso, deixou de lançá-lo, recuando Nair que, agora, com a volta do titular, está sob a iminência de sobrar. Como ponta-de-lança, Benê continua, mas seu companheiro tanto poderá ser Prado como Flávio ou até mesmo Nair, caso o Dr. Haroldo Campos constate falta de condições dos mais cotados a jogar.

Coritiba ainda é o líder só no Paraná

Curitiba (SP-JS) — O Coritiba ainda é o líder do Campeonato Paranaense, a despeito do empate que sofreu na última rodada. O líder tem agora um ponto de diferença sôbre o Água Verde e o Ferroviário, que estão com seis pontos perdidos. Na próxima rodada, o Coritiba vai enfrentar o São Paulo, classificado em terceiro lugar.

Em Pernambuco, o Campeonato ficou com três líderes após a derrota da Santa Cruz, que ocupava a ponta juntamente com o Esporte, o Náutico e o Central de Caruaru. No Rio Grande do Sul, Grêmio e Farroupilha continuam na liderança, com um ponto de vantagem sôbre o Internacional e o Juventude, que ocupam o segundo pôsto.

Paraná

O Coritiba está com cinco pontos; contra seis do Água Verde e do Ferroviário e sete do União, Primavera, São Paulo e Seleto, classificados em terceiro lugar. Em quarto lugar está o Londrina, com oito pontos; em quinto, o Jandaia, com dez; em sexto, o Grêmio Maringá, com 11; em sétimo, o Atlético Paranaense e Apucarana, com 13.

Ferroviário e Atlético abrirão a próxima rodada, sábado, em Curitiba. No domingo serão realizados quatro jogos: Coritiba e São Paulo, em Curitiba; Apucarana e Grêmio Maringá em Apucarana; Jandaia e Água Verde, em Jandaia; e União e Seleto, em aBndeirantes.

Rio Grande

Seis jogos estão programados pela próxima rodada do Campeonato Gaúcho: Pelotas e Aimoré, em Pelotas, no sábado; Grêmio e Rio-Grandense, em Pôrto Alegre; Farroupilha e Internacional, em Pelotas; Floriano e Gaúcho, em Nôvo Hamburgo; Rio Grande e Brasil, em Rio Grande; Guarani e Juventude, em Bagé, no domingo.

A tabela está assim: 1.º Grêmio e Farroupilha, com um ponto; 2.º Internacional e Juventude, com dois; 3.º Brasil, Guarani, Rio Grande e Gaúcho, com três; 4.º Floriano, Pelotas, Rio-Grandense e Aimoré, com quatro.

Pernambuco

Apenas dois jogos serão realizados esta semana pelo Campeonato Pernambucano: Ferroviário e Ibis, no Recife, no sábado, e Náutico e Central, também no Recife, no domingo.

A tabela apresenta as seguintes colocações: 1.º Esporte, Náutico e Central, com um ponto; 2.º Santa Cruz com três; 3.º América e Santo Amaro, com seis; 4.º Ibis e Ferroviário com oito.

Bahia

Na Bahia, o Itabuna ainda é o líder isolado do Campeonato, com dois pontos perdidos, seguido do Leônico e do Galícia, com três. Nas demais posições estão o Fluminense e o Bahia, em terceiro, com cinco pontos; o Vitória de Ilhéus, em quarto com seis; o Colo-Colo e o Flamengo em quinto com sete; o Conquista, em sexto com oito; o Botafogo em sétimo com 11; o Bahia de Feira de Santana em oitavo com 12; o São Cristóvão em 9.º com 14; e Ipiranga em décimo com 15.

A nova rodada será aberta amanhã com os jogos Bahia, de Salvador e São Cristóvão, em Salvador, e Itabuna e Conquista em Itabuna. Domingo haverá quatro jogos: Vitória, de Salvador e Galícia, em Salvador; Bahia de Feira de aSntana; Flamengo e Colo-Colo, em Ilhéus; e oConquista e Vitória, de Ilhéus, em Conquista.

JANELA ABERTA

Flu obteve prioridade para compra de Ademar

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Bastou que o Fluminense tornasse a sacudir sua juba ambiciosa, de orgulhoso colecionador de títulos no futebol, para que os outros leões também se mexessem. Agora, faltam poucos. Mas, êsses terão que chegar lá, porque não há mais lugar para os lerdos.

Antes era o marasmo. O estribilho não mudava nunca. Todos, sem exceção, só faziam chorar. Que as coisas andavam muito ruins e a "quebradeira", além de negra, era geral. Só sabiam dizer que o inesgotável celeiro do futebol brasileiro estava gasto e em crise.

Então sobrevinha o artifício, o mais caviloso dos artifícios: "Como não existem mais aquêles grandes craques de antes, e os que existem estão contratados e valem uma nota proibitiva, o melhor é esperar, é remediar com os que custam menos, ou não custam nada".

O Fluminense nadava nessa água mansa. Nem se abalava. Sua política se baseava em "deixar como está, para ver como é que fica". Mesmo quando sentia na carne a revolta do torcedor, cansado de pagar para ver ruindade só, essa posição não se alterava.

A política dos tricolores, de dar tempo ao tempo, escorava-se na auto-suficiência da própria peculiaridade de clube independente, que se orgulhava de não depender, literalmente, do futebol profissional para viver. Êle sempre dispôs mais do que os outros, para se defender das impertinências da torcida.

E ia em frente. Comprando o que podia. Contanto que a preço de liquidação. Em última análise, tinha em casa generosa encubadeira. É verdade que, em muitas ocasiões, as divisões inferiores lhe proporcionaram descobertas felizes, caras satisfações. Nomes que, depois, se consagraram até internacionalmente. Altair estava aí mesmo, para atestar a sabedoria dêsse cultivo inteligente.

De repente, à imagem do que ocorreu nas Laranjeiras por ocasião do advento do profissionalismo, o Fluminense muda de tática. O discreto, cauteloso, por vêzes monolítico na sua irreversível decisão de não romper uma tradição equívoca varada na economia de muitos anos, de repente resolve dar ouvidos a dois diretores dos mais chegados ao seu gabinete — Vilela e Dilson — e parte, pressago, destemido, para uma guinada certa, de 180 graus.

Foi o bastante para que o estático, parado, infenso, incomovível Fluminense virasse fera, e partisse para essa surpreendente revolução profissional que começou com Gonzalez, chegou a Suingue, Rinaldo e Camilo, e ainda promete mais, muito mais novidades.

— Por exemplo, Vilela?

O representante tricolor, na FMF, não põe panos quentes no seu entusiasmo:

— Já poderíamos estar com Cabralzinho no time, mas...

— Mas, o quê?

— Mas o Presidente Eusébio de Andrade, do Bangu, exigiu muito.

— Que espécie de muito?

— Queria Samarone e 100 milhões de cruzeiros antigos.

— Até Samarone o Fluminense estava disposto a chegar?

— Acho que estava e está.

— Qual seria a saída ideal para que o negócio não se malogre?

— Calculo que um abrandamento do dinheiro estipulado.

Prioridade para dois e Ademar também — Perguntado sôbre as bases do empréstimo de Suingue e Rinaldo, Vilela esclarece que elas giram em tôrno de Lula. E esclarece:

— Se Lula render, no Palmeiras, o que Aimoré espera, a troca poderá ser formalizada, futuramente, em caráter definitivo.

— De qualquer maneira — salienta — o Fluminense está de posse da prioridade indispensável para a aquisição de ambos, se isso lhe convier.

E conclui, sem muita ênfase, como preparando a reação para o disparo do *suspense* deixado justamente para o fim:

— Tem mais o seguinte: além da prioridade recebida, para ficar definitivamente com Suingue e Rinaldo, o Fluminense também garantiu, junto ao Palmeiras, o direito de pleitear, e obter, a transferência do ponta-de-lança Ademar, presentemente no Flamengo, se fôr essa a nossa pretensão, após o campeonato dêste ano.

Pelas esquinas do mundo — Almoçaram juntos e conversaram muito o Sr. Paulo Machado de Carvalho e os irmãos Moreira, Zezé e Aimoré. Assunto debatido: seleção brasileira. O Sr. Paulo Machado de Carvalho aproveitou o ensejo para convidar, oficialmente, Zezé e Aimoré a fazerem parte de seu esquema de seleção, com vista à Copa do Mundo de 70 — Segundo Zezé, "êle só não tocou em atribuições, e isso é mais importante do que muita gente está pensando.

* O juiz José Teixeira de Carvalho já está na *geladeira*: o Fluminense não o aceita mais, e a Federação vai pendurá-lo, por uns tempos. * Vem aí o Atlético de Madri. Sua chegada está prevista para o próximo dia 30, com desembarque em Recife e estréia, naquela cidade, contra um Combinado Náutico-Santa Cruz. Depois, Curitiba, no dia 6 (jôgo contra o Coritiba); Belo Horizonte, 9 ou 10, contra o Atlético; Rio, dia 15, contra o Flamengo; 16 a 26 em Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile.

Brasil lança quatro hoje nas provas de natação

WINNIPEG (De Ennio Sérvio, enviado especial) — Quatro nadadores do Brasil — Eliane Pereira, João Costa Lima, Flávio Dutra e Ana Cecília Freire — participarão hoje das 12 provas de natação dos Jogos Pan-Americanos, nas quais os Estados Unidos apresentarão alguns de seus grandes ases, como Mark Spitz, Pamela Kruse e Claudia Kolb, que bateram recordes do mundo durante as eliminatórias para escolha da equipe norte-americana.

Eliane Pereira intervirá na terceira série dos 200 metros, nado de peito; Costa Lima e Flávio Dutra participarão da primeira série dos 200 metros, nado borboleta; Ana Cecília Freira competirá na terceira série dos 200 metros, nado de costas. Estados Unidos, Canadá e El Salvador terão oito nadadores cada nessas provas; Pôrto Rico, sete; México, Argentina e Colômbia, cinco.

Ganha e perde

Pela previsão dos observadores, a extraordinária equipe de natação dos Estados Unidos ganhará mais medalhas de ouro agora do que nos Jogos de 1963, em São Paulo, embora perca mais provas êste ano do que naquela oportunidade. O paradoxo tem uma explicação: haverá mais sete provas nas competições para homens e mais seis nas provas para moças. Em São Paulo foram disputadas 17 provas masculinas — das quais os americanos ganharam sete em natação e duas em saltos ornamentais — e dez provas femininas, tôdas vencidas pelos Estados Unidos.

Da equipe norte-americana participa Don Schollander, que ganhou quatro medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio e é detentor de vários recordes do mundo. Hoje, quarta-feira, serão realizadas as finais de saltos para môças e duas finais de natação.

As provas

As competições programadas para hoje são as seguintes:

200 metros, nado de peito, môças — primeira série: Vitória Casas, México; Alicia Picco, Argentina; Maria Lieubau, Argentina; Donatella Feracutti El Salvador; Ana Maria Nordis, Uruguai; segunda série: Ana Dias Mendes, Pôrto Rico; Donna Ross, Canadá; Cláudia Kolb, EUA; Maria Moreno, El Salvador; Ana Rosa Marcial, Pôrto Rico; Tamara Orejuela, Equador; terceira série: Lolita Orejuela, Equador; Mirtila Oyon, Venezuela; Catherine Ball, EUA; Eliane Pereira, Brasil.

200 metros, nado borboleta, homens — primira série: Michael Burton, EUA; Gustavo Betancourt, Venezuela; Raúl Villa Gómez, México; João Costa Lima, Brasil; John Roks, Canadá; Manuel Rodrigues, El Salvador; Flávio Dutra, Brasil; José Feraldi, Pôrto Rico; segunda série: Gustavo Ocampo, Peru; Thomas Arusgo, Canadá; Salvador Vilanova, El Salvador; Mark Spitz, EUA; Juan Carranza, Argentina; Thomás Becerra, Colômbia; Gabriel Altamirano, México.

200 metros, nado de costas, Martila Oyon, Venezuela; Patricia Santous, Argentina; Blanca Saramil, Colômbia; Ann Lallande, Pôrto Rico; Nelly Siro, Colômbia; Linda Ramirez, México; Laura de Neaf, Trinidad; segunda série: Jane Warren, Canadá; Kendis Moore, EUA; Isabel de Gonnel, Venezuela; Glória Morales, Venezuela; Susana Procópio, Argentina; Melaine Laport, Pôrto Rico; terceira série: Rosa Jasbun, El Salvador; Carmem Feracuti, El Salvador; Temis Trama, Uruguai; Ana Cecília Freire, Brasil; Elaine Tanner, Canadá; Laura Vivar, Equador; Cathy Ferguson, EUA.

400 metros, nado livre, môças — primeira série: Kristina Moir, Pôrto Rico; Patricia Gonzáles Vigil, Peru; Angela Couchlin, Canadá; Nelly Si-Couchlin, Canadá; Nely Si-Uruguai; segunda série: Ana Maria Monedero, El Salvador; Patricia Olano, Colômbia; Alicia Rodriguez, Argentina; Ana Maria Canaval, Peru; Ann Lallande, Pôrto Rico; Deborah Meyer, EUA; terceira série: Laura Baca, México; Donatella Ferruti, El Salvador; Nereida Ortiz, México; Mirtila Oyon, eVnezuela; Pamela Kruse, EUA; Jane Hughes, Canadá.

Basquete enfrenta Canadá

Winnipeg (Ennio Sérvio, enviado do JORNAL DOS SPORTS) — A seleção brasileira masculina de basquete fará hoje sua segunda apresentação nos V Jogos Pan-Americanos, enfrentando a representação do Canadá, depois de ter vencido a Argentina por 70 a 62, no jôgo de estréia. Já a seleção feminina estará de folga no dia de hoje, após a vitória sôbre as norte-americanas, por 60 a 42.

O veterano Amauri foi a grande figura da vitória brasileira sôbre os argentinos, sendo o "cestinha" da partida, com 20 pontos, a metade dos quais em cobranças de lances-livres. Vlamir e Menon foram outras boas figuras no quinteto nacional, ambos com 10 pontos. No setor feminino, Norminha e Marlene foram as melhores da partida de estréia, sendo que a primeira deixou a quadra sob intensa ovação.

O comandante

O veterano Amauri deu uma grande exibição de basquete, na partida de estréia do Brasil, contra a Argentina. Preciso nos arremessos, principalmente nas cobranças de lances-livres, veloz nos contra-ataques e calmo nas horas em que precisou "segurar" o jôgo, Amauri soube fazer prevalecer sua experiência, tornando-se grande comandante da equipe brasileira, e "cestinha" da partida, com 20 pontos.

Vlamir e Menon, ambos assinalando 10 pontos, foram outros dois grandes valôres da equipe comandada por Édson Bispo. Na equipe argentina, que soube valorizar a vitória brasileira, nunca se entregando pelo contrário, exigindo, ao máximo, dos adversários, o gigante Gherman foi o destaque, marcando 13 pontos.

A velocidade foi a maior arma brasileira, para chegar à vitória, sendo que os argentinos, em todo o transcorrer da partida, estiveram ameaçando a supremacia nacional. O término do 1.º tempo acusava a difícil vitória parcial do Brasil por 33 a 30.

Ílson leva Brasil à final de natação

Winnipeg, Canadá (de Ennio Sérvio, especial para o JS) — Ílson Pinto Asturiano foi o único nadador brasileiro laureado, ontem, em Winnipeg, ao vencer a terceira e última série eliminatória dos 100 metros, nado livre, ao registrar 54s 9/10, sendo que na primeira fase desta eliminatória o norte-americano Zachary Zorn bateu o recorde pan-americano, com o tempo de 53s8/10 (a marca anterior era de 54s7/10, de Steve Clark). O outro brasileiro desta modalidade, Roberto Davis, foi eliminado ao anotar o tempo de 57s.

Na primeira série eliminatória dos 200 metros, nado livre, para môças, a canadense Marion Lay bateu o recorde pan-americano com 2h16s4/10 (anterior era de .... 2m17s5/10, de Robyn Johnson), mas na segunda série a norte-americana Pamela Kruse ainda superou aquêle tempo recorde, ao fazer 2m15s7/10, em excelente performance. A brasileira Eliete Mota não obteve classificação, fazendo o percurso em 2m28s8/10.

Feito de Ílson

A vitória de Ílson Asturiano na terceira e última e que se mantinha desde os Jogos Pan-Americanos realizada, foi obtida sôbre o argentino Alberto Nicolao, que anotou 55s, enquanto o vencedor registrou 54s9/10. O recorde batido por Zachary Zorn, com 53s8/10, superou o que se mantinha desde os Jogos Pan-Americanos realizados em São Paulo, em 63, conseguido pelo seu conterrâneo Steve Clark, com 54s7/10.

A marca para os 200 metros, nado livre, para môças, conseguido pela canadense Marion Lay na primeira série eliminatória da modalidade, ontem realizada, com .... 2m16s4/10, sòmente perdurou por alguns minutos, pois a norte-americana Pamela Kruse, na segunda série, foi a vencedora com o tempo de 2m15s7/10. O recorde anterior, conseguido também há quatro anos, em São Paulo, pela norte-americana Robyn Johnson, era de 2m17s5/10.

Classificados

Desta forma, os oito nadadores classificados para a prova final de 100 metros, nado livre, foram os seguintes: 1) Zachary Zorn (EUA), com 53s8/10, nôvo recorde pan-americano; 2) Ílson Pinto Asturiano (Brasil), 54s9/10; 3) Bob Yud (Canadá), 55s; 4) Alberto Nicolao, (Argentina), 55s; 5) Sandy Gilchrist (Canadá), 55s3/10; 6) Edoro Capriles (Venezuela), 55s4/10; 7) Donald Havens (Estados Unidos), 55s6/10; 8) Salvador Ruiz de Chavez (México), 55s8/10.

As nadadoras classificadas para a fase final da modalidade de 200 metros, nado livre, foram as seguintes: 1) Pamela Kruse (Estados Unidos), 2m17s5/10, nôvo recorde pan-americano; 2) Marion Lay (Canadá), ... 2m16s4/10; 3) Pokey Watson (Estados Unidos) e Angela Coughlin (Canadá), 2m17s3/10; 5) Matereza Ramirez (México), 2m20s6/10; 6) Ann Lallande (Pôrto Rico), ... 2m21s9/10; 7) Carmen Ferracuti (El Salvador), 2m22s 8) Laura Baca (México), 2m22s2/10.

Ílson Pinto foi o único brasileiro a se classificar (Radiofoto AP)

EUA arrasam Colômbia no basquetebol

Winnipeg (Ennio Sérvio, enviado do JORNAL DOS SPORTS) — A seleção masculina de basquete dos Estados Unidos confirmou ser uma das favoritas dos V Jogos Pan-Americanos, vencendo, ontem, a fraca representação colombiana por 131 a 43, depois de ter garantido a vitória no primeiro tempo pelo marcador de 66 a 20.

Também no setor feminino a seleção norte-americana foi vencedora ontem, impondo-se às mexicanas por 48 a 45, em partida que teve um final muito disputado, devido à reação tentada pelo México. O primeiro tempo foi favorável aos Estados Unidos por 27 a 14, que impuseram assim a primeira derrota às suas adversárias.

Pugilista dos EUA é de paz

Nova Iorque (AP-JS) — O pugilista José Torres, ex-campeão mundial dos pesos-leves, saiu às ruas do Harlem, o bairro negro, para ajudar a Polícia conter os pôrto-riquenhos que realizaram violentas manifestações. Torres, que pela segunda noite consecutiva ajudou a Polícia, disse que os pôrto-riquenhos se inspiraram no exemplo dos negros:

— Êles acham que os negros obtiveram muitas melhorias à custa da violência. Agora pretendem fazer o mesmo.

IATISMO COMEÇA COM BRASIL FORTE

Winniepg, Canadá (de Ennio Sérvio, especial para o JS) — O programa oficial dos V Jogos Pan-Americanos estabelece para hoje as primeiras regatas para tôdas as classes disputantes, onde o Brasil poderá alcançar boa posição, tendo em vista que seus iatistas são considerados dos mais capacitados, tais como os norte-americanos e argentinos.

No basquetebol e volibol masculino, os brasileiros enfrentarão os canadenses, enquanto no water-polo a representação do Brasil terá como adversária a equipe da Colômbia. Várias outras modalidades esportivas, de caráter coletivo, contarão com a participação de brasileiros, em competições que serão iniciadas às 11 horas de Brasília — 9 h de Winnipeg.

O programa

Pela ordem, no horário da capital brasileira, as competições de hoje serão:

11 horas — volibol masculino: México x Pôrto Rico.

Tiro: início das provas de silhuêtas e final das de tiro à inglêsa.

11h30m — esgrima: florete individual para homens (eliminatórias).

12 horas — tênis (continuação).

12h30m — hóquei na grama — Jamaica x Venezuela e Argentina x México.

13 horas — natação: 200 metros nado livre môças (séries); 200 metros nado borboleta, homens (séries); 200 metros nado de costas, môças (séries).

Volibol masculino: Brasil x Canadá.

15 horas — iatismo: primeiras regatas para as classes lightning, flying dutchman, snipe e finn.

16 horas — water-polo: Brasil x Colômbia.

Volibol masculino: Argentina x Estados Unidos.

Futebol: Argentina x Colômbia.

Beisebol: Cuba x México.

18h30m — esgrima: florete individual para homens (semifinais).

18 horas — saltos ornamentais: trampolim de 3 metros para damas (final).

19h30m — beisebol: Estados Unidos x Pôrto Rico.

20h30m — basquetebol masculino — Estados Unidos x Peru; hóquei na grama — Antilhas Holandêsas x Estados Unidos e Bermuda x Trinidad-Tobago.

21 horas — futebol: México x Trinidade-Tobago; natação: 200 metros nado livre, homens (final); 200 metros nado borboleta, homens (final); 200 metros nado de costas môças (final); 200 metros nado de peito, môças (final).

21h30m — luta (continuação).

Softbol — Canadá x Ilhas Virgens.

Esgrima — florete individual para homens (final).

22 horas — basquetebol masculino: Brasil x Canadá.

Ginástica feminina: exercícios obrigatórios.

23 horas — water-polo: Canadá x Estados Unidos.

Basquetebol masculino: Cuba x México.

Ciclismo: 4 mil metros, perseguição por equipes, eliminatórias e semifinais.

Softbol: Seleção de Manitoba x República Dominicana.

PERU VENCE BRASIL NO VÔLI FEMININO

Winnipeg (De Ênio Sérvio, enviado especial do JS) — A velocidade nos passes e a potência das cortadas no primeiro parcial foram insuficientes para que as estrêlas brasileiras lograssem êxito contra as peruanas — bicampeãs sul-americanas — que venceram por 3 a 2, sets de 11a 15, 15 a 12, 15 a 11, 15 a 17 e 15 a 5, ontem, na abertura do certame de vôli feminino.

A vitória da equipe peruana foi justa, apesar da grande resistência das brasileiras, que conseguiram equilibrar a partida até o quarto parcial. Porém, no quinto e decisivo set, as peruanas, melhores preparadas fisicamente, reafirmaram a condição de favoritas dos Jogos, marcando seis pontos consecutivos, quando o placar ainda estava favorável por 4 a 2, assegurando a vitória final.

O jôgo de volibol entre as estrêlas do Brasil e do Peru, respectivamente, bicampeãs pan-americanas e sul-americanas foi disputado renhidamente. No primeiro parcial as peruanas se apresentaram descontroladas, enquanto suas adversárias atuavam com felicidade graças aos passes velozes e cortadas potentes.

Porém, do segundo set em diante as bicampeãs sul-americanas iniciaram a reação fulminante, jogando com bastante animação e dentro do padrão japonês, isto é, à base de fintas sucessivas, envolvendo completamente as atletas brasileiras. A melhor figura da partida foi a peruana — cortador — Ana Alvares.

A seleção peruana formou com Olga Asato, Rita Pizarro, Irma Cordero, Margarita Nunez, Maria Ponce, Norma Peralta, Ana Ramires, Luisa Puentes, Alicia Sanches e Esperanza Jimenez. O Brasil perdeu com Marlene Djinishian, Cleide Pereira, Alena Hunka, Denise Ferraresi, Helenice de Freitas, Iara Ribas, Leonésia Gomes, Neci Alves, Valni Volpi e Heliane Lôbo.

Os demais resultados do volibol foram os seguintes: Canadá 3 x Pôrto Rico 0, no masculino, sets de 15 a 7, 15 a 11 e 15 a 12; Estados Unidos 3 x Canadá 0, no feminino, sets de 15 a 6, 15 a 5 e 15 a 2; Cuba 3 México 1, no masculino, sets de 15 a 5, 12 a 15, 15 a 11 e 15 a 8; e Pôrto Rico 3 x Bahamas 0, no masculino, sets de 15 a 0, 15 a 0 e 15 a 1.

NORTE-AMERICANOS VENCEM GINÁSTICA

Winnipeg (De Ennio Sérvio, enviado especial) — Os Estados Unidos conseguiram os três primeiros lugares nos exercícios obrigatórios da competição de ginástica masculina, com ligeira vantagem sôbre Cuba, Canadá e México. O Brasil não conseguiu incluir qualquer atleta entre os dez primeiros colocados e ficou classificado em sétimo lugar por equipes.

Os resultados individuais até o 10.º lugar foram êstes: 1.º, Dave Thor, EUA, com 27.80; 2.º, Mark Cohn, EUA, com 27.50; 3.º, Dick Lloyd, EUA, com 27.25; 4.º Armando Valles, México, com 27.25; 5.º, Rober Emery, EUA, com 27.25; 6.º, Jorge Rodriguez, Cuba, com 27; 7.º, Fred Rothlisberger, EUA, com 26.90; 8.º, Hector Ramirez, Cuba, com 26.75; 9.º, Armando Garcia, México, com 26.70; 10.º, Otávio Suárez e Andrés Gonzáles, ambos de Cuba, com 26.60.

A classificação por equipes foi esta: 1.º, EUA, c/ 136,75; 2.º, Cuba, com 132,85; 3.º Canadá, com 130,25; 4.º, México, com 129,85; 5.º, Equador, com 99,35; 6.º, Argentina, com 51,05; 7.º, Brasil, com 46,05. A colocação por equipes é determinada pela soma de pontos dos cinco melhores classificados de cada representação.

Ronald Barnes vence sem precisar jogar

Winnipeg, Canadá — (AP-JS) — O tenista brasileiro Ronald Barnes venceu a primeira volta do Torneio de Tênis dos V Jogos Pan-Americanos, disputado ontem à tarde, nesta cidade, pelo não comparecimento do jogador Lance Lumsden, da Jamaica. O motivo da ausência do adversário do brasileiro não foi conhecido, embora alguns admitem que a partida seria dificílima para o jamaicano.

Bailey Browu, dos Estados Unidos, também venceu um representante jamaicano, Richard Russell, também, por WO, enquanto que Jaime Pinto, do Chile, vencia, ainda na primeira volta de simples, o equatoriano Eduardo Zuleta, pelo mesmo motivo, ou seja, não comparecimento do adversário.

Canadense perde

Sòmente no último parcial foi que o chileno Patricio Cornejo conseguiu superioridade flagrante sôbre o canadense Mike Belkin, em partida de tênis disputada pela primeira volta do simples dos V Jogos Pan-Americanos. No primeiro parcial, Cornejo venceu com relativa facilidade, por 6/2, perdendo o segundo por 6/4.

Em seguida, reunindo tôda sua categoria, o canadense Mike surpreendeu seu adversário, impondo um resultado de 7/5, o que deixou o chileno atordoado, o necessário para empreender reação e superar Belkin, no último "set", por 6/1.

Duplas

Apesar das fortes chuvas que caíram repentinamente em Winnipeg, alguns jogos de duplas chegaram a ser realizados. No entanto, cinco dêles foram adiados para hoje, em virtude das quadras serem descobertas. Ontem, Eugênia Guzman e Ana Maria Icaza, do Equador, venceram Graciela Moran e Ana Maria Bocio, da Argentina, por 2 a 0, parciais de 6/3 e 6/2.

Miguel Oliveira e Francisco Guzman, ambos do Equador, registraram boa vitória sôbre Allan Simmons e John Rihniluoma, da Bermuda, por 3 a 0, parciais de 6/0, 6/0 e 6/0, equanto que em duplas femininas, também pela primeira volta, Janie Albert e Patsy Rippy, dos Estados Unidos, venceram a Maria Hoolginbz e Oden Fernandez, da Colômbia, por 6/2 e 6/2.

Em duplas mistas, também pela primeira volta, Virginia Caceres e Alfredo Acuna, do Peru, venceram a Ria Chong x Aching e Gewan Maharaj, de Trinidad-Tobago, por 6/0 e 6/3. E, finalmente, Artur Ashe, da equipe norte-americana da Copa Davis, eliminou o chileno Patricio Rodrigues, na primeira volta das simples masculinas.

Fla levará charanga para vitória na água

Apesar do assunto vir sendo ocultado até mesmo a algumas figuras do clube, sabe-se que o Flamengo está preparando a sua charanga, bem como uma enorme e ruidosa torcida, para levar à piscina do Fluminense, na tarde de domingo, a fim de comemorar com a máxima expansão a já garantida vitória que terá no I Concurso de Natação, que ali será efetuado.

Quer o clube da Gávea dar uma demonstração de seu poderio na aquática, principalmente no setor infanto-juvenil, em que é campeão da cidade, e um trabalho de levar à piscina o maior número de rubro-negros está sendo efetuado com vistas a essas manifestações.

Quer das "capote"

A direção do Flamengo já fêz os cálculos dessa vitória, esforçando-se ainda mais os responsáveis no sentido dessa vitória ser por "capote", sôbre o Fluminense, provável segundo colocado, êste em tenaz luta com o Botafogo pela segunda posição na classificação geral do "I Concurso de Natação". Pelos cálculos feitos, o Flamengo deverá levantar o certame com cêrca de 172 pontos contra 82 dos tricolores e 80 dos botafoguenses.

Contagem provável

Face aos resultados assinalados nas eliminatórias de domingo, também na piscina do Fluminense, nas Laranjeiras, a classificação geral tem o seguinte prognóstico: Flamengo, 172 pontos; Fluminense, 82; Botafogo, 80; AABB, 75,5; Vasco, 66,5; Guanabara, 36 pontos.

Fla: vitória certa

A contagem final poderá sofrer ligeira alteração, mas uma coisa é certa, e para tanto já se preparam os rubro-negros: a vitória coletiva da competição de natação, que é destinada a nadadores petizes e infantis.

Fla lidera

Nas eliminatórias, em busca de classificação para as finais de domingo, o Flamengo liderou em números, classificando nada menos do que 33 nadadores, contra 21 do Vasco, 21; Botafogo, 19; Fluminense, 18; AABB, 13 e Guanabara 8 nadadores.

A competição de domingo, na piscina do Fluminense, terá início às 15 horas, consta de 16 provas, com provas de 50 metros para petizes e de 100 metros para infantis.

Vasco terá basquete no aniversário

Os dirigentes do basquete do Vasco já têm como certas as presenças do Palmeiras e do Clube dos Bagres, de São Paulo, e do Botafogo, do Rio, para um torneio em comemoração ao 69.º aniversário de fundação do clube, programado para ter início no dia 29 de agôsto. Também o Flamengo foi convidado, porém sua presença está mais difícil.

O Sr. Jorge Macedo, Diretor de Basquete do Vasco, informou que seu clube deverá ainda fazer dois jogos em Franca, no princípio de agôsto, contra equipes universitárias norte-americanas, bem como há a possibilidade das duas equipes jogarem no Rio durante os dias que passarem aqui.

Aniversário

A intenção do Vasco, no setor do basquete, é não deixar passar despercebido o mês do seu 69.º aniversário de fundação. Aproveitando o fato de que a equipe de futebol do clube irá excursionar à Espanha, deixando vaga a concentração de Ipanema, seus dirigentes estão programando um torneio, com a participação de duas equipes de São Paulo, uma das quais ficará concentrada na Lagoa e a outra na casa de Ipanema.

Palmeiras e Clube dos Bagres já garantiram suas presenças no torneio do Vasco, bem como o Botafogo. Os patrocinadores do certame estão aguardando agora a palavra final do Flamengo, que será dada por intermédio de Kanela. A presença da equipe da Gávea está um pouco difícil, no entanto, alegando seu técnico que não está com sua equipe completa ainda, ou mais pròpriamente dito, sem rebote.

Adiamento

Tôdas as providências para a realização do torneio já estão sendo tomadas. Foi solicitado à Federação Metropolitana de Basquetebol o adiamento do início do Campeonato Carioca, marcado para princípios de setembro, por mais uns 10 dias.

O Diretor Técnico da FMB, José Cimeiro, ficou de estudar o caso e, quando retornar de Piracicaba, onde acompanha a seleção carioca de juvenis ao XX Campeonato Brasileiro, dará resposta. Tudo indica que nenhum problema surgirá para o adiamento.

Retribuição

Em retribuição ao convite feito pelo Vasco para que participe do seu Torneio de Aniversário, o Clube dos Bagres deverá convidar a equipe carioca para fazer um ou dois jogos em Franca, aproveitando a presença de duas equipes universitárias norte-americanas, isto em princípios de agôsto.

Há também a hipótese destas duas equipes universitárias virem jogar no Rio, quando de sua passagem — ficarão quatro dias — por aqui. O Vasco já está estudando o caso, podendo convidar o Botafogo para, então, realizar outro pequeno torneio ou fazer os dois amistosos.

Basquete do Vasco vai a J. De Fora

A equipe principal de basquete do Vasco fará um amistoso contra o Corintians, de São Paulo, no próximo dia 12 de agôsto, na cidade mineira de Juiz de Fora, a convite da Faculdade de Engenharia daquela cidade. O técnico Ari Vidal concordou com esta exibição, pois o Vasco precisa se movimentar ao máximo para entrar em forma.

O preparador vascaíno já está contando novamente, nos treinamentos, com Paulista e Carneirinho, que estavam até bem pouco tempo na Europa, após a disputa do Torneio dos Baixos, restando, assim, para completar o elenco Sérgio, disputando os Jogos Pan-Americanos, e Roberto Pelinto, integrando a seleção carioca de juvenil.

Dubar espera confirmação para treino

Preocupado com o jôgo do próximo sábado, contra o Standard Elétrica, considerado como o mais importante da sexta rodada do campeonato Classista, os dirigentes do Dubar esperam hoje a confirmação da Portuguêsa ou América para um jôgo treino, amanhã, "pois o nosso adversário de sábado é de grande categoria e não podemos decepcionar para manter a liderança isolada do certame, por isso treinaremos com equipes de categoria também".

Paranhos joga ponta no FS de aspirantes

O Paranhos defenderá a liderança isolada do Campeonato Carioca de Futebol de Salão da categoria de aspirantes, contra o Carioca, um dos "lanternas" do certame, hoje, a partir das 21h, no ginásio da Rua Jardim Botânico, na principal partida da terceira rodada do returno.

Os dois vice-líderes, Vila Isabel e Vasco, enfrentarão o São Cristóvão e o Magnatas, respectivamentete, no ginásio da Avenida 28 de Setembro e nas dependências da Rua General Belfort. Completando a rodada jogarão Fluminense e América, no ginásio das Laranjeiras.

Autoridades

Abílio Martins Neto será o árbitro de Paranhos e Carioca, estando Jaime Gonçalves escalado para as anotações. Os fiscais de linha serão Nilton Salgado e Josias Videres. O fiscal de renda será Heitor Montanha.

Vila Isabel e São Cristóvão terão a direção de Edilson Pinheiro Farias, estando as anotações a cargo de Djalma Adelino. Os fiscais de linha serão Geraldo dos Santos e Nilson Cruz e o de renda Ronaldo Carlos de Almeida.

José Carlos Sampaio dirigirá a partida entre Magnatas e Vasco da Gama. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Carlos Roberto de Sousa e João Gonçalves Vieira. O fiscal de renda escalado foi Maurício Rodrigues.

O árbitro de Fluminense e América será Francisco Rufino e as anotações serão feitas por Alcindo Inácio Silva. Os fiscais de linha serão Ítalo José Palmeiro e Narciso de Almeida. A renda estará sendo controlada por Jaci Filho.

Principal

Em partida disputada anteontem à noite, a equipe principal do Raio de Sol derrotou a do GSE Rocha Miranda por 6 a 2, depois do primeiro tempo de 3 a 1. Os gols dos vencedores foram marcados por Carlos Alberto (4), Mauro e Reginaldo, enquanto Edson e Damião assinalaram para os perdedores. As equipes foram: Raio de Sol — Manuel, Carlos Alberto, Francisco, Mauro (Reginaldo) e Ubiratã (Jorge); GSE Rocha Miranda — Júlio, Jorge, Maurício, Andrade (Damião) e Edson. O juiz foi Francisco Rufino, auxiliado por Alcindo Inácio Silva, Nilson Cruz e Geraldo Santos. A partida de juvenis não foi realizada por falta de policiamento.

Guadalupe e Piedade empataram de 2 a 2, depois de 1 a 1 no primeiro tempo. José Maria, para o Guadalupe, e Adilson e Américo, para o Piedade, marcaram os gols. As equipes foram: Guadalupe — Jaime, José Maria, Claudemiro, Antônio (Gerselino) e Carlos Alberto; Piedade — Carlos Alberto, Adalberto (João), Aridalton, Adilson e Antônio (Amélio). Nivaldo dos Santos dirigiu a partida, auxiliado por Eduardo Fernandes, Ítalo Palmeiro e Cornélio Andrade. Os juvenis empataram de 1 a 1.

Missa

A missa de sétimo dia pela morte do massagista Justino Vilela será realizada amanhã, às 9h, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54. Todos seus colegas, companheiros de clube, amigos e pessoas ligadas ao esporte salonista onde êle era muito querido, estão convidados ao ato religioso.

X Corrida Duque de Caxias

Percurso tem 6 mil metros de extensão

Um percurso de aproximadamente seis mil metros, que começará no Pantheon de Caxias, na Central do Brasil, e terminará no mesmo local, marcará a realização da X Corrida Duque de Caxias, que será disputada no próximo dia 22 de agôsto, a partir das 21 horas. A concentração dos atletas será na Praça Duque de Caxias, em frente ao Ministério do Exército.

O prêmio maior oferecido ao vencedor da corrida será uma taça, enquanto que ao segundo caberá uma medalha de vermeil. A promoção, como sempre acontece com os grandes eventos esportivos, pertence ao JORNAL DOS SPORTS, onde os interessados poderão apanhar o regulamento e obter as informações necessárias.

Militares e civis

Aberta a todos os atletas militares e civis, a X Corrida Duque de Caxias já está empolgando os meios esportivos da Guanabara. A apuração da corrida será feita por ordem de chegada, computando-se os resultados pelas fichas e identificação, distribuídas no local de partida e deixadas pelos atletas no local de chegada.

Os cinco melhores classificados de cada representação formarão a equipe vencedora e, em caso de empate das representações, a decisão se fará pelo atleta classificado mais próximo do vencedor individual da corrida, dentre os integrantes das equipes empatadas.

Prêmios

A Comissão de Desportos do Exército oferecerá um troféu à Grande Unidade ou Clube que colocar maior número de atletas dentro de quinze minutos após a chegada do vencedor. Serão respeitadas as regras oficiais da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro e os percursos deverão ser apresentados por escrito ao Júri de Apelação, no máximo 2 horas após a publicação dos resultados da Corrida, no JORNAL DOS SPORTS.

Cruzadas esportivas

SANTOS ALVES

Problema n.º 24

Horizontais

1 — Goleiro do Uberaba, M. Gerais; 6 — Época (do jogador); 7 — Jogador da Portuguêsa de Desportos; 9 — Péssima (a jogada); 10 — Torino x Nápoles; 11 — Famoso jogador espanhol; 15 — Vila e istmo do Canadá; 17 — Campeão mundial dos pesos-pesados.

Verticais

1 — Aspecto (do árbitro); 2 — Flauta dos antigos egípcios; 3 — Jogador do Vasco da Gama; 4 — Herói epônimo da Noruega; 5 — Aquiles (bandeirinhas); 7 — Associação Atlética Portuguêsa; 8 — Ex-extrema do Flamengo, que atuou em 1960; 12 — Nome de uma planta leguminosa; 13 — Título mundial conferido a Pelé; 14 — Palmeiras x Santos; 16 — Pertence (ao Botafogo).

Solução do problema anterior (N.º 23) — HOR. Faria — M x I — E x T — S.B.A — Ir — Alencar — Líder. VER. — F x O — Arma — Rui I x M — Abel — Música — Itair — Bell — Ares — Ind — E x I — Ar.

DA quer dirigir os infantos

Depois de consultar o Presidente da Federação Carioca de Futebol, o Sr. João Ellis Filho, Diretor-Geral do Departamento Autônomo, anunciou que, durante o período legislativo da FCF, fará um apêlo aos clubes da primeira divisão visando a fazer voltar o campeonato infanto-juvenil à direção daquela entidade.

A consulta, conforme explicou o Diretor do DA, foi feita porque êle notou o desinterêsse dos clubes amadores, "tanto que há muito tempo as inscrições para os clubes estão abertas e apenas quatro, até agora, se inscreveram". Mesmo assim, o Sr. João Ellis marcou para a primeira quinzena de agôsto uma reunião com o Conselho de Representantes, quando, entre outros assuntos, será definitivamente acertada a disputa, ou não, no certame.

Apêlo

Depois de notar o desinterêsse dos clubes amadores, o Diretor do DA resolveu consultar o Presidente da FCF para tomar as devidas decisões. Na reunião, Sr. Otávio Pinto Guimarães sugeriu que aguardasse o período legislativo da Federação Carioca de Futebol, para fazer um apêlo aos clubes profissionais, visando a retornar o certame à direção do DA.

O Sr. João Ellis Filho disse que até hoje não sabe por que o campeonato de infanto-juvenil foi tirado do DA, pois "não vejo nada de inconveniente nisso, e se o certame voltasse a ter a direção do DA, os clubes amadores se interessariam mais, e as rendas, na certa, seriam bem mais superiores do que se o campeonato fôr disputado separado, o que melhorará muito a situação dos clubes".

A reunião

Na reunião que o Diretor do DA fará com o Conselho de Representantes, oportunidade em que tratará de assuntos gerais com relação ao campeonato de amadores, ficará definitivamente acertado se o campeonato será, ou não, disputado êste ano, quando explicará também, suas intenções aos representantes.

Berimbau melhora e empata com Guaíba

Em sua segunda apresentação no Rio, o Berimbau empatou, anteontem à noite, na Urca, com o time local do Guaíba, por zero a zero, em resultado justo, pois o "ferrôlho" pôsto em prática pelos gaúchos, no segundo tempo, obteve o êxito desejado, não conseguindo o ataque do clube rubro-negro da Urca vencê-lo. Orlando Lôbo, com excelente atuação, foi o juiz da partida.

A partida preliminar, reunindo os times de aspirantes do Botafogo e do Guaíba, apresentou a vitória botafoguense por 3 a 1, com arbitragem de Adalberto Almeida. Ontem à noite, os sulinos despediram-se enfrentando o Botafogo, e hoje pela manhã regressará a Pôrto Alegre, por via rodoviária.

Estiveram melhor

Os gaúchos, que na estréia haviam perdido para o Lá-Vai Bola, por 3 a 1, melhoraram de produção na noite de anteontem, jogando mais na defensiva, procurando os contra-ataques pela direita com o ponteiro Tonico, deixando Zé Catarino mais prêso no meio do campo. Nesse primeiro período, embora o quadro local tivesse jogado bem, houve maior equilíbrio que na fase final, quando o Berimbau segurou o empate.

Quadros: Guaíba — Nei; Melo, Rui, Valter e Paulo Wright; Márcio e Fernando; Raul, Fredi, Picapau (Caçaio) e Marcos; Berimbau — Carrasco; Telmo, Alvaro, Renato e Irá; Paulinho, Zé Catarino e Eduardo; Tonico, João Pedro e Cô (Moacir). Entre os locais, Fredi, Márcio, Raul e Melo foram os melhores e Carrasco, Zé Catarino, Moacir e João Pedro foram os destaques entre os do Berimbau.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Não foi a água que matou Ofélia. Foi Ofelia que morreu na água. Esta a filosofia do coveiro no **Hamlet** de Shakespeare.

Trata-se de filosofia macabra, filosofia de cemitério, que não deixa de ser filosofia.

O rústico coveiro, tendo às mãos as tibias de Yorick, colocou-as em pontos distantes e explicou ao seu ajudante a diferença que existe entre a água matar o homem e o homem morrer na água.

Se o homem está aqui e a água está ali; se o homem não vai daqui para ali, mas a água vem dali para aqui, não é o homem que morre na água mas, sim, a água que mata o homem. Mas, se, ao contrário, a água não sai dali para aqui e o homem vai daqui para ali, não é a água que mata o homem mas, sim, o homem que morre na água.

A água não procurou Ofelia, foi Ofelia quem entrou na água. Lògicamente, a água não matou Ofelia, esta, sim, morreu na água.

O velho Scassa, na sua mesa-redonda, não segurou as tibias de Yorick. Não quis fazer o papel de coveiro. Preferiu representar o papel de Hamlet, segurar a caveira e filosofar: "Ser ou não ser, eis a questão".

Foi penalidade máxima? Pergunta Scassa. Êle próprio responde: Não foi.

Todos viram a penalidade máxima menos o inocente Scassa que, louvado nos conceitos de Boileau, sentenciou: Podem todos estar certos e eu errado, mas, também, todos podem estar errados e eu certo.

E o velho Sacassa, ainda com a caveira nas mãos, murmurou: "Ser ou não ser, eis a questão".

Nós preferíamos ver o Scassa no papel de coveiro, com as tibias de Yorick às mãos, filosofando: Não foi o Vasco que derrotou o Flamengo, mas o Flamengo que perdeu para o Vasco.

Há uma grande diferença entre o Vasco derrotar o Flamengo ou o Flamengo perder para o Vasco.

No primeiro caso, as glórias cabem ao Almirante e no segundo o azar foi do Flamengo.

Coitado do Almirante. Não pode vestir uma camisinha nova e sair por aí, que os vizinhos fofoqueiros começam a murmurar: O Almirante de camisa nova, ou é emprestada ou roubada.

Para o Scassa, a camisa nova que o Almirante vestiu sábado, no Estádio Mário Filho, não lhe pertence. Foi-lhe emprestada pelo árbitro Frederico Lopes.

Coisas do velho Scassa.

Rádio Nacional-67 é mais jornalismo

Flagrante no Departamento de Notícias da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, na foto Eugênio Afonso da Silva (Pres. da ABERT), membro da Equipe de Rádio-Jornalismo da PRE-8, que obedece à direção geral de Leony Mesquita. Tendo como principal programação O Repórter Nacional, às 8h, 12.55h, 18.30h, 20.25h, 22h, de segunda a sábado e aos domingos, às 12.55 e 20.25h, Edição Fluminense de Vanguarda, diàriamente, às 7h, em meio a vários noticiários-informativos, a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, leva a todos os cantos do país e até ao exterior, tudo que se passa de imediato no mundo inteiro.

Cadipó tem exercício de 1400 metros firme

Marocas tem jeito de vitória

Marocas é uma das prováveis favoritas do primeiro páreo da reunião de amanhã à noite no Hipódromo da Gávea, em 1.200 metros, na direção do aprendiz Rangel do Carmo, seguida de Itinga, Laércio Santos, Joinha, J. B. Paulielo e Sapa, Antônio Portilho, com êste jóquei reaparecendo após alguns meses de ausência das pistas. É um bom freio, mas tem contra o recesso de pêso, montando com 57kg., com bastante dificuldade.

1º Páreo — às 20 horas — 1.200 metros NCr$ 1.000,00

Ks.
1—1 Marocas, R. Carmo .. * 54
2 G. de Paris C. ... Ros * 58
2—3 Itinga, L. Santos .. * 56
4 Ipirá, F. Pereira F. * 56
3—5 G. Charm, N. correrá * 56
6 Joinha, J. B. Paulielo * 57
4—7 Sapa, A. Portilho .. 1 57
8 La Boa, W. Machado * 52
9 Baar, O. F. Silva .... * 52

2º Páreo — às 20h30m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00

Ks.
1—1 Cambroeira, A Marçal * 56
2 Bela Sicilia, A. M. C. 1 58
2—3 Zuquinha (*) M. A. * 55
4 Fafa, J. Brizola 5 57
5 Arteira, J. Borja 4 58
3—6 Aripuana, L. Corrêa 3 57
7 Armadilha, A. Luis .. * 56
8 Arabela, R. Carmo P 2 55
4—9 Questura, J. Gil .... * 56
10 Lindavice, F. Meneses * 55
" Miss Morumbi, O.F.S. * 57
(*) — ex-Féerrie

3º Páreo — às 21 horas — 1.300 metros NCr$ 1.000,00

Ks.
1—1 Bantilina, F. Meneses * 56
2 Ongada, L. Corrêa .. * 55
3 Flaraninha, J. Tinoco * 52
2—4 Precavida, J. Machado 2 53
5 Emenda, J. Portilho * 56
6 Ana Maria F. P. F. * 51
3—7 Happy Princess, L. S. * 58
8 Sana Mine, J. Brizola * 51
9 Trempe, M. Alves 3 51
4—10 Majó, S. Silva ...... * 54
11 Fair City, J. B. P. .. * 51
12 Raure, A. Santos 1 54
" Jazida, O. F. Silva .. * 50

4º Páreo — às 21h30m — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 —
X Congresso Brasileiro de Cirurgia

Ks.
1—1 Depex, A. Machado * 58
2 Sodrin, M. Henrique 8 58
3 Fricandó, R. A. Pinto * 58
2—4 Aleto, J. Diniz 4 58
5 Importer, J. Santos .. 2 58
6 Dom Romeu, J. P. F. 3 58
3—7 Ho-Man, R. Carmo .. 6 58
8 Aquático, M. Carvalho 9 58
9 Nurmi, L. Carlos 1 58
4—10 Saint Denis, F. M. .. 5 58
11 Tenente, O. Cardoso * 58
" Larghetto, J. B. P. .. 7 58

5º Páreo — às 22h05m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 —
Congresso de Bôlsas de Valores

Ks.
1—1 Tawny, A. Santos 3 58
2 Quappi, R. Carmo .. 2 54
3 Pinheiral, H. Vascon. 4 56
2—4 Old Paulino, F. Men. * 55
5 Paralin, J. B. P. 8 57
6 Balmain, P. Lima 7 54
3—7 Mais Teu, J. Pedro F. 5 54
8 Maron, J. Reis ...... * 56
9 El Rigonez, A. Lina 1 55
4—10 Don Cláudio, J. Borja * 58
11 Cambé, O. Cardoso .. * 55
12 Isonzo, J. Diniz 6 58

6º Páreo — às 22h35m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 —
Betting
Forum Sôbre Mercado de Capitais

Ks.
1—1 Judex, L. Corrêa 4 53
2 Bojudo, O. F. Silva .. 1 54
3 R. B. Santos .... * 54
2—4 Ural, J. Reis .... * 51
5 Itaroguam, J. Macha. * 51
6 Usineiro, C. A. Sousa 5 54
3—7 Protocolo, A. M. Cam. 2 55
8 Resgate, A. Hodecker * 55
9 Estuário, R. Penido .. * 53
10 Tabacon, Road, R. C. 6 51
4—11 Lorrain, A. Ricardo * 56
12 Quantilo, N. Correrá * 55
13 Conde E. J. Barbosa * 52
14 Hemiciclo, M. Carv. 3 52

7º Páreo — às 23h05m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 —
Betting
Banco Central

Ks.
1—1 Majesté, J. Borja .... * 58
2 Carabranca, R. Carmo 5 52
3 Fass-Bier, O. F. Silva 4 52
2—4 Cuidado, O. Cardoso * 54
5 Guardi, J. Portilho .. * 56
6 Espalha Brasas, J. M. * 52
3—7 Quatrin, J. Pedro F. 2 55
8 Bigurrilho, M. Carv. * 54
9 Mancha, J. Vieira .. * 53
4—10 Jangadeiro, J. Silva .. 3 56
11 Kimimo, C. A. Sousa 6 53
12 Ceitan, J. Martins .. * 54
13 Quartel, S. M. Cruz 1 53

8º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 —
Betting

Ks.
1—1 Gerreré, J. Gil 2 56
2 Mirolincoln, A. M. C. 9 56
3 Compositor, N. corre * 56
2—4 Atabor, S. Silva 8 56
5 Grennelli, L. Carlos .. 1 56
6 Luthier, R. Carmo .. 5 56
3—7 Yucatan, S. M. Cruz 7 56
" Fachá, D. Moreno .. 4 56
8 Yuki, P. Lima .... * 56
9 Dumpter, P. Fernan. * 56
4—10 Stand Pipe, M. Carv. 6 55
11 Motur, R. Penido .... * 56
12 Can-Can, O. F. Silva * 57
13 Nurmi, N. correrá .. 3 53

Mujalo, Cadipó e Sabinus decidirão, pràticamente, a liderança da geração no Criterium de Potros, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, em 1.500 metros, GP Conde de Herzberg, porque foram os primeiros colocados na última apresentação, justamente quando Cadipó surpreendeu os adversários que lutavam pela ponta desde o pique de partida.

Cadipó, o atual líder, trabalhou com José Beça Paulielo, 1.400 metros em 94s, impressionando pela disposição aos cronometristas presentes ao Hipódromo, pela manhã, bem cedo, enquanto Mujalo, com Haroldo Vasconcelos no dorso, diminuía para 91s2/5 para os mesmos 1.400 metros.

Expo 67 anda firme

Expo 67 melhorando a cada apresentação, correrá de faixa com Cadipó no clássico de domingo, com exercício de 94s para 1.400 metros, também na direção de J. B. Paulielo.

Antônio Ricardo que atravessa excepcional forma técnica na sua carreira, barrou Estissac para dar preferência a Auburn, que cravou 101s nos 1.500 metros, com desembaraço e vivacidade.

João Sousa levou Oracle, outro potro anotado na melhor prova, para um galope de 1.400 metros em 93s, que se não foi espetacular, pelo menos deixou impressão favorável.

Fragonard entra no ritmo

O cavalo Fragonard, filho de Clareira, mesmo cego de um ôlho, ainda é um dos animais clássicos do turfe carioca e, preparando-se para a milha do GP Presidente da República, dia 6 de agôsto, prova internacional, percorreu 1.500 metros em 101s, com o líder dos jóqueis, José Machado no dorso, agradando bastante, na sua característica de puro-sangue voluntarioso e brigador.

Manuel prepara Fiapo

Manoel de Sousa vem preparando o craque Fiapo para os 3 quilômetros internacionais do "Sweepstake", levando-o à raia de areia para galopes para lhe abrir o fôlego, sempre com o jóquei oficial do Stud, Adalton Santos. O filho de Swallow Tail só tem possibilidade realmente se o páreo fôr desdobrado na pista de grama leve ou macia, porque sempre fracassou em terreno anormal. Além disso, depende muito da temperatura do dia da prova, porque apresenta um defeito nas vias respiratórias — chiador —, que o atinge diretamente nos dias mais quentes. Fiapo tem cêrca de 9 vitórias em sua campanha e aproximadamente NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), de prêmios e colocações.

Starting-Gate será testado nos dias 3 e 7 de agôsto

Maverick deserta do Brasil

Maverick, que obteve o título de Rei da Raia Paulista, nos 3.200 metros do GP General Couto de Magalhães, apareceu com uma distenção muscular, tornando problemática a sua participação no GP Brasil de agôsto, porque a ocorrência impedirá que o craque seja exercitado em ritmo mais forte, há poucos dias do "Sweepstake", segundo o treinador Valfrido Garcia.

O responsável por Maverick não soube explicar o que aconteceu com o puro-sangue, atribuindo o fato a um mau jeito do animal ao deitar no box, para dormir, mas que, de qualquer maneira, pràticamente, alijou-o da prova internacional, a não ser que se recupere ràpidamente.

Parelha sempre forte

A provável deserção de Maverick que venceu recentemente o GP Osvaldo Aranha, deixará o companheiro de cocheira Pieocádio, sòzinho no dia 6 de agôsto, na direção de Eduardo Le Mener Filho. Pieocádio que levantou o G. P. Presidente Vargas, derrotando, entre outros, a Folio, já retirado dos treinamentos, trabalhou em Cidade Jardim, 3.000 metros 203s, com 133s na volta fechada e os derradeiros 200m em 14s, cravados.

Marôto tirou prova de 200"

Marôto, outro participante do GP Brasil, foi outro que tirou prova para o "Sweepstake", percorrendo os 3 quilômetros em 200s, com 67s no primeiro quilômetro, 66s, no intermediário e novamente 67s no último, com 133s na volta fechada, milha de 106s e 200 metros em 13s5/10. Nos primeiros 1.400 metros teve como sparring Careme e na milha final de Lucido. Osvaldo Franco, seu treinador, ficou muito satisfeito com a ação do cavalo, assim como o jóquei Urias Bueno, que o conduziu.

Valdomiro admite Vous Voilá

O treinador Valdomiro Xavier, que anunciara a deserção de Vous Voilá do campo do GP Brasil, já admite a participação da égua no dia 6 de agôsto, pelas melhoras apresentadas pelo animal que fracassou inteiramente no GP Dezesseis de Julho, levantado por Tajar, seguido de Dilega. Vous Voilá tem galopado com desenvoltura na pista de areia, sendo provável que tenha a inscrição confirmada.

Duas no GP Suckow

Assessora do treinador Carlos Cabral e Jelante, de Enir Feijó, podem ser inscritas no quilômetro do GP Major Suckow, segundo revelaram seus responsáveis em São Paulo, no dia de ontem.

FÁS VOLTA A CORRER EM TURMA FAVORÁVEL

Fás depois de conseguir espetacular vitória sôbre El Matrero, na última corrida noturna, volta a correr no sábado, em 2.200 metros, enfrentando Drive-In, Charnot e outros.

O pensionista de J. S. Silva, agora vai atuar em 2.200 metros e pode gostar, visto ter vencido em final movimentado, livrando pequena diferença sôbre El Matrero, depois de uma atropelada de 100 metros.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.400 metros NCr$ 1.600,00

Ks.
1—1 Alicondom 1 57
2—2 Gálio 3 53
3—3 Mocani ...... * 53
4—4 Gran Mogol 2 55
" Fariséa 4 51

2.º Páreo — às 14 horas — 2.200 metros NCr$ 1.600,00 (Prova Especial)

Ks.
1—1 Fás 1 56
2—2 Drive-In ...... * 53
3—3 Charnot ...... * 65
4 Gê 2 54
4—5 Assuan .... * 54
6 Causasiana .... * 54

3.º Páreo — às 14h30m — 1.200 metros NCr$ 1.200

Ks.
1—1 Honey Fool .... * 56
2 Mignaro 52
2—3 Samovar .... * 56
4 Pebio 2 56
3—5 Taimã 3 56
6 Muiraquitã .. 1 56
4—7 Aymoré .... * 56
" Andaluz .... * 56

4.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros NCr$ 1.200,00

Ks.
1—1 Nauta 2 57
2 Voltio .... * 57
3 Rogam 1 55
2—4 Empedan ...... * 57
5 Dr. Osmane .... * 58
6 El Maestro 3 58
3—7 Tangará 4 58
8 Carinho ...... * 57
9 Sotero 5 57
4-10 Catatáu .... * 58
11 Realve 6 57
12 Hal-Báltico .... * 57

5.º Páreo — às 15h30m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00

1—1 Ortiga 2 57
2—2 Data Vênia 1 58
3 Octava .... * 53
3—4 Sheet .... * 56
5 Randadora .... * 56
4—6 Deidade ...... * 57
7 Ameline ...... * 54

6.º Páreo — às 16h05m — 1.400 metros NCr$ 1.200,00

Ks.
1—1 Vestal Girl 2 57
2 Velocity ...... * 58
2—3 Estoniana ...... * 58
4 Della .... * 57
3—5 Escatoleta .... * 57
6 Las Palmas .... * 58
4—7 Munição 1 58
" Diorling .... * 53

7.º Páreo — às 16h40m — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 (Betting)

Ks.
1—1 Nicolé 10 56
2 Nargel 6 56
2—3 Fatorial 2 56
4 Hipos 7 56
5 Ireré 4 56
3—6 Indigo 8 56
7 Bira 1 56
8 Mahatma 3 56
4—9 Sudão 9 56
10 Twelve 5 56
11 Ucrigio .... * 56

8.º Páreo — às 17h15m — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 (Betting)

Ks.
1—1 Monteolimpo .. * 56
2 Jalisco 1 56
3 Dragão .... * 55
2—4 Motim 2 56
5 Vestal Boy .... * 56
6 Ragamuffin .... * 56
3—7 Hal-Só .... * 56
8 Guignard ...... * 56
9 Matagato .... * 55
4-10 Feiticeiro ...... * 56
11 Happy Jack .... * 56
12 Fentón .... * 56

9.º Páreo — às 17h50m — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 (Betting)

Ks.
1—1 Quala .... * 56
2 Armada .... * 56
2—3 Jandinha ...... * 56
4 La Garçone 1 56
3—5 Kiriaki 2 56
6 Panambi 8 56
4—7 Casela 4 56
8 True Vamp 5 56

SCRATCH SEGUIU BEM E PODE SAIR VENCEDOR

O segundo páreo da corrida de domingo, na distância de 1.300 metros, vai reunir seis competidores, onde o nome de Scratch se destaca, pois está em boa forma física e técnica e desta maneira deve ser olhado com respeito. Guarulhos e Gerânio são outros nomes de respeito na competição.

1.º Páreo — às 13h30m — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 (Areia)

Ks.
1—1 Urdaneia .... * 56
2—2 Melibea .... * 56
3—3 Fairvá 2 56
4—4 Repetida 1 56
5 Pique 1 56

2.º Páreo — às 14 horas — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 (Areia)

1—1 Schatch 3 57
2—2 Guarulhos 4 57
3—3 Artisan 1 57
4 Timeu .... * 57
4—5 Gerânio .... * 57
6 Laramie 2 57

3.º Páreo — às 14h30m — 1.600 metros NCr$ 1.300,00

Ks.
1—1 Fair River 3 54
2—2 Freedom .... * 56
3 Mastro 1 56
3—4 Albião 2 53
5 Cura-Loulou 4 55
4—6 Maipu .... * 54
7 Celso .... * 53

4.º Páreo — às 15 horas — 1.400 metros NCr$ 1.600,00

Ks.
1—1 Escol 4 57
2 Eremita .... * 57
2—3 El Capitan 57
4 Travésso 2 57
3—5 Dunhill .... * 57
6 Mambrum 3 57
4—7 Tanguari .... * 57
8 Aliate .... * 57
9 Embalo 1 57

5.º Páreo — Grande Prêmio Conde de Herzberg — às 15h30m — 1.500 metros — NCr$ 6.000,00

Ks.
1—1 Cadipó 4 56
" Expo 67 .... 1 56
2—2 Sabinus 6 56
3 Auburn 2 56
4 Haju 3 56
3—5 Mujalo 5 56
6 Obstacle .... * 56
7 Mifalah 8 56
4—8 Estissac 7 56
9 Coarasul .... * 56
10 Oracle 9 56

6.º Páreo — às 16h05m — 1.400 metros NCr$ 1.600,00

1—1 Rocha Negra .. 6 57
2 Mascotita 4 57
2—3 Alânia .... * 57
4 Noitada 1 57
3—5 Lisa 2 57
6 Happy Climax .. 3 57
4—7 Lulu Belle 5 57
8 Procela .... * 57

7.º Páreo — às 16h40m — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 (Areia) (Betting)

1—1 San Quentin 5 56
2 Farjo 9 56
2—3 Souviens-Toi .. 2 56
4 Infinito 6 56
5 Eden Pachá 4 56
3—6 Hariolo 1 56
7 Happy Autumn * 56
8 Makif 8 56
4—9 Splendor 7 56
10 Il Faut 10 56
11 Seven To Seven 2 56

8.º Páreo — às 17h15m — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 (Areia) (Betting)

1—1 Naipe 3 57
2 Guropé .... * 57
2—3 Sorriso .... * 57
4 Zaun .... * 57
5 Leão de Bagé .. * 57
3—6 Fernandel 2 57
7 Hanover .... * 57
8 Taarup .... * 57
4—9 Arminho .... * 57
10 Lucky 3 57
11 Atenon 4 57

9.º Páreo — às 17h50m — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 (Areia) (Betting) (Variante)

1—1 Quiromante 6 57
2 Marofias 8 57
2—2 Negromancia .. 2 57
4 Djelabah .... * 57
3—3 Cláudia .... * 57
6 Christine 7 57
7 Belinguevilla 3 57
4—8 Belfiore 5 57
9 Que Classe 4 57
10 Blue Signal 1 57

Raia é problema

A pista de grama quase impraticável ou mesmo a de areia, pode ser poupada para as provas internacionais de agôsto, a excessão naturalmente do páreo de potros, GP Conde de Herzberg, domingo. A temperatura baixa e as constantes chuvas, aconselham uma medida acautelatória da Comissão de Corridas, que estuda o problema com minúcias, antes de um pronunciamento definitivo.

Baeza com suspeita de fratura

Nova Iorque (AP-JS) — O jóquei panamenho Bráulio Baeza, sofreu, ontem, uma possível fratura do perônio direito, pouco antes da realização da sexta carreira no Hipódromo de Aqueduct.

O famoso profissional, que encabeça a lista dos maiores ganhadores da temporada, foi ferido quando o cavalo que montava, Diletante, recuou violentamente nos trabalhos de alinhamento, ferindo-se também e jogando ao solo Baeza. Êste foi levado imediatamente para o hospital, para as respectivas chapas radiográficas, porque há, realmente, suspeita de fratura.

Baeza havia levantado as três primeiras provas das corridas de Aqueduct.

Ponto - de - Vista

GP Conde de Herzberg

Com a realização do GP Conde de Herzberg, programado para domingo no Hipódromo da Gávea, o Jóquei Clube reverencia um benemérito do clube, em cuja casa, precisamente em 7 de junho de 1868, realizou-se a primeira sessão preparatória para a fundação do antigo Jóquei Clube. Êsse clássico começou a ser disputado em 1920, substituindo o que tinha a denominação de Esperança, e o primeiro vencedor foi o legendário Soberano, montado por Domingos Ferreira. No Hipódromo da Gávea, Miracle, com Valdemar Lima, cruzou o disco em primeiro lugar.

Desde que passou a Grande Prêmio Conde de Herzberg, a prova apresentou os seguintes ganhadores, reunindo potros nacionais de 3 anos, numa autêntica prova de seleção, Grande Criterium, em 1.500 metros, com NCr$ 6 mil de dotação — seis milhões de cruzeiros antigos:

1932 — Caicó, I. Sousa
1933 — Serinhaén, I. Sousa
1934 — Ribeirão, A. Silva
1935 — Xuri, O. Ullôa
1936 — Funny Boy, L. Gonzalez
1937 — V-8, A. Molina
1938 — Negus, T. Batista
1939 — Trevo, J. Canales
1940 — Biig Shot, L. González
1941 — Criolan, S. Batista
1942 — Ark Royal, R. Freitas
1943 — El Faro, A. Molina
1944 — Tiphoon, J. Mesquita
1945 — Goyo, R. Freitas
1946 — Holkar, O. Ullôa
1947 — Hamdam, L. Rigoni
1948 — Manguari, L. Rigoni
1949 — Nacar, L. Rigoni
1950 — Ondino, M. L'Ollierou
1951 — Prosper, E. Castillo
1952 — Targhi, L. Rigoni
1953 — Retiro, J. Marchant
1954 — Cadi, L. Rigoni
1955 — Ilex, F. Irigoyen
1956 — Jarussi, S. Lôbo
1957 — Kráus, L. Diaz
1958 — Ribol, L. Diaz
1959 — Hypério, L. Diaz
1960 — Avalon, A. Santos
1961 — Lucky Luciano, D. P. Silva
1962 — Caju, F. Irigoyen
1963 — Don Diego, M. Silva
1964 — Egoismo, J. Marchant
1965 — Fiapo, A. Santos
1966 — Geiser, J. Machado

Treze estreantes na Gávea

A Comissão de Corridas distribuiu ontem os nomes dos estreantes que figuram nos três programas da semana, aparecendo Indigo, nascido e criado no Haras São José e Expedictus, filho de Quebec e Taiti, como um dos mais credenciados, sob a orientação do treinador Ernâni de Freitas.

Outro nome credenciado é o de Naipe, irmão inteiro do invicto Farwel, descendendo de Burpham e Marilu, de criação e propriedade do Haras Jahu e Rio das Pedras, — safra de 1963 — que vem de vitória em sua última apresentação em Cidade Jardim, São Paulo.

A relação completa:

IMPORTER — Masculino, castanho, São Paulo, 8-9-62, por Radial e Elafa, de criação de Cirilo Bortoleto e propriedade do "Stud" Dinamarca. Treinador: Justo Perez.

AQUATICO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 28-10-61 por Prince d'Or, e Anfíbia de criação de Floriano Wachilevski e propriedade do "Stud" Apoloosa. Treinador: Roberto Morgado.

INDIGO — Masculino, alazão, São Paulo, por Quebec e Taiti, de criação e propriedade do Haras São José & Expedictus. Treinador Ernâni de Freitas.

TWELVE — Masculino, castanho São Paulo, 24-9-64 por Fort Napoleon e Vá-Lá, de criação do Haras São José & Expedictus, propriedade do "Stud" Miranda. Treinador: Francisco Abreu.

NARGEL — Masculino, castanho São Paulo, 26-11-64, por Regent e Starasta, de criação e propriedade da Pecuária Anhumas Ltda. Treinador: Válter Allano.

HARIOLO — Masculino, tordilho, São Paulo, 30-8-64, por Prosper e Victory de criação do Haras Mondesir e propriedade de D. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Nélson Pires.

EDEN-PACHA — Masculino, tordilho, Paraná, 22-9-64, por Anubis e Espuma do Mar, de criação do Haras São Luis Gonzaga e propriedade de Osvaldo Gaul Tomzi. Treinador João Araújo.

MAKIF — Masculino, tordilho, Rio Grande do Sul, 23-12-64, por Mano a Mano e Kis-Kis, de criação do Haras Lami e propriedade do "Stud", Escafura. Treinador: Osmâni Coutinho.

REPETIDA — Feminino, castanho, São Paulo, 26-11-64, por Engrossador e Japlay de criação da Diretoria de Remonta do Exército e propriedade do "Stud" Iolanda. Treinador: Odir Jorge Meneses Dias.

HAPPY AUTUMN — Masculino, alazão Paraná, 16-9-64, por Silfo e Kashmir de criação do Haras Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine Barbosa.

FARJO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 16-11-64, por Farinelli e Xavi, de criação do Haras Recreio e propriedade de Renato B. de Freitas. Treinador: Artur Araújo.

NAIPE — Masculino, castanho, São Paulo, 3-8-63, por Burpham e Marilu, de criação e propriedade do Haras Jahu & Rio das Pedras. Treinador: Edio Polo Coutinho.

SOUVIENS TOI — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Cáucaso e Gravura, de criação de Edgar de Araújo Franco e propriedade do "Stud" Damasco. Treinador: Paulo Morgado.

Cautela da Comissão

A Comissão de Corridas já fixou os dias para a inauguração do Starting-Gate elétrico adquirido na Austrália, 3 e 7 de agôsto, quinta e segunda-feira à noite, na semana do GP Brasil, mas condicionou a apresentação do aparelho a uma revisão de ordem técnica, feita pelo técnico que o montou e que está na Argentina com o mesmo objetivo.

A cautela dos Comissários é até certo ponto justa, porque só agora os pareleiros estão se familiarizando com o nôvo sistema de partida, havendo uma natural dificuldade com os cavalos mais velhos.

Há alguns anos, o Jóquei Clube estreou um aparelho de partida, e na inauguração, uma das éguas inscritas foi atingida pela lâmina do lado da porta, que lhe causou um ferimento profundo, ocasionando mesmo a sua morte, quase imediata. O nome do animal: Tabajara, de propriedade do atual Comissário de Corridas, Parente Sobrinho.

El Solimar vem à Gávea

O atual líder dos potros gaúchos, El Solimar, deverá ainda correr mais uma vez no Hipódromo de Cristal, sendo embarcado, a seguir para a Gávea, ingressando na cocheira de Manuel de Sousa. Mas, continuará atuando sob o nome do criador Carlos Reverbel e não de Antônio Carlos Amorim que o vem cobiçando há muito tempo.

Fla cede Leon ao Atlético para ter Buglê

Flamengo e Atlético acertaram em definitivo a troca de Buglê por Leon até o dia 31 de dezembro. O funcionário Aristóbulo Mesquita retornou de Belo Horizonte ontem à tarde e prometeu viajar com urgência a Santos, a fim de acertar tudo com Buglê, enquanto, no Rio, Leon aceitava ganhar NCr$ 10 mil de luvas e mais os 15% de lei, pedindo, apenas, que os dirigentes do clube mineiro procurassem resolver a transferência de sua matrícula para a ENEFD de Minas.

Resolvido o caso de Leon, o Flamengo procurou entrar em contato telefônico com Buglê, sem conseguir. Cada jogador será emprestado com passe fixado, Leon em NCr$ 50 mil e Buglê em NCr$ 80 mil, possivelmente com o clube rubro-negro pagando a diferença de NCr$ 30 mil para ficar em definitivo com o apoiador.

Troca

Para encerrar definitivamente o caso da permuta, o Sr. Aristóbulo Mesquita chegou segunda-feira à noite a Belo Horizonte, indo diretamente para a sede do Atlético, onde se reuniu com o Presidente Fábio Fonseca e seus auxiliares, objetivando deixar tudo resolvido.

O Presidente Fábio Fonseca não criou maiores problemas e ontem de manhã ainda conversou com o funcionário do Flamengo e acertou os detalhes finais. Ficou combinado, então, que haverá uma troca pura e simples dos dois jogadores, até 31 de dezembro. Ao final dêste período, se houver o interêsse dos clubes em continuar com os jogadores, novos entendimentos serão mantidos.

Leon

O lateral Leon telefonou ontem mesmo para o Atlético, mantendo demorada conversa com o Sr. Fábio Fonseca. Afirmou que na primeira oportunidade, quando se falou na sua compra por parte do Atlético, pediu a importância de NCr$ 25 mil, porque estudava na ENEFD do Rio e só poderia aceitar o sacrifício de trancar a sua matrícula se fôsse muito bem recompensado.

Através de Aristóbulo, que foi o seu intérprete, Leon explicou os motivos pelos quais preferia permanecer no Rio. O funcionário retornou de Minas informando que o Atlético pagava os 15% de lei, NCr$ 7.500,00 e mais NCr$ 10 mil, de luvas, por dois anos, além de NCr$ 500,00, tendo o jogador se interessado pelas bases e aceito imediatamente a proposta.

Ainda ontem, Leon disse contar com a ajuda dos diretores do Atlético para obter uma vaga na Escola Estadual de Educação Física e Desportos de Belo Horizonte. A fixação do seu passe em NCr$ 50 mil foi oficializada ontem, pelo Flamengo e, desta forma, ficando tudo resolvido, o América do Rio ficou sem o jogador.

GERMANO TREINA NA GÁVEA

Germano apareceu na Gávea, ontem, e iniciou um período de treinamento para perder pêso com o preparador físico, acentuando que o seu propósito é realmente de ingressar em qualquer clube brasileiro, assunto já decidido, embora tenha que voltar dia 1.º próximo para Liège, a fim de se apresentar ao Standard.

Ao chegar de Conselheiro Pena bastante gordo, 83 quilos, Germano foi logo chamado de "bolão" pelos seus antigos companheiros, mas disse que tinha muita fôrça de vontade e vai se empenhar diàriamente nos individuais puxados, sozinho até, se fôr necessário:

Dieta

Germano disse ter saído da Bélgica com 88 quilos e conseguiu "queimar" já cinco quilos com a dieta rigorosa que está seguindo, com a ajuda da Condessinha Giovanna, que não o deixa comer muito.

O jogador passou em Vitória, antes de chegar ao Rio, para conhecer as praias capixabas, e quer mostrar o Rio a sua espôsa, com mais vagar e sem a apertura das perseguições que lhe moviam os repórteres ao chegar.

— Quero perder seis ou sete quilos antes de regressar à Europa e conto, para isto, com a ajuda do Seixas — comentou.

Banheira

Germano foi muito gozado pelos seus companheiros. O Supervisor Flávio Costa, por exemplo, lhe deu a seguinte sugestão:

— Leva a banheira vazia para dentro da sauna do Flamengo, que é muito boa e só saia quando ela se encher de suor.

Amarildo na Gávea

Ontem, foi dia de visitas na Gávea. Amarildo também apareceu para rever os amigos e conversou com Germano, que foi da sua mesma geração ou seja, da mesma safra de juvenis. Só depois é que Amarildo se transferiu para o Botafogo.

— Como é, velho, continua malcriado? — indagou, rindo, Bria.

Amarildo limitou-se a rir. Retorna dia 6, à Itália, pois agora é jogador da Fiorentina, que o comprou ao Milan. Espera, como disse, fazer mais um excelente contrato.

Jarbas e Paulo César

Jarbas está no Rio desde sexta-feira e disse ter aceito assinar contrato de um ano com o Botafogo, de Ribeirão Prêto. Segundo contou, falta apenas o clube paulista pagar ao Flamengo os NCr$ 20 mil de seu passe.

Outro que apareceu na Gávea foi Paulo César, jogador do Botafogo, e que foi visto conversando com Zequinha, possivelmente sôbre a situação do ponta-direita, que é quase idêntica à sua.

Denilson e Gilson Nunes

Para acertar em definitivo a situação de seu irmão, Derci, que recebeu passe livre e já está na Prudentina, Denílson compareceu à Gávea para apanhar os documentos finais.

Denilson chegou ao estádio acompanhado de Gilson Nunes.

Jair no Bahia

O gerente do Sport Clube Bahia, o ex-empresário Manuel Francisco do Nascimento (Manu), apareceu na Gávea e anunciou o interêsse do seu clube por Jair Pereira.

O Flamengo concordou em emprestar o atacante ao Bahia até o fim do ano, sem ônus, pois, assim, vai se livrar de mais um salário, reduzindo ainda mais as despesas mensais do futebol. Manu já se entendeu com Jair.

Buglê teve autorização do Atlético para ingressar no Flamengo

Ademar continua a manter bom ritmo nos treinos e tem posição garantida

Rodrigues disputa a posição com Arílson

Modesto Bria admitiu ontem, o retôrno de Rodrigues à ponta-esquerda do Flamengo na partida de sábado à tarde, diante do Botafogo, declarando que vai aguardar o pronunciamento do Departamento Médico acêrca de seu estado e, se o jogador fôr aprovado, observará sua atuação e a do juvenil Arílson no coletivo-apronto, para então escolher o melhor.

O treino realmente decidirá o ponta-esquerda, mas antes, o Flamengo terá que resolver um problema burocrático, que não está afeto a Bria: o regulamento da Taça Guanabara só permite a utilização de, no máximo, três amadores em cada partida. Dessa forma, o clube terá que optar pela profissionalização de um dos quatro juvenis: Zequinha, Dionísio, Rodrigues Neto e Arílson.

Juvenis ganham propostas

Ainda ontem, visando resolver o problema, o Flamengo tomou a providência de propor — e deu ciência do fato à FCF — a profissionalização a seis juvenis campeões de 1967: Luís Carlos, Dionísio, Sapatão, Rodrigues Neto, Arílson e Zequinha, na base de NCr$ 3.600, de luvas e salários mensais de NCr$ 350.

O assunto sòmente poderá ser resolvido hoje, antes do apronto, com a aceitação das bases de assinatura do contrato de profissionais de um dos seis juvenis. Bria espera que tudo fique resolvido e obtenha uma resposta sôbre o aproveitamento de Rodrigues antes, se possível, do apronto de amanhã.

João zangado

Por ter sido chamado à atenção por Bria, no intervalo do jôgo Flamengo x Vasco, nos vestiários, João Daniel ficou meio sentido com o técnico e chegou a pensar em pedir rescisão, atitude que foi logo contornada por interferência dos seus colegas mais chegados.

João já entrou na partida com o tornozelo direito bem enfaixado, resultado de uma antiga entorse e sentiu durante os 90m. Quando Bria o censurou por não estar nem voltando nem se empenhando como devia, o jogador ficou amargurado e disse, depois, que entrou em campo para colaborar com o técnico, pois não é ponta-esquerda. Por atuar fora de sua verdadeira posição, naturalmente, custou a se adaptar.

Bria não gostou muito do coletivo de ontem, achando que os jogadores não imprimiram um ritmo mais veloz, às ações. É de opinião que falta um pouco mais de entrosamento ao time, decidindo, por isso, marcar mais um coletivo na semana, a fim de resolver, ainda, quem será o ponta-esquerda.

Arílson, que há cêrca de 10 dias reiniciara os treinamentos depois de uma longa inatividade em face de uma entorse de segundo grau no tornozelo, treinou entre os titulares e agradou. Dionísio não treinou por estar de serviço no Quartel do Exército (8.º GMAC), onde serve, enquanto Paulo Henrique, Ditão, Itamar e Murilo fizeram um aquecimento muscular antes do coletivo.

O exercício durou 55m, corridos, terminando com a vantagem dos titulares, por 1 a 0, gol marcado por Luís Carlos. O atacante recebeu excelente lançamento de Rodrigues Neto, outro companheiro dos juvenis, e, depois de correr pela diagonal, da esquerda para a direita, chutou do bico da área, de pé esquerdo, cruzado, para marcar. Renato ainda mergulhou, mas a bola entrou no canto direito.

Equipes: Titulares — Marco Aurélio; Merinho, Ditão, Jaime e Válter; Amorim e Rodrigues Neto; Zequinha, Ademar, Luís Carlos e Arílson. Reservas — Renato; Marcos, Paulo Espanha, Eitel Seixas e Altair; Nelsinho e Odélio; Zèzinho, Jair Pereira, João Daniel e Luís Henrique.

Novidade

O preparador físico Eitel Seixas treinou de quarto-zagueiro para completar o time reserva e impressionou bem na marcação sôbre Ademar, ganhando os elogios e as gozações gerais.

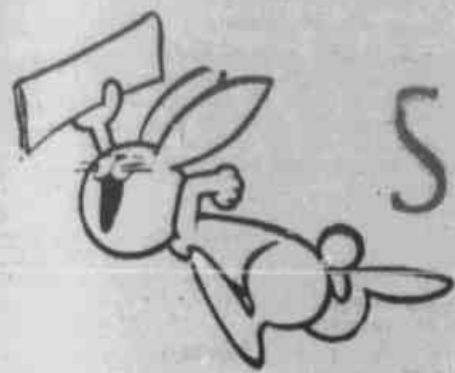
O atacante Luís Henrique vai operar as amígdalas na próxima semana. Rodrigues não treinou e submeteu-se a tratamento no Departamento Médico, o mesmo ocorrendo com Fio, com distensão, e Carlinhos, gripado e sentindo dores lombares.

Alvo

Para aprimorar a pontaria dos jogadores, Bria deu um treinamento bossa-nova na Gávea, ontem. Colocou várias barreiras, no campo, ordenando que os atacantes pulassem-na e, em seguida, chutassem a gol, onde se encontravam Marco Aurélio e Renato.

Os goleiros rolavam a bola, os atacantes tomavam distância e depois de pularem as barreiras tinham que chutar. Ademar tropeçou na barreira uma vez, provocando risos dos torcedores. Com êsse exercício, Bria pretende aprimorar os chutes desferidos — e isso é importante — depois de uma desequilíbrio, como ocorre várias vêzes nas partidas. Outro que treinou pontaria, com alvos numerados, foi o lateral Valter

Jornal dos Sports

RIO, 26 DE JULHO DE 1967

rodízio

Estamos todos deslumbrados com a reação do futebol Carioca. A semana que passou teve jôgo para qualquer gôsto. Técnica, bravura, velocidade, gols espetaculares, coração, somaram-se para dar à torcida da Guanabara espetáculos memoráveis.

A rigor não vi nos três jogos realizados nem vencedores e nem perdedores. Tenho absoluta convicção de que os simpatizantes de América, Fluminense e Flamengo, estarão de volta ao Estádio Mário Filho na próxima apresentação de seus clubes, pois o que lhes foi dado a ver em nada pode ter diminuído suas esperanças de um futuro melhor. Nenhum dêsses três times, deixou o campo com motivos para desanimar, pelo contrário, foram perdedores que honraram suas camisas, perdendo por circunstâncias normais no futebol, mas nunca por terem merecido o castigo impôsto.

Por tudo isso é que lamento profundamente que os juízes continuem a merecer por parte dos dirigentes as honras maiores dos espetáculos. Penso que êles são apenas um instrumento e como tal devem ser considerados. Não acredito que nenhum árbitro tenha por objetivo ao entrar em campo dar a esta ou aquela equipe a vitória. Por mais que me esforce para crer que um profissional tenha tal desprêso por sua profissão, não consigo enxergá-lo com tal dose de cinismo.

Temos, nós todos da Imprensa, procurado de uma forma ou de outra, ajudar o futebol carioca na sua reação. Só um detalhe nos tem escapado agora, e sempre: o juiz.

Êle é uma parcela importante no espetáculo, mas nós teimamos sempre em vê-lo como o feitor que pune os menos afortunados em benefício dos mais favorecidos.

Não sei de jornalista, famoso ou obscuro, bom ou mal, que tenha procurado entender esta classe abandonada. Começo por mim, que sempre os olhei de longe, desconfiado de suas intenções e da sua vontade de acertar. Mas acho que ainda é tempo para fazermos qualquer coisa para que também os juízes se integrem neste esfôrço de reação.

Vamos procurar ver nos juízes, homens como nós. Vamos dar a êles uma margem de êrro. A mesma margem que admitimos para o jogador.

Não sei de nenhum cronista que crucificou um atacante ou um goleiro por ter perdido um pênalte ou deixado passar um "frango". Vamos dar aos juízes o mesmo direito.

Um "frango" uma vez ou outra, não destrói goleiro nenhum, como uma falta não vista ou um pênalte não marcado, não deve liquidar com o juiz.

lúcio lacombe

A quase legendária flama rubro-negra nasceu há muitos e muitos anos de gestos como o de Itamar, na partida contra o Vasco, quando, após haver sofrido um profundo corte no supercílio direito, tendo levado quatro pontos, enfaixou a cabeça e voltou a campo como se nada lhe houvesse acontecido, jogando com o mesmo elan e desenvoltura de sempre e sem fugir jamais das bolas altas, disputando-as com a cabeça tôdas as vêzes que foi necessário.

a vida como ela é

nélson rodrigues

o decote

Era uma mãe enérgica, viril, à antiga. Diabética, asmática, com sessenta anos nas costas, apanhou um táxi [illegible] o Tijuca, e deu o endereço do filho em Copacabana. Chegou de surprêsa. A nora, que não gostava da sogra perspicaz e autoritária, torceu o nariz. Já o filho, que a respeitava acima de tudo e de todos, precipitou-se, de braços abertos, trêmulo de comoção:

— Oh, que milagre!

Deu-lhe o braço. Há dois anos, com efeito, que D. Margarida não entrava naquela casa. Indispôs-se com a nora, cuja beleza a irritava, e cortou o mal pela raiz: "Não ponho mais os pés aqui, nunca mais!". Clara deu graças a Deus. Aquela sogra, sem papas na língua, a exasperava. E Aderbal, que era um bom filho e melhor marido, limitou-se a uma exclamação vaga e pusilânime: "Mulher é um caso sério!" Foi só. Eis que dois anos depois, abandonando sua tenebrosa intransigência, D. Margarida punha os pés naquela casa. Foi um duplo sacrifício, físico e moral, que ela se impôs, heròicamente. Trancou-se com o filho, no gabinete. Perguntou:

— Sabe por que eu vim aqui?

E êle impressionado:

— Por quê?

D. Margarida respirou fundo:

— Vim lhe perguntar o seguinte: você é cego ou perdeu a vergonha?

Não esperava por êsse ataque frontal. Ergue-se, desconcertado: "Mas como?" Apesar dos seus achaques, que faziam de cada movimento uma dor, D. Margarida pôs-se de pé também. Prosseguiu, implacável:

— Sua mulher anda fazendo os piores papéis. Ou você ignora? — e, já, com os olhos turvos, uma vontade doida de chorar, interpelava-o: — Você é ou não é homem?

Foi sóbrio:

— Sou pai.

Há 15 anos atrás, os dois se casaram, no civil e religioso, e, como todo o mundo, numa paixão recíproca e tremenda. A lua-de-mel durou o quê? Uns 15, 16 dias. Mas no 17.º dia, encontrou-se Aderbal com uns amigos e, no bar, tomando uísque, êle disse, por outras palavras, o seguinte: "O homem é polígamo por natureza. Uma mulher só não basta!" Quando chegou em casa, tarde, semibêbado, Clara o interpelou: "Que papelão, um senhor!" Êle, podia ter pôsto panos quentes, mas o álcool o enfurecia. Respondeu mal; e ela, numa desilusão ingênua e patética, o acusava: "Imagine! fazer isso em plena lua-de-mel!" A réplica foi grosseira:

— Que lua-de-mel? A noiva já acabou!

Durante três dias e três noites, Clara não fêz outra coisa senão chorar. Argumentava: "Se êle, fizesse isso mais tarde, vá lá. Mas agora" ... A verdade é que jamais foi a mesma. Um mês depois, acusava os primeiros sintomas de gravidez, que o exame médico confirmou. E, então, aconteceu o seguinte: enquanto ela, no seu ressentimento, esfriava, Aderbal se prostrava a seus pés em adoração. Sentimental da cabeça aos pés, não podia ver uma senhora grávida que não se condoesse, que não tivesse uma vontade absurda de protegê-la. Lírico e literário, costumava dizer: "A mulher grávida merece tudo!" No caso de Clara, ainda mais, porque era o seu amor. No fim do período, nasceu uma menina. E foi até interessante: enquanto Clara gemia nos trabalhos de parto, Aderbal, no corredor, experimentava a maior dor de dentes de sua vida. Mas ao nascer a criança a nevralgia desapareceu, como por milagre. E, desde o primeiro momento, êle foi, na vida, acima de tudo, o pai. Esquecia-se da mulher ou negligenciava seus deveres de espôso. Mas, jamais, em momento algum, deixou de adorar a pequena Mirna. Incidia em tôdas as inevitáveis infantilidades de pai. Perguntava: "Não é a minha cara?" Os parentes, os amigos, comentavam:

— Aderbal está bôbo com a filha!

Quando Mirna fêz 8 anos, recebeu uma carta anônima em têrmos jocosos: "Abre o ôlho, rapaz!" Pela primeira vez, caiu em si. Começou a observar a mulher. Mãe displicente, vivia em tudo que era festa, exibindo seus vestidos, seus decotes, seus belos ombros nus. Um dia, chamou a mulher: "Você precisa selecionar mais suas amizades" ... Clara, limando as unhas, respondeu: "Vê se não dá palpite, sim? Sou dona do meu nariz!" Desconcertado, quis insistir. E ela, porém, gritou: "Você nunca me ligou! Nunca me deu a menor pelota!" Aderbal teve que dar a mão à palmatória:

— Bem. Eu não me meto mais. Mas quero lhe dizer uma coisa: nunca se esqueça que você tem de prestar contas à sua filha.

Foi malcriada:

Ora não amola!

Foi esta, a última vez. Nunca mais discutiram.

Aderbal passou a ser apenas, uma testemunha silenciosa e voluntàriamente cega da vida frívola da mulher. Tinha uma idéia fixa, que era a filha. Uma vez na vida, outra na morte, dizia à espôsa: "Nunca se esqueça que você é mãe".

E era só. Agora que Mirna completara 15 anos, D. Margarida invadia-lhe a casa. Discutiram os dois. A velha partia do seguinte princípio: Clara era infiel e, portanto, o casal devia separar-se e, depois, desquitar-se. Desesperado, Aderbal teve uma espécie de uivo: "E minha filha?" D. Margarida explodiu: "Ora pílulas!" Êle foi categórico:

— Olhe, minha mãe: eu não existo. Compreendeu? Quem existe é a minha filha. Não darei êsse desgôsto à minha filha, nunca!

A velha usou todos os seus argumentos, mas em vão. Aderbal dava uma resposta única e obtusa: "Pode ter amante, pode ter o diabo, mas é mãe de minha filha. E se minha filha gosta dessa mulher, ela é sagrada para mim, pronto, acabou-se!" Por fim, já sem paciência, D. Margarida saiu, apoiada na sua bengala de doente. E, da porta, gritou:

— Você precisa ter mais vergonha nessa cara!

Uns quarenta minutos depois, Aderbal foi falar com Mirna: "Vem cá, minha filha: você gosta muito de sua mãezinha?" Ela pareceu maravilhada com a pergunta: "Você duvida, papai?" Pigarreou, disfarçando: "Brincadeira minha". Sentada no colo paterno, a pequena, parecida com Clara, suspirou: "Gosto muito de mamãe e gosto muito de você". Atormentado, êle deixou passar uns dois dias. No terceiro dia, discutiu com a mulher. E definiu a situação:

— Eu sei que você não gosta de mim. Mas respeite, ao menos, sua filha.

A discussão podia ter tido um tom digno. Mas, Clara, estava tão saturada daquele homem, que não resistiu. A voz do marido, o gesto, a roupa, as mãos, a pele — tudo a desgostava. Com 16 anos de casada, percebia que num casal, pior do que o ódio, é a falta do amor. Perdeu a cabeça, disse o que devia e o que não devia. Aderbal quis conservar a serenidade: "Minha filha não pode saber de nada". Então, Clara teve um acinte desnecessário, uma crueldade inútil: interpelava-o: "Você fala de sua filha. E você? Afinal, o marido é você!" Muito pálido, Aderbal emudeceu. Ela continua, agravando a humilhação do marido: "Ou você vai dizer que não sabe?" Na sua cólera, contida, quis sair do quarto. Mas, já Clara se colocou na sua frente, resoluta, barrando-lhe o caminho. Voltara, há pouco, de uma festa. Estava de vestido de baile, num decote muito ousado, os ombros morenos e nus, perfumadíssima. E, então, com as duas mãos nos quadris, fêz a desfeita:

— Não vá saindo, não — e perguntava: Você não me provocou? Agora, agüente!

E êle, em voz baixa:

— Fale baixo. Sua filha pode ouvir!

Sem querer, Clara obedeceu. Falou abaixo, mas, pela primeira vez, disse tudo. Assombrado, diante dessa maldade, que rompia, sem pretexto, gratuita e terrível — êle se limitava: "Por que, você diz isso? Por quê?" Queria interrompê-la: "Cale-se! cale-se! Eu não lhe perguntei nada! Eu não quero saber!" Mas a própria Clara não se continha mais:

— Você conhece Fulano? Seu amigo, deve favores a você, o diabo. Pois êle foi o primeiro!

— Fulano? Mentira! ...

E ela:

— Quero que Deus me cegue, se minto! Sabe quem foi o segundo? Cicrano! Queres outro? Beltrano. Ao todo, 17! Compreendeu? 17!

Então desfigurado, êle disse:

— Só não te mato, agora mesmo, porque minha filha gosta de ti!

Disse isso e saiu do quarto.

Dez minutos depois, de bruços no divã, êle chorava, no seu ódio impotente. E súbito, sente que uma mão pousa na sua cabeça. Vira-se, rápido. Era a filha que, nas chinelinhas de arminho, no quimono rosa e bordado, descera, de mansinho. Ajoelhou-se, a seu lado. Desconcertado, passou as costas das mãos, limpando as lágrimas. Então, meiga como nunca, solidária como nunca, Mirna disse: "Eu ouvi tudo. Sei de tudo". Lenta e grave, continuou:

— Eu não gosto de minha mãe. Deixei de gostar de minha mãe.

Êle pareceu meditar, como se procurasse o sentido misterioso dessas palavras. Levantou-se, então. Foi a um móvel e apanhou o revólver na gaveta. Subiu, sem pressa. Diante do espelho, Clara espremia espinhas. Ao ver o marido, pôs-se a rir. Boa, normal, afável, com os demais, só era cruel com aquêle homem que deixara de amar. Seu riso, esganiçado e terrível foi outra maldade desnecessária. Então, Aderbal aproximou-se. Atirou duas vêzes no meio do decote.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

coração das meninas periga à noite

Enquanto um salta e outro se agacha, a bola passa — assustada.

Uma das grandes atrações do Atêrro na noite de amanhã é a apresentação do Coração das Meninas, no Campo 6, enfrentando o Universitários do Catete. Outro jôgo que deverá atrair bom público será realizado no Campo 3, com a escola de samba União da Ilha do Governador — onde o zagueiro Brito engana no tamborim — estará estreando no Torneio.

amanhã

A rodada da noite de amanhã apresenta os seguintes jogos:

Campo 3 — 1.º jôgo — 550 Gr. Rec. Esc. S. Ilha Gov. x 157 Oriente A. C. 2.º jôgo — 276 Sport Boy F. C. x 77 As. Rec. Mauá.

Campo 4 — 1.º jôgo — 93 Ciências Médicas x 605 Intocáveis F. C. (Botafogo). 2.º jôgo — 300 Esp. Clube Unidos x 194 Unidos do Coelho Neto F. C.

Campo 5 — 1.º jôgo — 528 E. C. Orleãs x 128 — 007 1/2 F. C. 2.º jôgo — 174 S. E. Antônio Parrearas x 378 Magnatas A. C.

Campo 6 — 1.º jôgo — 787 Universitários do Catete x 40 Coração das Meninas F. C. 2.º jôgo — 335 Rio Branco F. C. (Centro) x 144 Marisco F. C.

juízes

O Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragem, escalou para a noite de amanhã os juízes Hélcio Santiago, Nevaldo de Oliveira, Lídio Araújo, Jorge Davi, Édson Garnica, Osmar dos Santos e Bento Paulino.

delegados

A direção Geral escalou os seguintes delegados: Osvaldo Reis, Campo 3; Ana Maria dos Santos, Campo 4; Antônio Guedes, Campo 5; Luís Zavarize, Campo 6.

come e dorme no sábado e domingo

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO prosseguirá no sábado-domingo quando, pela manhã e à tarde, nos oito campos do Atêrro, estarão sendo realizados 48 jogos, nas categorias juvenil e de adultos. Os jogos serão realizados às 9h, 10h30m, 14h e 15h30m.

sábado

Os jogos de sábado, à tarde, são os seguintes:

Campo 1 — 2.º jôgo — Juvenil — Bossa F-172 x 104-Unidos do Maracanã; 2.º jôgo — Adultos — Getúlio F. C. — 91 x 891 — Gr. Es. São Sebastião.

Campo 2 — 1.º jôgo — Juvenil — F. L. F. C. — 46 x 164 — Cruzeiro E. C. (Botafogo); 2.º jôgo — Adultos — Roça F. C. — 545 x 477 — Rêde Brasília.

Só Adultos

Campo 3 — 1.º jôgo —Ami Magazin F. C. — 660 x 582 — Ciclo Club Monark-Rio; 2.º jôgo — E. C. Vila Guaira — 183 x 445 — Juventude Brasa F. C.

Campo 4 — 1.º jôgo — Touring Club — 59 x 727 — Torpedo 67 F. C.; 2.º jôgo — Asas F. C. — 197 x 110 — Pantera F. C.

Campo 5 — 1.º jôgo — S. C. dos Jovens — 631 x 3 — Vesúvio F. C.; 2.º jôgo — Unid. Castoriana — 298 x x 311 — A. A. Bento Lisboa. Campo 6 — 1.º jôgo — Ass. Atlética — 517 x 196 — Os Terríveis F. C.; 2.º jôgo — G. R. Contag — 339 x 776 — Coração do Sampaio F.C. Campo 7 — 1.º jôgo — Paissandu P. C. — 629 x 615 — A. E. Barão de Petrópolis; 2.º jôgo — S. C. Cacique 1430 x 47 - Marco Justo F.C. Campo 8 — 1º jôgo — Metropol F. C. — 542 x 230 — Bolival PG-C; 2.º jôgo — E. C. Pombinhos — 621 x 171 — Guarani F. C. (Santo Amaro).

S. — 42 x 410 — Vasquinho F. C.

Campo 4 — 1.º jôgo — Gemi VII (Copacb) — 638 x 724 — A. A. Acadêmica; 2.º jôgo — Minerva F. C. — 251 x 414 — Niágara F. C.

Campo 5 — 1.º jôgo — Beira-Mar F. C. — 679 x 529 — Grêmio E. C.; 2.º jôgo — Marne 82 F. C. — 748 x 693 — Ass. Recreativa Catete. Campo 6 — 1.º jôgo — Castelo F. C. — 262 x 317 — Oliveiras A. C.; 2.º jôgo — Por Cima da Trave — 33 x 342 — Esplanadinha F. C. Campo 7 — 1.º jôgo — C. T. C. (Lg.º Machado) — 437 x 655 - Comb. Jóqueis-Treinadores; 2.º jôgo — Infernínho A. C. — 639 x 566 — Lme F. C.

Campo 8 — 1.º jôgo — Cursos Ted. F. C. — 787 x 161 — Quêrosene F. C.; 2.º jôgo — Pinheiro F. C. — 92 x 191 — Grupo Come Dorme.

à tarde

Campo 1 1.º jôgo - I.P.O.M. — 469 x 168 — E. C. Inema; 2.º jôgo — Barroso F. C. — 136 x 330 — Internazionale F. C.

Campo 2 — 1.º jôgo — Amigos da Engenharia — 392 x 423 Ipanema F. P.; 2.º jôgo — S.E.S.I. — 65 x 706 — Esquisito F. C.

Campo 3 — 1.º jôgo — Ubá F.C.-341 x 351-S. C. Caravele; 2.º jôgo — C. R. Real Guanabara — 278 x 391 — Banquinho F. C.
Campo 4 — 1.º jôgo — Piotanga F. C. — 774 x 224 — River F. C. (Ramos); 2.º jôgo — Arsenal F. C. — 478 x x 244 — Rio Branco F. C. (Catumbi).
Campo 5 - 1.º jôgo - SS. Juventus (Copacabana) — 492 x 521 — Tricolor do Andaraí F. C.; 2.º jôgo — City Bank Clube — 368 x 341 — Limãozinho F. C.
Campo 6 — 1.º jôgo — E. C. Diane — 95 x 267 — Gr. Esp. Superball; 2.º jôgo — Bôca Juniors (Botafogo) 571 x 237 — The Lords F. C.
Campo 7 — 1.º jôgo — Mira F. S. — 429 x 119 — Gr. Rec. Caçula; 2.º jôgo — Boavista F. C. (Catete) — 368 x 73 Pingüim P. C.
Campo 8 — 1.º jôgo — Iraraí F. C. — 226 x 402 — E. C. Guanabara (S. Cristóvão); 2.º jôgo — Neves A. C. — 185 x 696 — Corintians IAPI (Penha).

domingo

Somente para adultos, a rodada de domingo apresenta os seguintes jogos:

Pela manhã:

Campo 1 — 1.º jôgo — Editôra Garcia F. C. — 264 x 688 — Cadete F. C.; 2.º jôgo — Tommys F. C. — 196 x 257 — Guanabara F. C. (Laranjeiras).

Campo 2 — 1.º jôgo — Cruzeiro F. C. (Méier) — 302 x 97 — Mug F. C. (S. Cristóvão);

2.º jôgo — Corumatan F. C. — 52 x 81 — Promove F. C. Campo 3 — 1.º jôgo — Lavex F. C. — 327 x 116 — Somar F. S.;

2.º jôgo — As de Ouros F.

boliviano vê torcida como melhor do jôgo

— O melhor do jôgo foi quando, logo no comêço do segundo tempo, empatamos e, no minuto seguinte, passamos à frente. Então, a torcida brasileira começou a nos incentivar, a gritar, a nos colocar apelidos e, sinceramente, tudo aquilo era verdadeiramente emocionante. Entusiasmados com os gritos, nos sentimos confiantes e partimos firme para a vitória, que acabou se desenhando numa goleada — diz José Benquique, zagueiro do Centro de Estudantes Bolivianos.

O CEB, na tarde de sábado, jogando contra o SARSA, depois de inferiorizado no primeiro tempo em 3 a 2, reagiu de forma sensacional e terminou vencendo por 8 a 3. Com a maior parte da torcida do Atêrro assistindo seu jôgo, os rapazes do CEB ganharam vários apelidos, como "Tuia", "Avestruz" e "Brasileiro" — êste para Benquique, que não possui os traços fisionômicos do índio do altiplano boliviano, como a maioria de seus companheiros.

centro

Espalhados em várias cidades do Brasil, principalmente no Rio, Niterói e São Paulo, existem cêrca de 300 rapazes bolivianos estudando medicina, engenharia, odontologia e ciências sociais e econômicas. Em 1949 um grupo de estudantes bolivianos fundou o Centro que, embora com dificuldades, vem sobrevivendo desde então.

Os associados do Centro praticam futebol de — de campo e de salão, basquete, vôli, natação e atletismo. O CEB tem sua sede na Avenida Rui Barbosa 664, apto. 101, para onde podem ser dirigidos quaisquer convites para competições esportivas, sempre aceitas pelos bolivianos com a maior alegria.

com atraso

A idéia de inscrever o CEB no Torneio de Pelada é do ano passado. Então, houve problemas insolúveis:

— Era época de eleições e nós não sabíamos se a diretoria eleita apoiaria a idéia. Vencemos e, já naquela época decidimos a participar do Torneio dêste ano, caso o mesmo fôsse efetivado. Abertas as inscrições, fizemos a nossa — diz Armando Peñaloza, diretor de Esportes do CEB.

No jôgo contra o SARSA, Armando acabou como artilheiro, marcando quatro gols. Explica como viu o jôgo:

— Durante todo o primeiro tempo nós lutamos contra o vento forte desfavorável e a natural falta de confiança num time, cuja maioria de jogadores jogavam juntos pela primeira vez. No intervalo, pudemos discutir nossas falhas e estudar um plano para vencer, baseado no vento que então seria a nosso favor. Felizmente tudo deu certo — diz.

Armando afirma que o incentivo da torcida pode ser explicado pela promoção que o CEB mereceu do JORNAL DOS SPORTS, pelo temperamento do carioca sempre solidário com os países amigos e pelo fato da torcida sempre se inclinar pelo clube que está jogando melhor.
— Para treinarmos enfrentamos dificuldades, pois cada jogador estuda em hora e locais diferentes. Mas, a vitória e o calor da torcida foi um incentivo tão grande que, agora, já decidimos arranjar, de qualquer forma, tempo para treinar. Fazemos questão de nos apresentar melhor na segunda partida — promete o artilheiro.

cirurgião

Becança no melhor estilo brasileiro, pau-puro na defesa de sua área, rápido e decidido no bote sôbre o adversário que tem a posse da bola, José Benquique foi o terror dos atacantes do SARSA que, sem contar com o vento a favor, nada conseguiram no segundo tempo — nem mesmo um simples chute a gol.

José, que por um triz, em mais de uma ocasião, andou se arriscando a fazer uma "intervenção" nas canelas adversárias, é terceiranista da Escola de Medicina e Cirurgia, pretendendo se especializar em cirurgia. Confessa que, em determinada ocasião do jôgo, chegou a pressentir o pior.

— Nós estávamos desentrosados, nosso adversário se entendia melhor que nós e, ainda por cima, o vento o ajudava. Entretanto, no intervalo, acertamos um plano destaque baseado vento forte que sopraria a nosso favor e chegamos à vitória. Na verdade, acredito que devêssemos ganhar por números mais largos, já que andamos perdendo muitos gols diante o goleiro adversário — afirma Benquique.

José Benquique nasceu na fronteira da Bolívia com o Estado do Acre. Foi jogador dos melhores times de seu país e, inclusive, conta que, em mais de uma ocasião, teve oportunidade de jogar contra as seleções do Acre e Pôrto Velho.
— Além da vitória, naturalmente, o bom de tudo isto é a promoção que estamos fazendo de nosso país, tornando-o mais conhecido do povo brasileiro. Aliás, o nosso Centro já recebeu parabéns da Embaixada e do Consulado. Estamos tendo apoio de nossos representantes. O cônsul boliviano no Rio, Felipe Tredinick, assistiu o jôgo de sábado em companhia do presidente do Centro, Engenheiro Jorge Rivera Peres — conclui Benquique.

Armando, o artilheiro, e José Benquique, o becança, dos bolivianos.

valente na pelada assiste na cêrca

O TJD do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, julgando ocorrências verificadas nas últimas rodadas, decidiu excluir da competição três clubes e seis atletas, todos por infrigência a artigos do Regulamento que rege o Torneio.

decisões

As penalidades impostas pelo TJD foram as seguintes:

1 — Excluir o Nova Lapa por ter tido expulsos os jogadores Roberto Antônio Ferreira Giraldez e Nélson Viana.

2 — Excluir o Clube do Independentes por ter tido expulsos os jogadores Joaquim Dimas Fernandes Ramos e Nélson Antônio Jaram.

3 — Excluir o SARSA por ter incluído elemento não identificado como se fôsse o jogador Carlos Alberto da Silva Martins, Reg. n.º 4.

4 — Excluir do torneio, por agressão a adversário, os seguintes atletas: Ari Côrtes Vasconcelos (Reg. 2), do Maravilha; Álvaro Mestrinho Rapôso (Reg. 13), do ACRA; Élcio de Almeida (Reg. 14), do Everton; Jorge dos Santos Pereira (Reg. 11), do Del Sul; Calil Churi (Reg. 16), do Braseiro Montenegro; Sérgio Coelho (Reg. 5), do Lapa Zona Sul.

convocação

A direção Geral do Torneio, de acôrdo com o Regulamento, convoca os representantes dos clubes Juvenis, Padre Roma e Vila Real, para, até o dia 20, apresentarem a identidade de todos os seus atletas inscritos na competição. A não apresentação dentro do prazo implicará na eliminação automática do Torneio.

tri para o judô carioca também depende da união

Com um entusiasmo de bicampeões brasileiros de judô juvenil os representantes da Federação Guanabarina de Judô, integrantes da equipe que participou do segundo certame nacional, em Pelotas, nos dias 8 e 9 passados, afirmam que para o campanha do tri "fazemos votos que os cariocas tenham uma equipe bem mais forte, mas com o mesmo senso de conjunto, de coleguismo, que imperou de forma fundamental para a conquista da seleção anterior".

Fernando Correia, que chefiou a delegação carioca, e o Major Orlando Machado, seu preparador físico, além de vários judocas bicampeões, visitaram a redação do JORNAL DOS SPORTS para apresentar os troféus conquistados em Pelotas, bem como citar mais fatos relacionados com as disputas e os que deverão servir de exemplo para o proximo certame brasileiro, que poderá ocorrer na cidade de Campos, na segunda quinzena de julho de 1968.

coleguismo

Tanto os dirigentes da FGJ, como os seus judocas juvenis, foram unânimes em cita rque o espírito de camaradagem existente na equipe carioca foi o fator de maior realce para a conquista, aliado a uma hemogeneidade técnica também considerável. — Estas condições não foram apresentadas pelas equipes adversárias, excluindo-se em parte a paulista, também grande fôrça do último certame, fazendo com que os cariocas condignamente se tornassem bicampeões, superando, inclusive, as falhas de arbitragens — comentaram os judocas.

— Esta comentada unidade — continuaram —, foi conseguida com o preparo adequado de 20 dias antes de iniciado o certame, tanto física como tècnicamente, dando realmente maior condição a todos, que já vinham com preparo de suas academias. Este fato, inclusive, foi igualmente comentado pelos dirigentes, pois, dando-se melhor treinamento aos atletas em judô-clubes, na seleção o trabalho assume um aspecto de continuidade, sòmente com maior objetivo, simplesmente por se tratar de um campeonato brasileiro.

a equipe

A equipe carioca do último certame nacional juvenil estêve assim representada: **penas** — Sérgio Tasaka e Murilo Coutinho; **leves** — Agnaldo Acioli e João Carlos Padilha; **médios** — Ivã Devoto e Vitor Alencar; **meio-pesados** — Ivã Dias de Sousa e Jorge Barros; **pesado** — Osvaldo Paiva. O Delegado Técnico foi João Cezarino, Presidente da FGJ; Osvaldo Duncan, Diretor Técnico da entidade carioca, o Supervisor; Fernando Correia, Vice-Presidente, o Chefe da Delegação; Major Orlando Machado, o preparador físico, e Professor De Luca o treinador técnico da seleção.

Os resultados por equipe foram: 1) Guanabara — 20 pontos; 2) São Paulo — 18; 3) Rio Grande do Sul — 10; 4) Minas Gerais — 2. Esta pontagem obedeceu o critério de atribuição de 5, 3 e 2 pontos, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro colocado em cada competição. Ainda participaram do certame judocas de Pernambuco, Brasília e Estado do Rio de Janeiro.

As colocações individuais foram: **penas** — 1) Ciro Ianakmoni (SP); 2) Sérgio Tasaka (GB); Murilo Coutinho (GB); **leves** — 1) Álvaro Garcia (RS); 2) João Carlos Padilha (GB); 3) Agnaldo Acioli (GB); **médios** — 1) Ivã Devoto (GB); 2) Hélio Tanikashi (SP); 3) Vitor Alencar (GB); **meio-pesados** — 1) Antônio Ulisses (SP); 2) Jerônimo Veiga Lima (RS); 3) Pedro Costa e Silva (RS); **pesados** — 1) Sérgio Aranha Lucena (SP); 2) 2) Osvaldo Paiva (GB; 3) Vitor Macedo (MG).

os troféus

Os cariocas, desta forma, conseguiram inscrever pela segunda vez o nome de sua federação no troféu instituído pela Confederação Brasileira de Pugilismo para ser disputada em certames nacionais e que leva o nome de Tetsuo Okoshi, em homenagem a um batalhador pelo judô no Brasil. Êste troféu será outorgado à equipe campeã em três oportunidades consecutivas ou cinco alternadas.

A representação carioca ainda recebeu um troféu da entidade gaúcha responsável pelo esporte do quimono, também bem trabalhado e com muito orgulho mostrado pelos bicampeões brasileiros juvenis. Com respeito ao próximo certame, possìvelmente a ser disputado em Campos, os cariocas mostram-se desde já esperançosos, pois, segundo opinião dos mesmos, "já mostramos todo o nosso gabarito e com dedicação, camaradagem e preparo físico-técnico, cada vez mais poderemos sobressair no cenário nacional".

O Major Orlando Machado comentou, entretanto, que, para o engrandecimento de um campeonato de tamanho significado, há a necessidade de se preparar o local de competição dentro do que de melhor já podem apresentar os melhores centros de judô do País, bem como existe a necessidade do público que acompanhará os combates saber apreciar os mesmos. — As arbitragens — continuou o preparador físico, no que foi apoiado por todos — deverão ser controladas para que não se repitam os pecados apresentados em Pelotas, quando os cariocas, principalmente, foram bem prejudicados.

opiniões

Para Jorge Barros, que se lançou no judô em janeiro passado, depois de ser remador, a figura exponencial do último certame nacional foi o paulista Antônio Ulisses, dos pesos médios, opinião aceita por todos os seus colegas. Sérgio Sasaka, por seu turno, citou ainda como um destaque do certame a amizade que uniu os cariocas e paulistas. Para Ivã Dias e João Carlos, as academias deverão dar, de forma progressiva, um preparo para seus judocas, justamente para facilitar a tarefa dos seus orientadores na seleção, para chegar-se a resultados positivos.

---

capítulo LXVII

copa rio branco 32

mário filho

Castelo Branco e Cabalero olharam para Alarico Maciel sem compreender direito. "Que foi que você disse, Alarico?" — perguntou Cabalero. Alarico Maciel corou, "uma coisa tão simples e êles não entendem", deixou a pausa prolongar-se, enquanto Castelo Branco principiava a desconfiar que se tratava de um trocadilho e esboçava um sorriso desajeitado. Castelo não pode fazer castelos no ar, "eu — pensou Castelo — não estava fazendo castelos no ar". "Eu não ouvi bem, Alarico — insistiu Cabalero — repita". Alarico Maciel repetiu: "Castelo não pode fazer castelos no ar porque é Castelo Branco". Castelo esforçou-se para sorrir com naturalidade, ainda não percebera onde estava a graça, Cabalero continuou sério. "Então você acha, Alarico, que Castelo não está fazendo castelos no ar? Olhe que quinhentos contos são quinhentos contos". Alarico Maciel balançou a cabeça. "Não é nada disso, Cabalero. Apenas eu fiz um trocadilho, e um trocadilho que não era de todo mau, que diabo, o assunto se prestava, e vocês, nem nada".

Ah! se era trocadilho, Cabalero fazia questão que Alarico repetisse mais uma vez. "Você compreende, Alarico, para perceber a graça de um trocadilho a gente precisa estar prestando atenção. E eu, você me desculpe, andava com a cabeça longe, cheia de cifras". Alarico Maciel tratou de adotar um ar de indiferença. "Vejam vocês. eu escuto Cabalero falar em castelos no ar. Ora, **noir** em francês é prêto, Castelo Branco é branco, o nome está dizendo. Portanto..." — Alarico cruzou as pernas, olhou as unhas bem tratadas. No ar, **noir**. Cabalero começou a rir, com um pouco soltava uma gargalhada, tendo de levantar-se para rir melhor. Castelo Branco fêz menos barulho, continuou sentado, mas deu uma palmada no joelho de Alarico Maciel e disse: "Muito fino, Alarico, muito fino, dos melhores que eu tenho ouvido". Alarico Maciel corou outra vez: "Nem tanto assim, apenas o assunto se prestava. Qualquer um faria o mesmo?". "E eu sem perceber a graça — Castelo desculpava-se. — As vêzes é assim, Alarico: a gente só ri cinco minutos depois". Cabalero dobrava o corpo, "mas todo mundo precisa saber, não se pode perder um trocadilho dêsses".

Pindaro de Carvalho apareceu na porta do salão de estar, Castelo Branco fêz um sinal para êle. "Venha escutar esta, Pindaro, venha escutar esta. E daqui" — Cabalero apertou a ponta da orelha entre dois dedos. Pindaro de Carvalho aproximou-se. "Eu também preciso falar com vocês". "Sucedeu alguma coisa?" — Castelo Branco deixou de rir. Não, não sucedera nada. Apenas êle, Pindaro, ia passar um telegrama para a CBD. O telegrama estava no bôlso, Pindaro remexeu o bôlso, tirou um papel dobrado de dentro do bôlso. "Vejam: entusiasmado vitórias brasileiras, lembro medalhas de ouro comemorativas como prêmios jogadores. Que tal?". Ótimo, magnífico, agora Pindaro escutasse esta: o Alarico, os olhos de Cabalero estavam úmidos, Cabalero não tinha jeito para contar, era melhor que Castelo contasse. "Um trocadilho, Pindaro — explicou Cabalero — como você nunca ouviu".

Nélson Magalhães, o cronista de "El Diário", tomou nota, muito bem, Nélson Magalhães por que clube jogava Nélson Magalhães? Flamengo. E quem, afinal de contas, vinha a ser Nélson Magalhães? Nélson Magalhães não convencera o cronista. O cronista via um rapaz quase imberbe diante dêle, muito magro, desajeitado, parecendo ter preguiça até de falar. "Eu sou o artilheiro". — Nélson Magalhães arrumou o peito, trouxe o peito para a frente. "Como?" — o cronista não pegou bem a palavra. "Goleador". Artur Canto traduziu as palavras de Nélson Magalhães, o cronista de "El Diário" já olhou Nélson Magalhães de outra maneira. "E por que êle não veio antes?" — perguntou o cronista a Artur Canto, Nélson Magalhães respondeu: "Porque estava na Bahia. Lá na Bahia, em quatro jogos, eu marquei dez gols". O cronista de "El Diário" não teve mais dúvida, gritou pelo fotógrafo, mandou bater uma boa chapa do Magajanes.

Pindaro de Carvalho tinha acabado de rir. "Sòmente o Emílio de Meneses faria um trocadilho dêsses, Alarico". "E você — Cabalero parecia que estava com pressa — não viu como foi. Foi uma coisa em cima da outra. Eu é que não percebi logo. Quem ia esperar um trocadilho daqueles assim de repente?". Mal o Castelo me disse que não fizesse castelos no ar, Alarico veio com o trocadilho". "Aliás — Pindaro de Carvalho alargou o gesto — um trocadilho só tem graça dessa maneira". Alarico conservava-se sentado, satisfeito da vida. "Foi por acaso". Martim veio para junto de Alarico. "Alguma boa anedota?". Alarico ia contar o trocadilho pela quinta vez quando Vinhais apareceu com Nélson Magalhães. Os jogadores ficaram esperando que Vinhais apresentasse Nélson Magalhães. Não que êles não conhecessem o "Preguiça". Mas conheciam assim, assim, sem intimidade, de cumprimento. Mãos acenaram com uma certa cerimônia para Nélson Magalhães, Vinhais, então, agarrou Nélson Magalhães por um braço, arrastou-o para o meio da sala: "Êste aqui é o Nélson Magalhães".

Nélson Magalhães apertou a mão dos jogadores, um por um, sentindo-se isolado, apesar de Vinhais, agora, ter-se passado um braço em volta dos ombros. "É natural, Nélson. Você vai ver, porém: em um instante vocês estarão amigos". Nélson Magalhães enterrou o queixo no peito, resmungava que estava cansado, pedindo cama. "Hoje, depois do almôço, Nélson — Vinhais continuou — vamos dar um passeio. Você não assinou a ordem do dia, não pode saber o programa". O programa era passeio depois do almôço, cinema, jantar, Café Tupinambá, como todos os dias. "Senhor Magajanes, senhor Magajanes!", a voz do "boy" parecia procurar Nélson Magalhães. "Sou eu" — Nélson Magalhães desembaraçou-se do braço de Vinhais, avançou um passo viu Nélson Magalhães rasgar o envelope da Western, ler o telegrama. A medida que lia o telegrama, Nélson Magalhães alargava o sorriso. Era o "velho" que queria saber como êle tinha chegado. E aí Nélson Magalhães não se sentiu mais só.

Rivadávia botou o monte de jornais em cima da mesa. Não valia a pena ler os jornais agora, o melhor seria levar os jornais para casa. Em casa, na varanda, desconsadamente, êle poderia passar os olhos pels notícias de esporte, detendo-se em todos os títulos que falassem em Montevidéu. Os telegramas tinham sido colocados uns em cima dos outros, como uma pilha de rodelas de chope. Eu aposto, Rivadávia sorriu, como há um telegrama do Ariovisto. Da outra vez o major Ariovisto passara um telegrama, a CBD não passara nenhum, a CBD devia ter recebido mais telegramas do que a Amea. Vejam como são as coisas: A Amea raspa os cofres, manda um escrete, arrisca tudo, e os telegramas vão parar na CBD, a CBD, ainda por cima, manda publicar uma nota oficial dizendo que o escrete dela não ia jogar mais, que agora chegava a vez do escrete da Amea. Eu preciso dar uma lição de diplomacia, fazer a CBD agradecer à Amea, obrigar a CBD a reconhecer que foi a Amea quem fêz tudo.

Rivadávia levantou-se, atravessou o corredor, a porta da sala do Spindola estava aberta. "O doutor Rivadávia deseja alguma coisa?". "Desejo, Spindola. Eu quero que você me bata um ofício a máquina". "Pois não, doutor Rivadávia". O Spindola tirou a tampa da máquina de escrever, botou no cilindro da máquina uma fôlha de papel timbrado da Amea. Depois de fazer uma consulta, o ofício teria o número 6.375 — "se eu gostasse de jogar, aí estaria um bom palpite, eu não sou disso" — o Spindola telefonou ràpidamente. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1932, um espaço, dois espaços. Rivadávia curvou-se sôbre a mesa, fixou o olhar na parede do fundo. "Escreva: Exmo. Senhor Presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Ponto". Rivadávia esperou um pouco, leu por cima a linha escrita, depois prosseguiu: "A Associação Metropolitana de Esportes Atléticos, vírgula, ante o memorável feito dos valorosos defensores do pavilhão dessa Confederação Brasileira de Desportos, vírgula. Rivadávia esperou que o Spindola chegasse a Desportos, o ofício estava saindo como êle queria.

parque de diversões

mister eco

quer morrer pelos exames...

Continua em pauta a exigência dos exames de teoria e prática musical para os conjuntos de iê-iê-iê, principalmente, questão levantada pelo Conselho Regional da Ordem dos Músicos, de São Paulo. É bom que se frise "de São Paulo", pois a lei que criou a Ordem é federal, mas estabelece que cada Estado terá o seu Conselho Regional, mais ou menos autônomo.

Daí é que o Presidente do Conselho Regional de São Paulo, Sr. Wilson Sândoli, sòzinho, clama pelos exames, e afirma que por êles lutará até a morte. Vejam vocês: até a morte! Segundo o Sr. Sândoli, o seu antecessor, um tal deConstantino Milano Neto, não passava de um corrupto e de um subversivo, que fêz da Ordem uma desordem e deu carteira de sócio até para malandros.

Não se sabe bem se por isso a declaração de guerra do Sr. Sândoli, sete anos após a existência da lei. Mas é bom que os interessados tomem conhecimento do programa das beligerâncias, traçado pelo titular da Ordem, em São Paulo:

1) — só vai poder gravar quem fôr filiado à Ordem
2) — está sendo estudada a situação dos compositores — se devem ou não prestar exames — e do menor, já impedido de acesso às provas;
3) — sem carteira da Ordem ninguém pode tocar em bailes, boates ou clubes;
4) — haverá fiscalização da Ordem para ver se algum músico está cobrando menos do que a tabela por êles mesmos elaborada, ou seja, três salários-mínimos mensais para shows e 100 cruzeiros novos como cachê de televisão;
5) — quem fizer exame para determinado instrumento só poderá tocar êsse instrumento; se quiser tocar outro terá que fazer o exame correspondente;
6) — cantor só pode cantar; exceção sòmente para os conjuntos em que todos (grifo do Parque) cantem ou para o cantor que se acompanhar ao violão (idem).

O Sr. Sândoli — vocês querem que êle morra? — se vangloria de que a Ordem dos Músicos, em São Paulo, conta com 25.000 filiados. E, pelo visto, são todos maestríssimos.

couvert

Chris Montez, que trouxe quatro músicos para os acompanhamentos, fará uma apresentação no Canecão, segunda-feira, dia sete de agôsto. Ingressos a quinze cruzeiros novos. * A atriz Fernanda Montenegro foi sorteada suplente dos jurados que funcionarão no Primeiro Tribunal do Júri, em agôsto próximo. * Animadíssima a feijoada sabatina do Chez Toi, com Carlos Bezerra de Melo comandando mesa grande. * Le Bilboquet está mantendo intercâmbio de gravações com a boate "Les Inocents", de Paris. * Hoje, a inauguração da cervejaria Barril 1.800, propriedade do Sr. Joaquim Pimenta, da Churrascaria Gaúcha. * A Secretaria de Turismo já está tomando providências para a realização do seu concurso de música carnavalescas, em novas bases e com prêmios menos mixurucas. * Instalado no Centro de Convenções do Hotel Glória o X Congresso Brasileiro de Cirurgia. * Um excelente conjunto vocal está surgindo, espécie de Quarteto em Cy de calças. Guardem êste nome: Momentoquatro. * Benê Nunes e Geraldo Casé enfrentando com muita valentia a feijoada do Cabral 1.500. * Marta Rocha e Ronaldo Xavier de Lima na boate Sarau. * O Texas-Bar vai inaugurar, esta semana, uma nova aparelhagem de som. * Depois de muitas transferências, Pixinguinha compareceu, finalmente, para receber a Comenda da Bossa do Clube de Jazz e Bossa. E a festa foi terminar no Zepelin, com muito Vinicius, Tom e chope. * Grande Otelo e Marília Pera estarão juntos em "Um Mais Um Igual a Dois", peça que marcará a reabertura do Arena Clube de Arte, dia três de agôsto. * A Sra. Benedita Pereira Matos, viúva de Deusdedith Pereira Matos, através dos seus advogados, propôs ação declaratória contra Zé Keti. Ainda é o caso da "Máscara Negra". * A maconha é menos nociva que o fumo e o álcool. Baseando-se nessa afirmativa, dois deputados inglêses, os Beatles e o escritor Graham Greene pediram às autoridades britânicas que o consumo da maconha seja liberado nos recintos privados. Brevemente receberemos convites para uma maconha-amiga. * O espetáculo "Rio Zé Pereira", do Golden-Room, está crescendo em freqüência e o último fim-de-semana foi de sorrisos largos para Fuad Nadruz — o Barão de Aragarças — e Alberto Sued. * A gravadora Philips vai publicar na imprensa os horários em que os seus estúdios estarão à disposição dos compositores candidatos ao Carnaval de Verdade, fornecendo, inclusive, os acompanhamentos. * Vários programas de televisão estão sendo elaborados com a mesma estrutura do "Um Instante Maestro". Júri e tudo. É a imaginação! * no mais é que todos os atletas que estão disputando os Jogos Pan-Americanos tiveram que se submeter a um exame de... verificação do sexo. Por via das dúvidas.

Chris Montez passou pelo Galeão rumo a São Paulo, onde se encontra, e foi recepcionado pelo Rochinha, diligente relações-públicas do Canecão, onde se apresentará dia sete de agôsto

de ôlho na tevê

fernando lobo

barulho na classe

Recebemos, e publicamos, um comunicado da maior importância, da parte do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiofusão do Rio de Janeiro. É o seguinte o comunicado:

"Levamos ao conhecimento de todos os *Trabalhadores em Emprêsas de Rádio e Televisão* que, não tem qualquer fundamento legal, a campanha que o Sr. Osvaldo Loureiro vem fazendo de arregimentação dos nossos associados para o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Guanabara.

Não ignora o Sr. Osvaldo Loureiro que sòmente a Comissão de Enquadramento Sindical tem condição legal para realizar o enquadramento sindical dos trabalhadores.

A última resolução da Comissão de Enquadramento Sindical resolveu por "unanimidade de votos" esclarecer o enquadramento dos trabalhadores no âmbito representativo do nosso sindicato (Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiofusão) com citação das funções".

O comunicado, em vários itens esclarece o que se refere ao enquadramento do empregado, o pagamento do impôsto sindical, etc. E continua esclarecendo aos associados:

"Fica assim inteiramente esclarecido um um assunto que, infelizmente o Sr. Osvaldo Loureiro está procurando confundir e levar a confusão aos trabalhadores em rádio e televisão, causando-lhes prejuízo.

A *Diretoria* do Sondicato Sindicato dos Radialistas leva, igualmente, uma palavra de tranqüilidade à classe, afirmando que está atenta a qualquer manobra divisionista que enfraqueça o Sindicato e que, antes de tudo atinge à classe dos *Radialistas*, dividindo-os e, por isso mesmo, enfraquecendo-os.

O Sindicato dos Radialistas orgulha-se de cumprir sua obrigação e sua finalidade para a classe.

A Obrigatoriedade da Programação Artística ao Vivo já foi conseguida através do Decreto-Lei n.º 236 de 28 de fevereiro de 1967. Está faltando apenas a sua regulamentação e estamos envidando esforços para esta reivindicação. Conquistamos férias de 30 dias; mil cruzeiros velhos, por um ano de serviço; estabilidade para os delegados sindicais. Nossa luta proseguirá pelas justas reivindicações e ninguém irá nos dividir. Unidos, nós Radialistas, venceremos.

Finalmente informamos a todos que os radialistas que se filiarem ao Sindicato dos Artistas, ficam com o *ônus de pagarem uma segunda mensalidade*, mas representados pelo único Sindicato autorizado por Lei para representá-los: O Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiofusão do Rio de Janeiro. (a) José Benedito de Assis — Presidente".

Como se vê, há qualquer coisa de mal parado no mundo dos homens de rádio e da televisão, a chamada classe esquecida, principalmente aquela que procura viver com o que paga a televisão, que paga quanto quer e quando quer. Tenho um cachê por aí que está caminhando para uma velinha no bôlo. Depois eu chego lá.

pelos canais

Domingo é dia em que a TV Tupi fica dona da programação maior. A gente desde cêdo encontra o que ver: "Perdidos no Espaço" vale como filme de algum *suspense*, na base que a gente môça e velha gosta. Há o desenho dos Beatles e aí vemos "A Família Trapo" que estêve impagável. A entrada de Nara Leão — paixão permanente de Papino — que é Zeloni é, sem dúvida um achado. Um programa realmente bem feito e engraçadíssimo. E ficamos na Tupi que nos deu êsse nôvo divertimento em casa: "Esta Noite Se Improvisa" que traz agora Carlos Imperial fazendo um vilão igual aos da luta de "catch". O filme "A Verdade", um filme de fatos reais e depois "O Homem de Virgínia", um cow-boy, menos para o "bang-bang". E depois é hora de desligar, porque só vem futebol e política e isso não é bom em véspera de dia de trabalho. Domingo, vale a Tupi. E de nada pela publicidade, Pericles Leal & Costa Lima. * Cada vez enrolam mais a língua os nossos locutores esportivos. Nada pode ser dito de maneira simples. É preciso deixar erudição e a minha torcida do Flamengo é que sofre com tanto adjetivo fora do comum. Sábado último para falar do estupendo gol do Ademar disse: "*Ademar demonstrou maleabilidade impôs e fêz o gol*". Quanta coisa para tradução de "bicicleta".

ponte aérea

Vôo de Nara nos primeiros dias de agôsto via Nova Iorque, Montreal e depois Paris. Na volta receberá o "Disco de Ouro da Philips", com muita festa no Rio e em São Paulo. * Começam a chegar as primeiras músicas para o "Carnaval da Verdade". * Sônia Lemos & João Luís seguindo para Belo Horizonte sábado próximo. Tem programa na TV Itacolomi. * Tuca seguiu para Pôrto Alegre: televisão e o "Encouraçado Botekin". E agora é hora de ficar:

de costas

A esperança veio da comunicação de que "Os Três Patetas" viriam em nova série. Não vale a pena gastar energia na TV Globo às 18:30. Êles estão lá.

de frente

Está meu velho Chacrinha mandando sua brasa hoje na TV Globo. Isso às 20,30. Mas vale ver o tape de "Poeira de Estrêlas", vindo de São Paulo — torcendo para que êle não seja muito cortado.

Sim, esta Bibi Ferreira, essa beleza de simpatia hoje em seu programa na TV Tupi, às 20h15m.

Alan Arkin, um tripulante do submarino soviético que leva o pânico em "Os Russos Estão Chegando". Os Russos Estão Chegando".

espetáculos

isabel câmara

cinema

os russos estão chegando

Na madrugada de um dia qualquer, de uma pequena cidade da Nova Inglaterra, acontece uma cena estranha. Um menino entra correndo em casa avisando que nove homens estrangeiros, todos armados, estavam rondando a casa. O pai não acredita. Walt Whittaker (Carl Reiner), continua bebendo calmamente o seu café na manhã, preocupado, isso sim, com o segundo ato de um musical que tem de entregar na manhã seguinte. O menino insiste mas ninguém se importa. De repente batem à porta. Elspeth (Eva Marie Saint) e Walt vão abrir e dão de cara com dois marmanjos vestidos de prêto, com um sotaque estranhíssimo, perguntando onde podem encontrar um barco. Como não há barco nenhum ali por perto, Walt, muito nervoso, avisa que o pôrto fica longe, mas já começa a desconfiar de alguma coisa. Principalmente quando os dois estranhos ficam muito esquisitos, mentindo que são marinheiros noruegueses. O menino, filho de Walt e Elspeth é quem diz que são russos. Para encurtar conversa, um dos homens de prêto resolve puxar um revólver e pedir as chaves do carro de Walt. Só assim poderá chegar ao pôrto, que fica longe, para pedir um certo auxílio.

Assim se inicia uma comédia entre russos e americanos, produzida e dirigida por Norman Jewison, que apesar de ter todos os soluços de lugar comum, resulta num trabalho limpo, de bom gôsto, e com alguns achados realmente bons.

Tudo começou quando o capitão do submarino soviético resolveu dar uma olhadinha mais comprida na terra dos norte-americanos. Olhando a América de perto entra por um pequeno cano, ou seja, encalha o submarino num banco de areia. Daí a ida do grupo de seus homens para pedir socorro em terra. Daí a quantidade de encrencas que êsse grupo acaba provocando na cabeça dos moradores, que ao tomarem conhecimento da existência de "russos", imaginam logo uma invasão belicosa e perigosíssima.

Os nove companheiros, por seu lado, também temendo qualquer repressão mais violenta, não fazem nada às claras. Para chegar ao pôrto vão criando as maiores complicações. Cortando fios telefônicos, amordaçando a encarregada do correio, fazendo as estripolias mais ingênuas e se tornando, de fato, o próprio bicho papão.

"Os russos desembarcaram", grita a tal encarregada para a telefonista. "Os russos desembarcaram", grita a telefonista para o chefe de polícia. "Os russos tomaram o aeroporto", grita alguém. "Precisamos armar a defesa", grita Fendal Hawkins (Paul Ford), que imediatamente se arvora de general, e reúne um grupo e resolve, mesmo contra as ordens do chefe de polícia, ir dar cabo do perigoso inimigo.

Está claro que há uma total mobilização em tôrno do pseudo-invasor que também dá suas voltinhas para atingir o tal pôrto. Coisa que consegue usando uma tática proposta pelo próprio Walt Whittaker — que havia ido para a cidade pedir auxílio e avisar que não havia inimigo nenhum, mas um grupo de tripulantes de um submarino encalhado. Walt acaba na maior confusão, etc etc.

Mostrando o mêdo ora do lado dos russos, ora do lado dos habitantes da pequena cidade, Jewison consegue criar um clima de alucinação, um clima de mal-entendido do qual, muitas vezes, não conseguimos saber como conseguiria sair.

Consegue, e o consegue muito bem, fazendo com que na hora em que o submarino desencalha e entra no pôrto, meio a uma confusão geral, à ameaça de bombardeio, aconteça um incidente. Aí, russos e americanos se confraternizam para salvar uma criança. E se tornam amigos perennia...".

Norman Jewison, falando sôbre seu filme, diz que, ao contrário de uma sátira política, seu trabalho "é uma história humana, contando as peripécias de um pequeno grupo de marinheiros russos, tentando desesperadamente livrar-se de um banco de areia, aflitos para voltarem logo à sua pátria, antes que desencadeiem una terceira guerra mundial."

Na verdade "The Russians Are Coming. The Russians Are Coming" não passa disso. Seu mérito no entanto é uma direção segura apesar de pouco inventiva, um trabalho limpo, sem coloridinhos emplumados, sem chavões grandiloqüentes do "viva os americanos, viva os russos. O homem é bom". No fundo bem que o filme tem tudo isso. Só é bem disfarçado. O que já é um mérito.

Não tem ninguém contra o fato de se dizer que "o homem é bom", etc, o problema é que geralmente em filmes assim a coisa toma um aspecto de tal forma melado, açucarado, emplumado e burrinho que o melhor é não dizer mesmo. Jewison, para não engrossar, preferiu fazer o seu filme quadrado, sem virtuosismo —. Contentou-se em seguir o roteiro de William Rose. Há uma fotografia bastante bonita com momentos belíssimos, principalmente no início, quando uma marcação quase teatral, mostra os marinheiros saindo do navio, atentos e amedrontados.

Enfim: Os Russos Estão Chegando é uma comédia limpa, sem excessos mas sem muita invenção. Distrai — (é um bom cinema distração) e além do mais agrada muito às crianças em férias. O que já é um outro mérito.

Eva Maria Saint tem um bom desempenho. Com ela Alan Arkin, fazendo um dos marujos. Além dêles, estão no elenco Carl Reiner, Brian Keith, Jonathan Winters, Theodore Bikel, Paul Ford (também muito bom), Tessie O'Shea.

roteiro

estréias

Odeon — BONECAS QUE MATAM, de Ralph Thomas. Mulheres lindas e bandidíssimas formam uma quadrilha internacional. Com Elke Sommer, Sylva Koscina, Suzana Leigh, Richard Johnson. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Palácio — A MORTE NÃO MANDA AVISO, de Michael Anderson. Roteiro do dramaturgo inglês, Harold Pinter, baseado na novela de Adam Hall. Com George Segal, Alec Guiness, Max Von Sidow, Santa Berger e outros. (Cens. 18 anos).

Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, O MENINO E A ONÇA, direção de Ivan Tors. Um menino, para libertar uma oncinha, solta um zoológico inteiro numa pequena cidade. Com Jay North, Martin Milner, Andy Devine e outros. (A partir de quinta-feira, 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Rian Capitólio, Carioca — MONSTROS, NÃO AMOLEM, de Earl Bellamy. A família de Herman Monstro, lançada na televisão, vai agora para o cinema, com Yvonne de Carlo e tudo. Além da própria, Fred Gwynne, Al Lewis e outros monstrinhos estão no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira — MOSQUETEIROS DO MAR, de Steno. História de piratas para divertir as crianças e alguns adultos. Com Pier Angeli, Channing Pollock, Aldo Ray e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Presidente, Fluminense, Pirajá, Guanabara — A MARCA SINISTRA, de Gilberto Martines Soares. Distribuição da Pelmex mostrando um bandoleiro, Chucho El Roto, que morre mas não confessa onde escondeu um tesouro de deixar qualquer um louco. Com Ana Bertha Lepe, Joaquim Cordero, Rosa Elena Durgel. (Cens. 18 anos).

Riviera — A RAPÔSA NEGRA, de Louis Clyde. Documentário adaptado de um conto de J. W. Von Goethe para nossos dias, mostrando o assassinato de milhões de pessoas feito por Hitler. (Cens. 18 anos).

coelhinho

Bem, o filme não é genial nem muito bom. É um bom filme cuja cotação, aqui vêem vocês, é êsse dedinho levantado, o que quer dizer que não se deve jogá-lo aos leões. Estou falando de "Os Russos Estão Chegando". "Os Russos Estão Chegando", de Norman Jewison. O problema está lá: quando os russos aparecem numa cidadezinha da Nova Inglaterra, sem avisarem, acabam provocando a maior confusão do mundo. Os americanos ficam certos de que é uma invasão. Os russos ficam com mêdo de provocar uma terceira guerra. Para divertir é bom trabalho. Não é meloso, não deixa a gente com vergonha. Serve para levar as crianças também.

reapresentações e continuações

Paissandu — A VELHA DAMA INDIGENA, de René Allio. Está em quarta semana de exibição no Rio, o que prova, felizmente, que sempre há muito público para um espetáculo muito bom. Com Sylvie, num trabalho fabuloso. Baseado numa história de Bertolt Brecht. (18 — 20 e 22h. Sábados e domingos — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h.).

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. É outro dos filmes resistentes. Já em 6.ª semana de exibição. Trabalho correto de Pasolini, um filme que conseguiu desmistificar o Cristo, que coloca o líder cristão como homem e não como um santinho louro. Recomendamos. (14 — 16,30 — 19 — 21,30h. Cens. Livre).

Vogue — UM HOMEM... UMA MULHER, de Jean Claude Lelouch. Este filme bate os dois anteriores em matéria de cartaz permanente. De qualquer forma é um filme belíssimo, muito bem visto e muito bem resolvido através de uma fotografia deslumbrante e muito sensível. Com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Ópera, Caruso Copacabana, Rio, Festival, Regência, São Pedro, São Bento — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Quando os tripulantes de um submarino soviético têm de enfrentar o mêdo de uma cidadezinha da Nova Inglaterra, que acreditam ter começado uma nova guerra. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. Livre).

Vitória, Roxy, Leblon, América — FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY, Jean Paul Belmondo e Ursula Andress mostrando do que são capazes quando se encontram. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

[illegible]-Flamengo Britânia — PAPAI, VOCÊ FOI [illegible]?, de Black Edwards. Uma comédia sôbre a segunda guerra mundial, com James Coburn, Dick Shawn, Sergio Fantoni, Giovanna Ralli, Aldo Ray. (13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10h. Cens. 10 anos).

Condor Copacabana, Olinda, Plaza, Mascote — COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES. Comédia franco-germânica que volta ao cartaz. Direção de Enni Morricone, com Michele Mercier, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Sandra Milo, Robert Hoffman. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Alaska — O LEOPOLDO, reapresentação do filme de Luchino Visconti, que foi cortadíssimo no Brasil, o que é uma pena. Baseado no romance do mesmo nome de Giuseppe di Lampedusa. Com Burt Lancaster, Claudia Cardinale, Alain Delon, Rina Morelli. (14,30 — 17 — 19,30 e 22h. Aos sábados e domingos sessão à meia-noite. Cens. 18 anos).

Flórida, Bruni-Botafogo, Matilde, Mello, Bruni-Piedade — A MONTANHA DO LÔBO SANGUINÁRIO. Aventura de lôbo procurador por pastores. Um lôbo ao mesmo tempo herói e assassino. (Cens. Livre).

Alvorada — ODEIO O MEU PASSADO, de Peter Graham. Filme inglês sôbre as desventuras de uma jovem provinciana que só encontra o desespêro quando procura ser alguma coisa maior na vida. Com Janet Munro, John Stride (16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Bruni-Ipanema, Paris Palace, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier — AS AVENTURAS DE PETER PAN. Continua o cartaz de Disney para a garotada em férias. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Condor Largo do Machado — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, de Ken Klark, cenia espionagem para quem quiser prestar atenção. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

São Luís, Santa Alice (Até quinta-feira) — DEVAGAR NÃO CORRA, com Gary Grant e Samantha Eggar. (Depois de quinta) — COM MINHA MULHER NÃO SENHOR. Com Tony Curtis, Virna Lisi e George Scott.

jovem guarda supera veteranos

Heriberto Keen executa um putt no green do buraco 9, sob as vistas de Guiga Daudt, ajoelhado. Keen ganhou a Competição Mensal, com o melhor net do dia.

O comportamento, em números, dos golfistas que decidiram o Campeonato Interno do Gávea GC, merece ser comentado de forma elogiosa, principalmente a chamada jovem guarda do gôlfe guanabarino, que brilhou com certa supremacia sôbre os veteranos.

O Campeonato foi iniciado no dia 15 do corrente, teve em Lee Smith seu líder nas quatro voltas, sempre escoltado por Mário Gonzalez Filho, que finalizou a competição no pôsto de vice-campeão.

Lee marcou, para as quatro voltas, a contagem de 74, 74, 73 e 74, finalizando com 295 tacadas. É justo ressaltar que as duas últimas voltas foram realizadas em gramado totalmente encharcado, o que dificulta bastante as jogadas de precisão, principalmente as do putting green. Mesmo assim Lee manteve perfeita regularidade e ainda marcou um ótimo escore de 73 tacadas para a terceira volta, apesar do aguaceiro caído sábado último.

Mário Gonzalez Filho não jogou tudo o que sabe. Cremos que em breve êle exibirá aquêle seu padrão de jôgo que tantas vitórias marcou nos links brasileiros. O jovem golfista que estuda e pratica o esporte deve conciliar o tempo de um com outro, a fim de obter o máximo de rendimento. Está atravessando a mesma fase experimentada pelo seu grande adversário Douglas Macfarlane, mas como se vê, de caráter transitório.

No primeiro dia Mário tropeçou marcando no cartão um escore de 79 tacadas, número de nem mesmo Jaiminho Gonzalez, seu irmão, costuma consignar. Nos segundo e terceiro dias jogou seu estilo, mas subiu um pouco nos escores, na última volta, finalizando com 303 tacadas. Seus parciais foram 79, 74, 73 e 77.

A terceira posição no Campeonato também ficou com um representante da jovem guarda, José Luís Osório de Almeida Filho, que jogou abaixo das suas possibilidades. Marcou 84, 76, 79 e 79, finalizando com 318 tacadas.

As quarta e quinta posições ficaram com os veteranos Walter Slack, com parciais de 81, 78, 82 e 80, final de 321 tacadas, e W. Coleman, com 78, 80, 85 e 79, total de 322 tacadas.

Na sexta colocação chegaram empatados Jaiminho Gonzalez e Alfredo Osório. Jaiminho Gonzalez e Alfredo Osório. Jaiminho, na primeira volta, não andou bem. Na segunda e terceira assustou alguns adversários, marcando respectivamente 77 e 78, para perder-se na última volta. Seus parciais foram 83, 77, 78 e 86, finalizando com 326 tacadas. Note-se que o menino está entrando devagarinho para o primeiro time de golfistas do GGC, contando apenas doze anos de idade.

Nesse grupo de golfistas apenas existem dois veteranos, pois os outros cinco são todos jovens, reforçando ainda mais o placarde já positivo da rapaziada que está dominando nos links.

segunda volta da renaud lage

Sábado próximo, a partir das 12,15 horas, terá prosseguimento a Taça Renaud Lage, competição em 90 buracos, com a última volta programada para domingo próximo, dia 30.

As chaves para as semifinais estão assim constituídas: Heriberto Keen x João Carlos Daudt; Carlos Alves de Sousa x James Robertson; Paulo Pinheiro x Jorge Castro Barbosa; Miguel Dorin x Stig Sjoested. Após a volta dêsse dia ficarão classificados quatro golfistas, os quais estarão empenhados, no domingo imediato, numa dupla rodada. Pela manhã serão disputados 18 buracos, quando serão classificados apenas os dois golfistas que deverão decidir a final, na parte da tarde, em outros 18 buracos.

dois gons valôres

O Embaixador Carlos Alves de Sousa e Heriberto Keen estão na crista da onda. De algum tempo para cá Alves de Sousa e Keen vêm conquistando competições e simpatias nos links do Itanhangá GC. Sábado último Keen ganhou a Competição Mensal para a categoria de 0 a 12 de handicap e Alves de Sousa, a de 15 a 24.

Keen fêz um 76 gross muito comentado, enquanto Alves de Sousa marcou um 85 também gross muito bom para o tempo que dedica ao esporte.

Keen e Alves de Sousa são componentes da onda de bons golfistas que está agitando o Itanhangá GC.

próximas competições

Sábado e domingo próximos, teremos nos greens do Itanhangá GC a semifinal e final da Taça Renaud Lage, sendo que no domingo teremos uma volta dupla, isto é, 18 buracos na parte da manhã e outros 18 na parte da tarde.

No Gávea GC teremos a primeira volta no sábado, da Taça Dunlop, match play de 36 buracos e no domingo a final.

Como a tendência do tempo é melhorar, sendo remota a possibilidade de chover na área da Guanabara, os greens guanabarinos estarão bastante movimentados no fim desta semana.

caça submarina

fisiologia e acidentes do mergulho (I)

(Noções de física dos gazes e líquidos; conceito de pressão hidrostática; conceito de pressão atmosférica)

hilson carvalho wachneidt

Lúcio Lenz e um belo exemplar da nossa rica fauna marinha.

Vamos iniciar, com esta reportagem de hoje, uma série de entrevistas que consideramos muito interessantes e oportunas sôbre Fisiologia e Acidentes do Mergulho. Os esclarecimentos aqui contidos — que são verdadeiras aulas sôbre o assunto — se destinam, principalmente, aos novatos da caça submarina moderna, mas também são endereçados aos que já praticam esta modalidade esportiva há algum tempo, com o fito de orientá-los, visando seu aperfeiçoamento técnico.

quem é quem

Antes de mais nada porém, queremos apresentar aos nossos leitores o veterano caçador submarino Lúcio Lenz. Além de caçador submarino de grande recursos, campeão carioca, brasileiro e de classe internacional, Lúcio Lenz é Médico e também estudioso dos problemas ligados ao mergulho livre e suas implicações. Na primeira parte da reportagem, Lúcio Lenz, entrevistado pelo JORNAL DOS SPORTS abordará, sucintamente, vários aspectos do assunto em que serão estudados, pela sua correlação com o mergulho na caça submarina, os seguintes temas: Noções de física dos gazes e líquidos; Conceito de Pressão Hidrostática; Conceito de Pressão Atmosférica.

noções de física dos gases e líquidos

Para a correta compreensão dos fenômenos que ocorrem durante um mergulho — diz inicialmente Lúcio Lenz — relembraremos aqui algumas leis e princípios que regem os gases e os líquidos, limitando-nos, entretanto, ao estritamente necessário: o princípio de Arquimedes estabelece que "Todo corpo mergulhado em um líquido recebe um empuxo vertical de baixo para cima e igual ao pêso do líquido deslocado". Demonstra-se, pràticamente, êste princípio, suspendendo-se por um fio um corpo a um dos pratos de uma balança, onde repousa um recipiente. Tara-se a balança. A seguir, mergulha-se o corpo em um outro vaso cheio de líquido até o orifício de escoamento. Um volume de líquido igual escoa-se e é recolhido. A balança desequilibra-se, voltando o equilíbrio pela adição dêste líquido ao recipiente. Daí se infere que se o pêso do volume do líquido deslocado fôr maior do que o do corpo, êste flutuará. Exemplo: madeira, cortiça, corpo humano com pulmões cheios, etc. Se fôr igual, o corpo permanecerá à meia-água, em equilíbrio indiferente, e se menor, afundará. Exemplo: corpo humano com pulmões vasios. Um mergulhador vestido de roupa de borracha espumosa, que flutua, deverá lançar mão de pêsos de chumbo para aproximar-se do ponto de equilíbrio e facilitar o mergulho.

O princípio de Pascal diz, também, à propósito, que "Os líquidos transmitem integralmente, e em tôdas as direções, as pressões nêles exercidas". A demonstração, neste caso, se faz por meio de um balão, ligado a um cilindro dotado de manômetros em diferentes posições. A um aumento de pressão no pistão, todos os manômetros registrarão igual aumento. Conclui-se, daí, que o corpo de um mergulhador a uma determinada profundidade, suportará uma pressão que será, pràticamente, igual em todos os pontos de seu corpo.

conceito de pressão hidrostática

Lembramos, a seguir, que os líquidos exercem pressões sôbre qualquer superfície no seio de sua massa, mesmo quando não submetidos a pressão exterior, o que é uma conseqüência do Princípio de Pascal, aplicado ao pêso dos líquidos. Com efeito, as camadas superiores exercem pêso e, por conseguinte, pressão sôbre as camadas inferiores, até atingir a superfície considerada. Assim, se tivermos uma coluna de água de 10 metros de altura, a pressão na sua base será de 1 quilo por centímetro quadrado. Se a coluna fôr de 20 metros, 2 quilos por centímetro quadrado, e assim sucessivamente. A Lei de Boyle-Mariotte, por sua vêz, demonstra que "em temperatura constante, o volume de um gás é inversamente proporcional à pressão que êle suporta". Isto significa que se tivermos um cilindro provido de um pistão, limitando uma zona com ar de volume à uma pressão x, se dobramos a pressão, o pistão descerá e o volume será igual, se aumentarmos a pressão o volume será de 1/3, e assim sucessivamente. O mesmo acontecerá, se tivermos um balão cheio de ar, dentro de uma câmara à uma determinada pressão; se dobrarmos a pressão, o volume do balão cairá à metade, se triplicarmos, cairá o volume a um têrço, etc.

conceito de pressão atmosférica

O terceiro tema, relacionado com o Conceito de pressão atmosférica, esclarece que o ar que envolve a terra é atraído pela gravidade e seu pêso exerce, ao nível do mar, uma determinada pressão que é denominada pressão atmosférica. Seu valor, para fins práticos, equivale a 1 quilo por centímetro quadrado, ou seja, como já vimos anteriormente, à pressão de uma coluna de água de 10 metros de altura. Aferimos, daí, que a pressão suportada por um mergulhador aumenta de uma atmosfera para cada 10 metros.

Assim, a 10 metros, a pressão é o dôbre da superfície; aos 20 metros, o triplo, e assim sucessivamente. O volume de ar contido em um tubo de vidro fechado na extremidade superior, ao atingirmos 10 metros, estará reduzido à metade; a um têrço, aos 20 metros, e etc. O mesmo acontecerá se o ar fôr contido num balão. Isto ocorre com os gazes, não com os líquidos, que são, pràticamente, incompressíveis a esta profundidade.

No princípio de Pascal, os gazes "transmitem integralmente e em todos os sentidos as pressões que se exercem sôbre êles". Dêste modo, a pressão sôbre o tórax do mergulhador será transmitida por todo o aparelho respiratório.

(Na segunda reportagem sôbre Fisiologia e Acidentes do Mergulho, o médico e mergulhador Lúcio Lenz falará sôbre Noções Anátomo-Fisiológicas dos Aparêlhos Circulatórios, Respiratórios e Auditivos e ainda Rudimentos de Metabolismo, assuntos, como o primeiro de hoje, também relacionados com o mergulho livre na caça submarina).

empréstimos no flu não poderão ser ruins ?

não está o flu negando a própria tradição ?

tem profundidade o trabalho de gonzalez ?

flu acha ultrapassados os sistemas fixos ?

que faz o flu na atualidade dos cariocas ?

fluminense busca liderar os cariocas

dálton crispim

Com milhões de orçamento reforçado pelo idealismo de alguns dos seus mais destacados beneméritos, facilitando o trabalho de uma Diretoria totalmente decidida a formar um supertime, onde sejam escalados nomes da primeira grandeza no futebol brasileiro, o Fluminense começa o trabalho de preparação para uma liderança que deseja ocupar no nôvo, veloz e tão comentado e desejado futebol carioca.

O tempo, além da qualidade do material humano, é o principal fator para alcançá-lo, razão pela qual os tricolores concordam com a taxa que estão pagando na atual Taça Guanabara, onde somam qutro pontos perdidos em penas dois jogos. O trabalho objetiva reformar tudo, até a base, e está sendo feito gradativamente, obedecendo um planejamento sólido e voltado para a continuidade no futuro.

O América foi o átomo para a nova fase do futebol carioca, obrigando os demais clubes da Guanabara a uma rápida reformulação de idéias para acompanhá-lo em seu ritmo estonteante. Logo depois surgiu o Botafogo, complicando ainda mais a situação dos outros. O Fluminense sentiu o que acontecia e tratou de mobilizar todo o necessário, desejando não só acompanhar, mas ser líder na liderança que os cariocas vão recuperar.

cinco perguntas

Os que realmente ainda defendem o futebol carioca e acreditam em seu rápido soerguimento, já descobriram o Fluminense de Alfredo Gonzalez. Respeitam o trabalho que começa a ser feito, fazem algumas restrições, mas são unânimes em reconhecer que uma máquina começa a ser montada em Álvaro Chaves, e que ela já está em fase de acabamento, pronta para engrenar e não parar mais. Algumas peças estão sendo importadas, outras feitas no próprio clube. Várias são experimentadas em posições diferentes, mas tudo é feito com planejamento, realmente o que mais faltava ao futebol carioca. Da redação do JS, cinco perguntas são feitas para o nôvo Fluminense responder, tôdas diretamente relacionadas com a montagem da futura máquina, seus benefícios, seus erros e sua atualidade com o futebol carioca, no exato momento em que êle começa a acordar.

Para respondê-las, ninguém melhor do que o engenheiro responsável pela obra. Alfredo Gonzalez é quem faz a montagem, quem experimenta seu funcionamento, quem a comanda quando em ação e, acima de tudo, quem se responsabilizará pelo seu êxito ou desacêrto. Para êle, o Fluminense trabalha como nunca em sua história, objetivando o imediato aproveitamento da "máquina" que disputará o Campeonato Carioca de 1967.

uma a uma

A primeira pergunta é feita por um tricolor e talvez seja a de tôda a torcida do Fluminense. Lineu Bonel, um dos repórteres que integram a equipe do esporte amador do JORNAL DOS SPORTS, após lembrar o que aconteceu ao Flamengo, com o caso Silva, pergunta os riscos que o seu clube corre com a vinda dos empréstimos paulistas. Depois de pronta a máquina, "os empréstimos no Flu não poderão ser ruins"?

— Não, sinceramente não — responde Gonzalez. — Pois o Fluminense fêz uma troca bem diferente da realizada pelo Flamengo. Cedemos um craque, Lula, jogador considerado titular absoluto da seleção brasileira, recebendo em troca dois outros de idêntica categoria. Rinaldo já foi da seleção brasileira e Suingue, em 1965, era apontado como o melhor apoiador do futebol paulista, titular absoluto no Palmeiras.

— Além da vantagem de momento, pois conseguimos resolver dois problemas do nosso time, existem vários outros para o futuro. Lula tem contrato até dezembro de 68, com o Fluminense, devendo voltar em boas condições para um time montado em tôdas as linhas. Afora essa, caso decidam os dois clubes, a troca poderá ser efetivada definitivamente, e ninguém poderá negar vantagens para o Fluminense, assim como as que o Palmeiras obteve. O principal de tudo é que, lògicamente, Suingue e Rinaldo não chegaram ao Fluminense como salvadores ou ídolos da torcida.

José Castelo, botafoguense satisfeito com o atual time de Zagalo, após lembrar problemas disciplinares em alguns profissionais do Fluminense e a sua tradicional coragem em promover juvenis, pergunta:

— Não está o Fluminense negando a própria tradição?

— A disciplina sempre existiu e continua exigida no Fluminense, não sendo do meu conhecimento qualquer problema dessa espécie desde que aqui cheguei. Quanto às promoções de juvenis, particularmente, sempre fui dos que mais a realizam, como pode ser comprovado com o acostamento que já realizamos de vários garotos em ponto de estrearem a qualquer momento no time ttiular. Se paulistas e cariocas fizessem maior intercâmbio na base das trocas, melhor seria ainda o aparecimento de novos valôres, pois as trocas dão maiores chances à mudança de nomes.

A terceira pergunta é de José Carlos, responsável pela página de turfe do JS, torcedor do Flamengo e conhecedor de várias transformações do futebol carioca. Fundamentado no período da exiguidade de tempo nas trocas, quando um time bem montado pode se desfazer em dias, pergunta se "tem profundidade o trabalho de Gonzalez"?

— Com o acostamento que já comentei, vamos preparando um futuro tranqüilo, dando aos juvenis que mais se destacam, condições de igualdade aos titulares, não só nos treinos, nos cuidados e preparação, mas até mesmo nas concentrações, preparando-os psicològicamente para estrearem a qualquer momento, não para quebrar-galho, mas sim para disputarem mesmo a condição de titulares. Para o futuro, pelo menos até agora, o Fluminense já tem garantidos cinco ou seis nomes de primeira qualidade

Ernesto Sena, completamente atualizado com o futebol em todo o Brasil e mesmo fora dêle, pois é um dos responsáveis pela cobertura nacional e internacional do JS, ressalvando o pioneirismo do seu América, pergunta sôbre o melhor esquema para Gonzalez, desejando saber se "o Flu acha ultrapassados os sistemas fixos"?

— Claro, sempre foram. Futebol é conjunto objetivando o gol. Quanto mais atacarmos, menores serão os problemas de defesa e maiores as chances de vitória. Um time veloz, com suas peças colocadas certinhas, derruba qualquer esquema tático. Futebol foi criado com dois zagueiros, três halfs e cinco atacantes, donde concluímos ser o ataque o principal objetivo de qualquer time e o gol o mais bonito acontecimento dos jogos, realmente aquêle que faz vibrar qualquer torcedor.

A última pergunta é de outro tricolor. Marcelo Monteiro é o desenhista do JS, destaque no **Cartum** e diagramador do segundo tempo. Êle gostou do futebol que o Fluminense apresentou até agora na Taça Guanabara, mesmo derrotado, e quer saber "como o Fluminense encara a atualidade carioca no futebol"?

— O Fluminense não quer ser mais do que ninguém. Nosso trabalho é para colocá-lo no lugar que sua tradição exige. Se o futebol carioca inicia nova fase, decidindo partir para um profissionalismo verdadeiro, podem estar certos de que o tricolor vai marchar na frente, ao lado dos que realmente o desejarem. Nossa máquina começou a funcionar, não para assustar ninguém e sim, para elevar ainda mais o futebol carioca. Estejam certos, os cariocas sairam do marasmo que vinham atravessando e o Fluminense, por tudo que o cerca, dirige e motiva, além do respeito que sua torcida merece, vai dar mais fôlego ao nôvo futebol carioca.